



UNIVERSIDADE
ESTADUAL de LONDRINA

LOLITA BUSSI

**GLOSSÁRIO BILÍNGUE DE UNIDADES LÉXICAS SIMPLES
DA OBRA “*UN AMOR DE NOVELA*” (VOL.1) NA DIREÇÃO
ESPANHOL→FRANCÊS**

LOLITA BUSSI

**GLOSSÁRIO BILÍNGUE DE UNIDADES LÉXICAS SIMPLES
DA OBRA “*UN AMOR DE NOVELA*” (VOL.1) NA DIREÇÃO
ESPANHOL→FRANCÊS**

Dissertação apresentada à Universidade Estadual de Londrina - UEL, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Estudos da Linguagem (PPGEL).

Orientador: Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade.
Coorientador: Prof.^a Dr.^a Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão.

Londrina
2026

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do
Sistema de Bibliotecas da UEL

Bussi, Lolita.

Glossário bilíngue de unidades léxicas simples da obra “Un Amor de Novela”
(vol.1) na direção espanhol-francês / Lolita Bussi. - Londrina, 2026.
196 f. : il.

Orientador: Otávio Goes de Andrade.

Coorientador: Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão.

Dissertação (Mestrado em Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de
Londrina, Centro de Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação
em Estudos da Linguagem, 2026.

Inclui bibliografia.

1. (Meta)lexicografia; Lexicologia; Glossário; Tradução; Linguística
Contrastiva. - Tese. I. Goes de Andrade, Otávio. II. Balbino de Amorim Barbieri
Durão, Adja. III. Universidade Estadual de Londrina. Centro de Letras e Ciências
Humanas. Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem. IV. Título.

CDU 8

LOLITA BUSSI

**GLOSSÁRIO BILÍNGUE DE UNIDADES LÉXICAS SIMPLES
DA OBRA “*UN AMOR DE NOVELA*” (VOL.1) NA DIREÇÃO
ESPANHOL→FRANCÊS**

Dissertação apresentada à Universidade Estadual de Londrina - UEL, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Estudos da Linguagem (PPGEL).

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade
Universidade Estadual de Londrina – UEL

Coorientador: Prof.^a Dr.^a Adja Balbino de Amorim
Barbieri Durão
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Titular 1: Prof.^a Dr.^a Rejane Escoto Bueno
Universidade Federal da Integração Latino
Americana – UNILA

Titular 2: Prof.^a Dr.^a Suélen Maria Rocha
Universidade Estadual de Londrina – UEL

Suplente 1: Prof. Dr. Kleber Eckert
Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS

Suplente 2: Prof. Dr. Marcelo Silveira
Universidade Estadual de Londrina – UEL

Londrina, 27 de fevereiro de 2026.

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho, com profunda gratidão, a toda a minha rede de apoio familiar, cuja presença, em diferentes formas, foi essencial ao longo desta trajetória.

À minha mãe, Marisa, e ao meu pai, Daniel, meu reconhecimento mais sincero e meu profundo agradecimento pelo amor, pelo incentivo e pela confiança que sempre me ofereceram, cada um à sua maneira e em seus próprios caminhos. O apoio de vocês se fez presente de forma constante e essencial, formando a base que me sustentou e me permitiu seguir com serenidade e determinação nesta trajetória.

À minha avó, Marilene, deixo meu carinho mais profundo e agradecimento pela ternura que sempre me envolveu, pela sabedoria construída ao longo da vida. Seu afeto, sua presença e seus ensinamentos foram fontes constantes de inspiração.

Aos professores do programa, minha reverência e admiração. Em especial, aos meus orientadores, Prof. Dr. Otávio e Prof.^a Dr.^a Adja, que me guiaram com sabedoria e que contribuíram decisivamente para o amadurecimento deste trabalho e para o meu crescimento como pesquisadora.

Às minhas queridas amigas e companheiras de Mestrado, Camila e Thália, agradeço a amizade que o caminho acadêmico me presenteou. O apoio mútuo, as trocas de saberes e a presença constante tornaram esta jornada mais leve, rica e significativa.

Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa de estudos, fundamental para a realização desta pesquisa.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Brasil (CAPES), Código de Financiamento 001.

“A educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.” (Freire, 1996, p. 67)

RESUMO

BUSSE, Lolita. **Glossário bilíngue de unidades léxicas simples da obra “*Un Amor de Novela*” (vol.1) na direção espanhol→francês**. 2026. 196 f. Dissertação de Mestrado de Estudos da Linguagem da Universidade Estadual de Londrina (PPGEL) – Centro de Letras e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2026.

Esta dissertação de mestrado visa o desenvolvimento de um glossário bilíngue dos substantivos extraídos da novela gráfica “*Un amor de novela*”, volume 1, (2019), de autoria da Prof.^a Dr.^a Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, na direção espanhol→francês, com a finalidade de expandir o perfil dos estudantes de idiomas que lêem tal obra. O projeto fundamenta-se na Metalexicografia, Lexicografia, Lexicologia e na Linguística Contrastiva, com vistas a analisar a obra “*Un amor de novela*”, identificando as unidades nominais e seus possíveis equivalentes de tradução em francês, considerando o contexto em que aparecem na obra, em língua espanhola, e suas nuances semânticas. A metodologia, de cunho qualitativo, consiste em consultar dicionários bilíngues, *corpora* linguísticos e utilizar uma ferramenta de Processamento de Linguagem Natural (PLN), no caso, o *syntax analysis* da *Google Cloud Natural Language API*. O glossário bilíngue tem como potenciais consulentes aprendentes e usuários de línguas estrangeiras, com o intuito de enriquecer o repertório lexical, assim como também pode vir a servir como uma ferramenta valiosa para docentes e pesquisadores interessados na temática.

Palavras-chave: (Meta)lexicografia; Lexicologia; Glossário; Tradução; Linguística Contrastiva.

ABSTRACT

BUSSI, Lolita. **Bilingual glossary of simple lexical units of "*Un Amor de Novela*" (vol. 1) in the spanish→french direction.** 2026. 196 p. Dissertation (Master's in Language Studies) – State University of Londrina, Londrina, 2026

This master's dissertation aims to develop a bilingual glossary of nouns extracted from the graphic novel "*Un amor de novela*", volume 1 (2019), written by Prof. Dr. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, in the Spanish→French direction, with the purpose of broadening the linguistic profile of language learners who read the work. The project is grounded in Metalexicography, Lexicography, Lexicology, and Contrastive Linguistics, seeking to analyze "*Un amor de novela*" by identifying nominal units and their possible translation equivalents in French, considering the context in which they appear in Spanish and their semantic nuances. The qualitative methodology involves consulting bilingual dictionaries, linguistic *corpora*, and using a Natural Language Processing (NLP) tool, specifically, Google Cloud Natural Language API's syntax analysis. The bilingual glossary is intended for learners and users of foreign languages, as a means to enrich their lexical repertoire, as well as to serve as a valuable tool for teachers and researchers interested in this subject.

Key-words: (Meta)lexicography; Lexicology; Glossary; Translation; Contrastive Linguistics.

RESUMEN

BUSSE, Lolita. **Glosario bilingüe de unidades léxicas simples de la obra “*Un Amor de Novela*” (vol. 1) en la dirección español→francés**. 2026. 196 p. Disertación (Maestría en Estudios del Lenguaje) – Universidad Estatal de Londrina, Londrina, 2026.

Esta disertación de maestría tiene como objetivo desarrollar un glosario bilingüe de los sustantivos extraídos de la novela gráfica *Un amor de novela*, volumen 1 (2019), escrita por la Prof.^a Dr.^a Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, en la dirección español→francés, con el propósito de ampliar el perfil lingüístico de los estudiantes de idiomas que leen dicha obra. El proyecto se fundamenta en la Metalexicografía, la Lexicografía, la Lexicología y la Lingüística Contrastiva, con el fin de analizar la obra *Un amor de novela*, identificando las unidades nominales y sus posibles equivalentes de traducción al francés, considerando el contexto en el que aparecen en la lengua española y sus matices semánticos. La metodología, de carácter cualitativo, consiste en consultar diccionarios bilingües, corpus lingüísticos y emplear una herramienta de Procesamiento del Lenguaje Natural (PLN), en este caso, el análisis sintáctico de la *Google Cloud Natural Language API*. El glosario bilingüe está dirigido a aprendientes y usuarios de lenguas extranjeras, con el objetivo de enriquecer su repertorio léxico, así como servir de herramienta valiosa para docentes e investigadores interesados en la temática.

Palabras-clave: (Meta)lexicografía; Lexicología; Glosario; Traducción; Lingüística Contrastiva.

RÉSUMÉ

BUSSI, Lolita. **Glossaire bilingue d'unités lexicales simples de l'œuvre « *Un Amor de Novela* » (vol. 1) dans le sens espagnol→français**. 2026. 196 p. Mémoire (Master en Études du Langage) – Université d'État de Londrina, Londrina, 2026.

Ce mémoire de master a pour objectif l'élaboration d'un glossaire bilingue des substantifs extraits du roman graphique¹ *Un amor de novela*, volume 1 (2019), écrite par la Professeure Docteure Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, dans le sens espagnol→français, afin d'enrichir le profil linguistique des apprenants de langues qui lisent cette œuvre. Le projet s'appuie sur la Métalexicographie, la Lexicographie, la Lexicologie et la Linguistique Contrastive, dans le but d'analyser *Un amor de novela* en identifiant les unités nominales et leurs équivalents possibles en français, en tenant compte du contexte d'apparition dans la langue espagnole et de leurs nuances sémantiques. La méthodologie, de nature qualitative, consiste à consulter des dictionnaires bilingues, des *corpus* linguistiques et à utiliser un outil de Traitement Automatique du Langage (TAL), en l'occurrence, l'analyse syntaxique de la *Google Cloud Natural Language API*. Le glossaire bilingue s'adresse aux apprenants et utilisateurs de langues étrangères, afin d'enrichir leur répertoire lexical, et peut également servir comme outil précieux pour les enseignants et chercheurs intéressés par cette thématique.

Mots-clés: (Méta)lexicographie; Lexicologie; Glossaire; Traduction; Linguistique Contrastive.

¹ Optou-se por manter o termo [*roman graphique*] em vez de [*bande dessinée*], uma vez que, no idioma original da obra, trata-se de uma “novela gráfica” de cunho paradigmático, que apresenta elementos e características literárias.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Eixos estruturantes das Ciências do Léxico	28
Figura 2 – Categorização de Dicionários Bilíngues	36
Figura 3 – Tripé Fundamental da Linguística Aplicada	51
Figura 4 – Capa do livro " <i>Un amor de novela</i> " - vol. 1	66
Figura 5 – Capa do capítulo 1 de " <i>Un amor de novela</i> " - vol. 1	67
Figura 6 – Página do livro " <i>Un amor de novela</i> " - vol. 1	68
Figura 7 – Página do livro " <i>Un amor de novela</i> " - vol. 1	69
Figura 8 – Uso da Ferramenta <i>FreeFormatter</i>	75
Figura 9 – Uso da Ferramenta.....	76
Figura 10 – Interface da plataforma <i>Postman</i> , utilizada para enviar a requisição HTTP à <i>Google Cloud Natural Language API</i> , com o texto convertido em <i>string</i> JSON no campo <i>document.content</i>	77
Figura 11 – Exemplo compactado do corpo JSON utilizado para <i>Postman</i> / <i>cURL</i>).....	77
Figura 12 – Exemplo simplificado de resposta obtida durante a pesquisa.....	79
Figura 13 – Código em <i>Google Apps Script</i>	81
Figura 14 – Parte da planilha filtrados por substantivos.....	82

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Ficha lexicográfica com nota contrastiva: <i>nombre</i>	53
Quadro 2 – Ficha lexicográfica com nota contrastiva: <i>manzana</i>	54
Quadro 3 – <i>Curso de español para hablantes de portugués</i>	61
Quadro 4 – Exemplo de ficha lexicográfica	87
Quadro 5 – Modelo de verbete	90
Quadro 6 – Exemplo de verbete.....	90
Quadro 7 – Glossário Bilíngue de Unidades Léxicas Simples	92
Quadro 8 – Modelo de verbete	197

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

API	<i>Application Programming Interface</i>
DLE	<i>Diccionario de la Lengua Española</i>
ELE	Espanhol como Língua Estrangeira
IFRS	Instituto Federal do Rio Grande do Sul
L2	Segunda Língua
LP	Língua de Partida
LsCs	Línguas de Chegada
PLN	Processamento de Linguagem Natural
RAE	<i>Real Academia Española</i>
UEL	Universidade Estadual de Londrina
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UNILA	Universidade Federal da Integração Latino-Americana

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	17
2	CONSTRUTO TEÓRICO: AS CIÊNCIAS DO LÉXICO E SEUS DESDOBRAMENTOS.....	22
2.1	A lexicografia.....	23
2.1.1	A lexicologia e suas relações com a lexicografia.....	25
2.1.2	A metalexicografia e suas inter-relações com as ciências do léxico.....	28
2.2	O conceito do léxico	29
2.3	Dicionário, vocabulário e glossário: diferenças e semelhanças.....	31
2.3.1	Dicionário.....	31
2.3.2	Métodos do dicionário e a prática da macroestrutura em dicionários de língua	32
2.3.3	Critérios de categorização de dicionários bilíngues	35
2.4	Vocabulário.....	37
2.5	Glossário	39
2.6	Dicionário, vocabulário e glossário: aproximações e distinções conceituais	41
2.7	Unidade léxica e nominal.....	42
2.8	Equivalência de tradução: do espanhol ao francês	44
3	A LINGÜÍSTICA CONTRASTIVA E SUA APLICABILIDADE NO GLOSSÁRIO.....	50
4	METODOLOGIA: TIPO E PROCEDIMENTOS DE PESQUISA.....	56
4.1	Escolha dos dicionários para elaboração do glossário.....	57
4.2	Ferramenta digital e preparação dos dados.....	58
4.3	Produção das fichas, organização e estruturação lexicográfica	59
4.4	“Un Amor de Novela”: a obra fonte.....	60
4.5	A voz da autora: contribuições de uma entrevista inédita	

	SUMÁRIO	64
5	A LINGÜÍSTICA DE CORPUS E A FERRAMENTA DIGITAL	70
5.1	Tecnologias e linguística de <i>corpus</i> no apoio à lexicografia	72
5.2	Apresentação da <i>Google Cloud Natural Language API</i>	73
5.3	Materiais e ferramentas utilizadas	75
5.4	Preparação do texto e parâmetros de requisição	75
5.5	Estrutura da resposta e campos relevantes	78
5.6	Processamento e organização dos dados no <i>google</i> planilhas	80
5.7	Desafios metodológicos e limitações.....	83
6	FICHA LEXICOGRÁFICA E VERBETE	85
6.1	O verbete	88
7	GLOSSÁRIO FINAL	92
8	CONSIDERAÇÕES FINAIS	115
	REFERÊNCIAS	117
	APÊNDICES	123
	APÊNDICE A – Fichas Lexicográficas com os Candidatos a Lema (Extraídos da Obra “ <i>Un Amor de Novela</i> ”, Volume I).....	124
	APÊNDICE B – Glossário de Termos Técnicos.....	195

1 INTRODUÇÃO

Esta dissertação, vinculada à pesquisa coordenada pelo Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade, propõe a elaboração de um glossário bilíngue de unidades nominais extraídos da obra *Un amor de novela: Libro para universitários brasileños estudiantes de español*, volume 1, de autoria da Prof.^a Dr.^a Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão², foi publicado em 1999 pela Editora da Edue.

Com o objetivo de ampliar o público potencial da mencionada obra, propõe-se o glossário, que foi desenvolvido na direção espanhol→francês, tomando o espanhol como língua de partida e o francês como língua de chegada. Nesse sentido, a pesquisa concentra-se na identificação das unidades nominais presentes no volume 1 de *Un amor de novela* e na análise de seus possíveis equivalentes de tradução para o francês, considerando o contexto de ocorrência que aparecem na obra, em língua espanhola, e as nuances semânticas envolvidas e, quando for o caso, o contraste entre os idiomas. O recorte de análise versa sobre as unidades léxicas simples, no caso, unidades nominais, presentes no texto da obra, cuja equivalência foi documentada em francês, por meio de fichas lexicográficas.

A escolha do francês como língua-alvo para o glossário bilíngue nesta pesquisa fundamenta-se em critérios objetivos relacionados à relevância global desse idioma. O francês é uma das línguas oficiais de 29 países e é falado por aproximadamente 300 milhões de pessoas no mundo, segundo dados da Organização Internacional da Francofonia (OIF, 2023). Sua presença é significativa em regiões como África, Europa, Canadá, Caribe e Oceania, o que confere ao francês um papel estratégico na diplomacia, educação e cultura internacional.

Além disso, o francês é amplamente utilizado em instituições internacionais, como a Organização das Nações Unidas (ONU), a União Europeia e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), e é língua de ensino em diversas universidades ao redor do mundo. Essa relevância global torna o francês uma escolha estratégica para o desenvolvimento de recursos lexicográficos multilíngues, pois amplia o alcance e a aplicabilidade do glossário para diferentes contextos acadêmicos e profissionais.

² Professora Titular da Universidade Federal de Santa Catarina. Docente do Departamento de Língua e Literatura Estrangeiras, do Programa de Pós-graduação em Linguística (PPGL/UFSC) e do Programa de Pós-graduação em Estudos da Tradução (PGET/UFSC). Bolsista de Produtividade do Conselho Nacional de Pesquisas Científicas e Tecnológicas.

Do ponto de vista pessoal, a autora desta dissertação é franco-brasileira, nascida na França, sendo falante nativa do francês e filha de professor de francês, o que lhe confere um conhecimento autêntico das nuances linguísticas e culturais desse idioma. Além disso, sua atuação profissional como professora de espanhol contribui para a reflexão sobre o funcionamento lexical e discursivo dessa língua, especialmente em contraste com o francês. Essa vivência multilíngue favorece a produção de uma análise contextualizada das equivalências lexicais entre o espanhol e o francês, com vistas à necessidade de notas contrastivas no glossário que reflitam não apenas aspectos formais, mas também dimensões pragmáticas e culturais.

A exclusão deliberada do português no glossário fundamenta-se no fato de que outros estudantes da pós-graduação também têm utilizado a obra "*Un amor de novela*" como ponto de partida para seus estudos, desenvolvendo glossários que contemplam o português e a Língua Brasileira de Sinais (Libras), integrando outras categorias linguísticas, tais como expressões idiomáticas, topônimos, antropônimos etc. Diante desse contexto multidisciplinar, esta pesquisa optou por focar no conjunto específico das línguas espanhol e francês, o que contribui para uma complementaridade dos trabalhos acadêmicos que partem de uma mesma fonte. Essa escolha evita sobreposições e possibilita o aprofundamento na articulação linguística e cultural entre essas línguas, promovendo maior coerência conceitual no âmbito do plurilinguismo.

O público-alvo deste glossário bilíngue é compreendido a partir de uma perspectiva plurilíngue e pluricultural, que ultrapassa a concepção restrita do falante nativo, considerando aprendentes e usuários de línguas estrangeiras com diferentes graus de proficiência e variados repertórios linguísticos. Nesse sentido, o glossário proposto destina-se não apenas a estudantes cujas línguas maternas sejam o espanhol ou o francês, mas também a qualquer falante ou aprendente que mobilize seus conhecimentos múltiplos em contextos de aprendizagem, comunicação e tradução. Essa abordagem se fundamenta em discussões contemporâneas sobre plurilinguismo e interculturalidade, que reconhecem o uso dinâmico e integrado de diversas línguas como recurso cognitivo e sociocultural dos sujeitos linguísticos.

Optou-se por trabalhar com a equivalência tradutória apenas dos substantivos, outras classes gramaticais como pronomes, artigos, advérbios, verbos, adjetivos e preposições, foram descartados.

Conforme observa Biderman (1984, p. 20), "o substantivo é a classe de palavra

mais importante”, uma vez que recai sobre ele a função de nomear os referentes. Contudo, a exclusão dos demais itens gramaticais visa garantir uma abordagem mais viável dentro dos limites desta dissertação.

Ao desenvolver um glossário bilíngue para a novela gráfica "*Un amor de novela*" (volume 1), o foco não foi apenas a tradução dos substantivos do espanhol para o francês, mas também a forma como essas informações são apresentadas aos usuários. A integração de teorias da Metalexicografia, Lexicografia, Lexicologia e Linguística Contrastiva³ permite que o glossário seja construído com rigor acadêmico quanto às equivalências tradutórias oferecidas.

O desenvolvimento e a utilização do glossário bilíngue nesta dissertação inserem-se em um debate contemporâneo sobre a didática das línguas que valoriza uma abordagem plurilíngue e pluricultural. Segundo Coste (2001), a intercompreensão linguística é uma competência essencial na aprendizagem de línguas estrangeiras, pois permite ao aprendiz compreender uma língua com base no conhecimento prévio de outras línguas relacionadas, especialmente dentro de um mesmo grupo linguístico, como é o caso das línguas românicas. Essa capacidade, que ultrapassa o ensino tradicional monolíngue, abre espaço para metodologias que exploram as similaridades e diferenças linguísticas a partir de múltiplos sistemas linguísticos, favorecendo uma aprendizagem integrada.

Complementarmente, o plurilinguismo, conforme discutido por Castellotti e Moore (2009), transcende a mera soma de línguas faladas por um indivíduo. Trata-se da mobilização dinâmica e consciente de repertórios múltiplos, incluindo não apenas línguas, mas também códigos culturais e sociais diversos, integrados na prática comunicativa e cognitiva do sujeito. Essa concepção amplia a visão do sujeito como um ator social que desenvolve sua competência linguística em um ambiente multicultural e multilíngue, em processo contínuo de apropriação e uso diversificado das línguas.

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECRL, 2018) reforça a importância dessas competências plurilíngues e pluriculturais, propondo descritores que orientam o desenvolvimento de habilidades que permitem a mediação entre línguas e culturas, a interação em contextos linguísticos variados, e o uso estratégico de diferentes repertórios linguísticos. Essas diretrizes são fundamentais

³ Esses conceitos serão abordados nos próximos capítulos.

para a formação de aprendizes que atuarão em contextos globais e interculturais.

Nesse panorama, o glossário bilíngue produzido nesta pesquisa, baseada na análise e na descrição linguísticas, proporciona uma ferramenta que potencializa processos de aprendizagem baseados na intercompreensão e no pluralismo linguístico. Com ele é possível estabelecer pontes entre o espanhol e o francês, facilitando a identificação de equivalências lexicais e suas nuances semânticas, bem como o reconhecimento das especificidades culturais de cada língua. Assim, o glossário contribui para a construção de competências plurilíngues que respeitam e valorizam a diversidade linguístico cultural dos aprendentes, promovendo não apenas o enriquecimento lexical, mas também o desenvolvimento de habilidades críticas e adaptativas essenciais para a comunicação eficaz no mundo contemporâneo.

Quanto à aplicabilidade do glossário, sua relevância transcende o ambiente acadêmico, com potencial em múltiplos contextos que abarcam diferentes esferas de atividade humana, tais como: (i) Ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras: como ferramenta didática para enriquecer o repertório lexical e facilitar o reconhecimento de equivalências e distinções linguísticas; (ii) Tradução e interpretação: servindo como auxílio para tradutores e intérpretes em processos que demandam precisão terminológica e sensibilidade cultural; (iii) Pesquisa linguística e lexicográfica: proporcionando dados organizados para análises posteriores sobre variações linguísticas e estratégias tradutórias; e (iv) Elaboração de materiais didáticos e acadêmicos: contribuindo para a produção de conteúdos que considerem a diversidade linguística e cultural. Essa multiplicidade de usos ressalta a importância do glossário como recurso estratégico para apoiar a formação de uma competência plurilíngue e pluricultural integrada, alinhada às demandas da globalização e das políticas linguísticas contemporâneas.

Esta dissertação está composta por 6 capítulos. No *capítulo 1*, aborda-se as Ciências do Léxico, com foco na definição e distinção entre Lexicografia, Lexicologia e Metalexicografia e suas inter-relações. Diferenciam-se também os conceitos de Dicionário, Vocabulário e Glossário, construído a partir do *corpus* selecionado, além de se apresentar o conceito de Léxico, a definição de Unidade Léxica, a classe gramatical trabalhada na elaboração do glossário (substantivos) e a teoria de Equivalência Tradutória aplicada no âmbito entre o espanhol e o francês. Neste capítulo, ainda se contempla a corpora bibliográfica e teórica que fundamenta esta pesquisa.

O *capítulo 2*, dedica-se à Linguística Contrastiva, discutindo sua definição e demonstrando como seus princípios foram aplicados à elaboração das fichas lexicográficas.

No *capítulo 3*, expõe-se a Metodologia utilizada para esta pesquisa e seus devidos procedimentos metodológicos. Também se apresenta a obra fonte (*Un Amor de Novela* - vol. 1) e suas características, especificando sua origem e seu enredo.

No *capítulo 4*, aborda-se a Ferramenta Digital de Processamento de Linguagem Natural (PLN), no caso, o *syntax analysis* da *Google Cloud Natural Language API*, utilizada para toda a organização e a estruturação das unidades léxicas nas fichas lexicográficas e no glossário. São apresentados seus recursos técnicos e digitais, todo o processo de coleta e padronização de dados e desafios encontrados. Além disso, estabelece-se uma relação direta com a Linguística de Corpus.

No *capítulo 5*, apresenta-se a definição, a base teórica e o modelo exemplar da Ficha Lexicográfica (disponível integralmente nos apêndices) e do Verbetes.

O *capítulo 6* contempla o Glossário final, com todos os verbetes devidamente organizados em ordem alfabética. Por fim, encerra-se o trabalho com as Considerações Finais, nas quais se discutem as contribuições e perspectivas futuras da pesquisa.

Com o objetivo de facilitar a compreensão da leitura deste trabalho, disponibiliza-se nos apêndices um glossário dos principais termos técnicos utilizados. Ressalta-se que esse glossário tem caráter exclusivamente explicativo e não se confunde com o glossário bilíngue principal elaborado nesta dissertação.

2 CONSTRUTO TEÓRICO: AS CIÊNCIAS DO LÉXICO E SEUS DESDOBRAMENTOS

O percurso teórico que fundamenta esta pesquisa transita por diferentes subáreas interligadas das Ciências do Léxico, como a Metalexicografia, a Lexicografia, a Linguística Contrastiva, além da imprescindível incorporação da Linguística de Corpus. Essa rede plural de referenciais amplia e qualifica o escopo da investigação lexicográfica contemporânea, buscando, articular diferentes perspectivas que fundamentam desde os princípios da elaboração de dicionários até a análise crítica de verbetes, glossários e processos de categorização lexical entre línguas. Neste sentido, abaixo, menciona-se os *principais* autores usados como base para o referencial teórico deste trabalho.

Biderman (1984, 1987, 2001, 2004) é referência essencial para compreender a arquitetura, métodos e técnicas contemporâneas de construção de dicionários, sobretudo ao discutir a evolução e a inovação lexicográfica no português brasileiro. A autora destaca a importância da inovação metodológica e estrutural na concepção de dicionários, evidenciando a constante adaptação desses instrumentos à dinâmica da língua portuguesa. Essa visão encontra interlocução com as práticas apontadas por Porto Dapena, em sua obra *Manual de Técnica Lexicográfica* (2002), que enfatiza a precisão metodológica no uso de fichas lexicográficas detalhadas e o valor dos exemplos reais para a eficácia lexicográfica.

Martínez de Sousa, em seu *Manual Básico de Lexicografia* (2009), oferece um arcabouço fundamental para a compreensão dos processos e conceitos que envolvem as diferentes subáreas das Ciências do Léxico. A obra do autor contribui significativamente esta pesquisa ao sistematizar as etapas e critérios fundamentais da Lexicografia.

No tocante à estruturação macro lexical, classificação e organização dos dicionários, Durán e Xatara (2007) e Bugueño Miranda (2007) aprofundam o tema estabelecendo critérios que permeiam tanto a categorização sistemática dos dicionários bilíngues quanto a funcionalidade, enraizando a discussão numa perspectiva centrada no usuário. No entanto, Krieger (2007, 2010) problematiza a dimensão didática dos dicionários, ressaltando seu papel como instrumento formativo no contexto escolar e na constituição de conhecimento.

Welker (2004) aprofunda a dimensão pedagógica, trazendo o olhar prático para

a interface entre o usuário iniciante e as ferramentas lexicográficas, enquanto Almeida, Aluísio e Oliveira (2007) e Finatto (2007) dialogam com as potencialidades e limites da informatização na construção terminológica, ampliando o debate para as perspectivas tecnológicas e digitais.

Neste embate interdisciplinar, a Linguística de Corpus e a Lexicologia Computacional constituem campos fundamentais para compreender a Lexicografia atual. Conforme Xatara e Riva (2010, p. 312), hoje é “quase impossível pensar na realização de qualquer atividade no âmbito da Lexicografia sem recorrer à informática”, o que comprova a relevância da análise empírica de dados textuais massivos para a descrição e construção do léxico.

A Linguística de Corpus fornece uma base sólida para a análise empírica das unidades lexicais em contextos reais, enquanto a Lexicologia Computacional oferece ferramentas que aumentam a automação e a precisão na extração e organização vocabular, conforme reforçam Almeida, Aluísio e Oliveira (2007), dialogando com a tecnologia e ciência na vanguarda das Ciências do Léxico.

Neste trabalho, a Linguística Contrastiva apoia-se especialmente em Santos Gargallo (1993) e Durão (1999), que constituem o principal referencial teórico para a comparação entre o espanhol e o francês. Essas autoras oferecem o enquadramento conceitual e metodológico que orienta a análise das unidades lexicais da obra *Un amor de novela* e a elaboração das notas contrastivas no glossário, possibilitando a descrição das semelhanças e diferenças entre as duas línguas. Esse processo possibilita a inclusão de informações semânticas, contextuais e culturais para assegurar a acessibilidade do glossário para usuários multilíngues.

Essa rede de referenciais teóricos, associando análise crítica, método e inovação, legitima o estudo e confere robustez à proposta metodológica e aos resultados esperados, promovendo um diálogo consistente entre tradição lexicográfica e inovação tecnológica.

2.1 A LEXICOGRAFIA

De acordo com Biderman (1984), a Lexicografia Moderna nasce associada à necessidade de diálogo intercultural no Renascimento. Ao abandonar “a sua reclusão medieval dentro de sua própria cultura”, o homem renascentista “descobriu a necessidade de aprender línguas, evidentemente as línguas europeias mais faladas

na época (século XVI)” (Biderman, 1984, p. 2). Nesse contexto, Biderman (1984) ressalta que os primeiros dicionários espanhóis, como os de Antonio de Nebrija⁴, respondiam a esse movimento de abertura cultural e intelectual.

A multiplicação de dicionários bilíngues de línguas europeias (espanhol, francês, italiano e português) evidencia a função prática da Lexicografia como mediadora do intercâmbio linguístico (Biderman, 1984).

Outro aspecto histórico destacado por Biderman (1984) é a consolidação da Lexicografia monolíngue a partir do século XVII, com obras de referência como o *Dictionnaire de l'Académie Française*⁵ (1694).

No século XVIII, Biderman destaca o trabalho dos enciclopedistas franceses, entre eles Denis Diderot⁶, que definiu três objetivos fundamentais de um dicionário: “a significação das palavras, o seu uso e o tipo de palavras que devemos incluir neste dicionário” (Biderman, 1984, p. 2). Esses princípios são plenamente aplicáveis à elaboração de glossários.

A Lexicografia é compreendida como uma disciplina que se ocupa de todos os aspectos relacionados aos dicionários, desde sua concepção teórica até sua elaboração prática (Porto Dapena, 2002).

Seguindo a proposta por Bernard Quemada⁷, Porto Dapena distingue duas fases no processo lexicográfico: a fase lexicográfica, que corresponde à coleta e organização de dados, e a fase *diccionarística* (ou *dictionnaire*), referente à produção efetiva do dicionário, incluindo a estrutura dos verbetes, a macro e microestrutura, e os critérios de registro lexical.

Essa diferenciação é essencial para compreender a complexidade técnica que envolve o trabalho do lexicógrafo, um processo que combina rigor científico com decisões metodológicas e editoriais (Porto Dapena, 2002).

A Lexicografia desempenha um papel essencial na organização e no registro do léxico, sendo, ao mesmo tempo, um instrumento científico e social. Como observa Krieger (2010), o trabalho lexicográfico muitas vezes passa despercebido pelo público leigo, em parte porque a palavra é vista como um bem coletivo e de uso cotidiano.

⁴ Elio Antonio de Cala y Jarana (1442-1522) conhecido como Elio Antonio de Nebrija ou Antonio de Nebrija, foi um humanista, gramático, filólogo e pedagogo espanhol.

⁵ <https://www.dictionnaire-academie.fr/>

⁶ Denis Diderot (1713-1784) foi um filósofo, crítico de arte e escritor francês, autor da obra “*Encyclopédie*” em coautoria com Jean le Rond d'Alembert.

⁷ Bernard Quemada (1926-2018) foi um linguista, estudioso das línguas neolatinas e lexicógrafo francês, considerado um dos pioneiros da Lexicografia e da Lexicologia modernas na França.

Contudo, o profissional da Lexicografia contribui de forma decisiva para a sistematização, análise e disponibilização do conhecimento lexical, fornecendo produtos que atendem às necessidades de consulta da sociedade e fortalecem a consciência coletiva sobre o uso da língua.

Tendo em vista que o léxico não é apenas um componente da língua, mas a base para a comunicação e para a vida em sociedade, sua organização científica permite compreender a norma culta e seus registros, mapear significados e usos, e documentar a evolução da língua. A Lexicografia, portanto, é uma ciência aplicada que transforma a complexidade do léxico em informações acessíveis, promovendo tanto a valorização cultural da língua quanto o desenvolvimento da competência comunicativa dos falantes (Krieger, 2010).

2.1.1 A Lexicologia e suas Relações com a Lexicografia

Martínez de Sousa (2009, p. 245) define a Lexicologia como “ [...] ciência que estuda o léxico de uma língua em seu aspecto sincrônico” (tradução nossa).⁸ Essa ciência ocupa um lugar central nos estudos linguísticos por se dedicar ao léxico de uma língua de forma abrangente, conforme explica Lorente (2004, p. 19), ela é “entendida como disciplina que se ocupa do léxico das línguas de forma completa e integrada”.

Historicamente, o léxico sempre despertou grande interesse entre estudiosos da linguagem. Desde os primórdios da Lexicografia (século XVI), buscou-se elucidar o significado das palavras, estabelecer padrões ortográficos e organizar glossários literários e científicos, revelando a amplitude infinita do inventário lexical (Lorente, 2004). Ainda que, em determinados períodos, a linguística tenha direcionado suas principais preocupações a outros níveis, como a fonologia ou a sintaxe, o léxico jamais deixou de estar presente nas discussões científicas, representando o ponto de convergência entre diferentes abordagens teóricas.

Com a consolidação da Linguística Moderna, especialmente a partir da proposta de Leonard Bloomfield (1939, *apud* Lorente, 2004), o estudo do léxico concentrou-se, por um tempo, nos aspectos estruturais da formação de palavras, a partir da noção de morfema. Nessa perspectiva, a semântica era considerada de difícil

⁸ “[...] la ciencia que estudia el léxico de una lengua en su aspecto sincrónico” (Martínez de Sousa, 2009, p. 245).

mensuração, o que dificultava sua análise empírica. Contudo, como aponta Lorente (2004, p. 21), “o estruturalismo europeu deu boas mostras das possibilidades de análise semântica através da decomposição do significado em traços e do estudo de campos semânticos”.

Essa visão contribuiu significativamente para a consolidação da Lexicologia como campo voltado à análise da estrutura interna, formal e semântica das palavras, demonstrando que o estudo lexical não pode ser dissociado das dimensões semânticas que lhe conferem sentido no uso linguístico (Lorente, 2004).

A relação entre Lexicologia e Lexicografia é estreita e complementar. Tradicionalmente, a Lexicografia tem sido considerada a vertente aplicada da Lexicologia, dedicando-se à representação da informação associada às unidades lexicais (Lorente, 2004). Mesmo com o fortalecimento da Lexicografia como disciplina autônoma nas últimas décadas, sob a premissa de que elaborar dicionários não equivale a fazer linguística, ambas permanecem interdependentes em suas bases teóricas e metodológicas. Como observa Lorente (2004, p. 29):

A necessária circularidade entre teoria linguística e aplicações produziu como resultado na Lexicografia a criação de protótipos lexicográficos ou de dicionários formais que propõem mecanismos inovadores na representação do léxico (Lorente, 2004, p. 29).

A Lexicologia e a Lexicografia constituem disciplinas fundamentais para o estudo do léxico, e ainda hoje persistem divergências relevantes entre autores acerca de suas definições e objetos de estudo. A relação entre Lexicografia e Lexicologia é tratada por diversos estudiosos, e Porto Dapena (2002) enfatiza que embora alguns considerem ambas como a mesma disciplina, posições mais atuais tendem a diferenciá-las a partir de seus objetos e métodos.

Deixando de lado aqueles que, como Marouzeau, as consideram uma mesma coisa — isto é, diferentes denominações de uma mesma disciplina encarregada do estudo do léxico, ideia bastante difundida, embora já superada —, as posições adotadas a esse respeito podem ser reduzidas a dois grupos fundamentais: em primeiro lugar, a daqueles que, partindo de uma identidade de objeto, consideram que ambas as disciplinas são como as faces de uma mesma moeda, de modo que suas diferenças correspondem mais à sua extensão ou a uma diversidade de pontos de vista; e, em segundo lugar, a daqueles que defendem posições mais definidas, acreditando que a lexicografia e a lexicologia possuem objetos completamente distintos (Porto Dapena, 2002, p. 16, tradução nossa)⁹.

⁹ “Prescindiendo de quienes, como Marouzeau, las consideran una misma cosa, esto es, distintas denominaciones de la disciplina encargada del estudio del léxico — idea bastante extendida, aunque ya superada —, las posiciones que al respecto han venido siendo adoptadas pueden reducirse a dos grupos fundamentales: en primer lugar la de aquellos que, partiendo de una identidad de objetos, consideran que ambas disciplinas son como las caras de una misma moneda, de suerte que sus diferencias

Sobre as diferenças entre ambas, Porto Dapena (2002) aprofunda citando Matoré, que distingue a Lexicografia pelo “ponto de vista analítico”, preocupado pelo estudo individual do vocabulário “palavra por palavra”, enquanto a Lexicologia adota um “ponto de vista sintético”, buscando princípios e leis gerais, com “caráter abstrato e geral”.

Matoré baseia a distinção entre lexicografia e lexicologia no ponto de vista analítico da primeira em contraste com o caráter sintético da segunda, visto que aquela estuda o vocabulário de forma atomística, isto é, palavra por palavra, enquanto a lexicologia se ocupa dos princípios e leis gerais que regem o vocabulário. Em outras palavras, essas disciplinas se distinguem pelo caráter concreto e particular de uma em oposição ao caráter abstrato e geral da outra; ambas, como já mencionado, estudariam o léxico, porém em níveis diferentes (Porto Dapena, 2002, p.16, tradução nossa)¹⁰.

Além disso, Porto Dapena (2002, p. 17) acrescenta perspectivas de outros autores, como Martínez de Sousa, que propõe “a lexicologia como uma parte ou capítulo da lexicografia” (tradução nossa)¹¹ e R. Werner, para quem descreve:

“[...] tanto a lexicografia quanto a lexicologia seriam descrições do léxico de um sistema linguístico individual ou coletivo, mas com a diferença de que, enquanto a primeira se ocuparia das unidades lexicais individuais ou concretas, [...] a segunda estudaria as regularidades formais referentes ao significante e ao significado [...]” (Porto Dapena, 2002, p. 17-18, tradução nossa)¹².

Dessa forma, verifica-se que a Lexicologia se ocupa dos princípios, leis e regularidades que permeiam o léxico como fenômeno abstrato e sistemático, enquanto a Lexicografia destina-se à aplicação concreta, documentando unidades lexicais específicas em produtos como dicionários. Ambas se mostram disciplinas complementares, que se cruzam, e a compreensão dessa distinção é central para o aprofundamento científico no estudo do léxico, especialmente nos trabalhos com enfoque contrastivo e tradutório.

corresponden más a su extensión o a una diversidad de puntos de vista, y en segundo término, la de quienes son partidarios de unas posiciones más netas, creyendo a lexicografía y lexicología objetos completamente diferentes” (Porto Dapena, 2002, p. 16).

¹⁰ *“Matoré basa la distinción entre lexicografía y lexicología en el punto de vista analítico de la primera frente al sintético de la segunda, dado que aquella estudia atomísticamente el vocabulario, esto es, palabra por palabra, mientras que la lexicología se preocupa por los principios y leyes generales que rigen el vocabulario. Dicho de otro modo, estas disciplinas se distinguirán por el carácter concreto y particular de una frente al abstracto y general de la otra; ambas, como hemos dicho, estudiarían el léxico pero en niveles diferentes”* (Porto Dapena, 2002, p. 16).

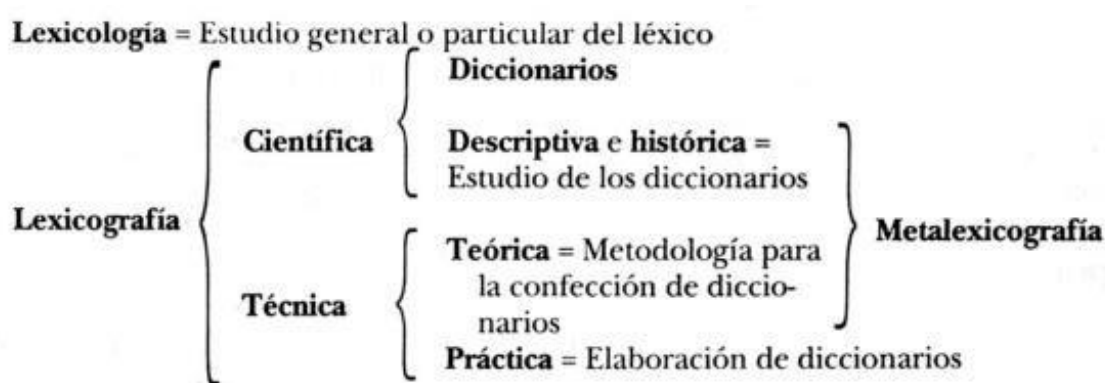
¹¹ *“la lexicología como una parte o capítulo de la lexicografía”*.

¹² *“[...] tanto la lexicografía como la lexicología serían descripciones del léxico de un sistema lingüístico individual o colectivo, pero con la diferencia de que, mientras la primera se ocuparía de las unidades léxicas individuales o concretas, [...] la segunda estudiaría las regularidades formales referentes al significante y al significado [...]”* (Porto Dapena, 2002, p. 17-18).

2.1.2 A Metalexicografia e suas Inter-Relações com as Ciências do Léxico

A Metalexicografia, também conhecida como Lexicografia Teórica, se ocupa da atividade lexicográfica, entendida como produto (os dicionários) e processo (as práticas de sua elaboração). Está estruturada em duas partes: uma de caráter descritivo, crítico e histórico, voltada para o exame dos dicionários existentes, e outra de natureza técnica e metodológica, responsável por investigar os procedimentos e princípios aplicáveis à confecção de novas obras (Porto Dapena, 2002).

Figura 1 - Eixos estruturantes das Ciências do Léxico



Fonte: Porto Dapena (2002, p. 23)

No esquema elaborado por Porto Dapena (Figura 1), em termos teórico-conceituais, sintetiza-se a articulação entre três eixos estruturantes das Ciências do Léxico: a Lexicologia, a Lexicografia e a Metalexicografia. Cada um desses domínios possui um objeto de estudo e uma finalidade próprios, embora todos se articulem de forma interdependente dentro da análise e representação do léxico.

A Lexicografia constitui-se como o ramo aplicado das Ciências do Léxico, tendo como principal objeto os dicionários. Divide-se em duas dimensões principais: a científica e a técnica. Na vertente científica, a Lexicografia compreende a descrição e a história dos dicionários, o que implica o estudo analítico das obras já existentes, suas características estruturais, critérios de seleção lexical e evolução ao longo do tempo. Essa vertente é denominada de Lexicografia Descritiva e Histórica (Porto Dapena, 2002).

Já na vertente técnica, a Lexicografia se subdivide em duas fases distintas: a Lexicografia Teórica, que reúne os princípios, métodos e procedimentos para a elaboração de dicionários, isto é, a metodologia que orienta a confecção lexicográfica,

e a Lexicografia Prática, que se refere à aplicação efetiva desses princípios na construção material dos dicionários. Assim, enquanto a primeira fornece o arcabouço metodológico, a segunda concretiza o produto final.

A Metalexigrafia surge da convergência entre essas abordagens científicas e técnicas, configurando-se como o campo que estuda a Lexicografia como objeto em si, seus métodos, funções, componentes estruturais e impactos culturais.

Observa-se que a Metalexigrafia reúne tanto o estudo crítico e histórico dos dicionários quanto os fundamentos teóricos que orientam sua elaboração, funcionando como um elo entre o fazer lexicográfico e a reflexão científica sobre esse fazer (Porto Dapena, 2002).

Esse modelo tripartido permite compreender o percurso completo do trabalho com o léxico: da observação e descrição linguística (Lexicologia), passando pela teorização e prática lexicográfica (Lexicografia Teórica e Prática), até chegar à análise e avaliação crítica dos produtos lexicográficos (Metalexigrafia).

A Metalexigrafia é entendida como [...] “o ramo da lexicografia que tem por finalidade a análise dos dicionários do ponto de vista de sua história, estrutura, tipologia, metodologia etc.” (Martínez de Sousa, 2009, p. 249, tradução nossa)¹³.

Essa definição realça a Metalexigrafia como um campo teórico-metodológico essencial para compreender não apenas o conteúdo dos dicionários, mas seus aspectos formais, estruturais e evolutivos ao longo do tempo. A Metalexigrafia proporciona os fundamentos para a análise crítica das obras lexicográficas, orientando procedimentos que garantem rigor, coerência e consistência, elementos cruciais para a elaboração de qualquer tipo de dicionário ou glossário.

No contexto desta dissertação, a Metalexigrafia oferece o arcabouço teórico que subsidia a investigação sobre a arquitetura, as estratégias e as práticas lexicográficas empregadas na construção do glossário bilíngue, confluindo com os métodos aplicados nas fichas lexicográficas e na organização dos verbetes.

2.2 O CONCEITO DO LÉXICO

O léxico pode ser definido como o conjunto de palavras pertencentes a uma

¹³ “la rama de la lexicografía que tiene por finalidad el análisis de los diccionarios desde el punto de vista de su historia, estructura, tipología, metodología, etcétera” (Martínez de Sousa, 2009, p. 249).

determinada língua, ou ainda como o conjunto específico de palavras próprias de uma região, de uma atividade profissional ou de um campo semântico delimitado.

Chamamos *léxico* ao conjunto das palavras de uma língua; ao conjunto de palavras próprias de uma região, de uma atividade etc.; ou, ainda, ao repertório de vocábulos, giros ou modos de dizer característicos de uma pessoa, especialmente de um autor. Aplicava-se originalmente ao dicionário da língua grega e aplica-se aos dicionários de línguas antigas (também chamados de *lexicón*) e, por extensão, a qualquer dicionário de outra língua; sendo sinônimo de vocabulário, no sentido de “conjunto de palavras regionais (Martínez de Sousa, 2009, p. 22, tradução nossa)¹⁴.

Partindo desta definição de Martínez de Sousa (2009), pode-se ampliar a compreensão do léxico para além de um vocabulário fechado e homogêneo, reconhecendo a diversidade lexical que configura as variações linguísticas regionais, sociais e individuais, inclusive no âmbito de autores específicos. Ademais, associa o léxico à ideia de dicionário, em suas versões históricas e contemporâneas, mostrando sua centralidade na organização do conhecimento linguístico.

Além disso, segundo Biderman, “o léxico constitui um conjunto aberto em qualquer sistema linguístico e, por conseguinte, [...] em permanente expansão sobretudo numa língua de civilização” (Biderman, 1984, p. 17). Essa constatação legitima o emprego de ferramentas computacionais para auxiliar a tarefa lexicográfica, dado que o volume de dados é cada vez maior e exige métodos mais eficientes. Vale ressaltar que, a centralidade dos substantivos na organização do léxico já foi destacada por Biderman, que observa:

O triângulo da significação, ou triângulo semiótico [...], aplica-se à categoria do substantivo, exatamente porque é a essa classe que incumbe a nomeação das coisas, seres, objetos, referentes, enfim. Fique, pois, esclarecido desde já, que a descrição de modelos que será feita a seguir, dá conta somente da classe dos substantivos. Para completarmos a descrição dos processos semânticos mais de nomeação e/ou geração do léxico, precisaríamos fazer o elenco das matrizes adjetivais e verbais. A classe dos substantivos engloba a grande maioria dos lexemas de uma língua, sendo o substantivo, de longe, a mais numerosa classe de palavras (Biderman, 1987, p. 86).

Esse posicionamento teórico confirma a opção metodológica da presente pesquisa, reconhecendo a primazia dos substantivos na composição lexical. Desse modo, o léxico é tratado sob uma perspectiva multidimensional, que integra abordagens teóricas das Ciências do Léxico, a análise contrastiva espanhol-francês e

¹⁴ “*Llamamos léxico al conjunto de las palabras de una lengua; al conjunto de las palabras propias de una región, una actividad, etcétera, o bien al caudal de voces, giros o modismos propio de una persona, en especial un autor. Se aplicaba al diccionario de la lengua griega, y se aplica al diccionario de lenguas antiguas (también, lexicón) y, por extensión, a cualquier diccionario de otra lengua; como sinónimo, al vocabulario en el sentido de «conjunto de palabras regionales»* (Martínez de Sousa, 2009, p. 22).

a observação do uso contextual das unidades nominais no *corpus*, orientando a elaboração do glossário bilíngue e a análise global da dissertação.

2.3 DICIONÁRIO, VOCABULÁRIO E GLOSSÁRIO: DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS

2.3.1 Dicionário

O dicionário ocupa lugar central na tradição lexicográfica, constituindo-se como o repositório da memória lexical de uma comunidade linguística.

[...] o dicionário é o depositário do acervo lexical da cultura. E como diz Alain Rey no Prefácio do *Petit Robert*: o dicionário é a memória lexical de uma sociedade; constitui o acervo e o registro das significações que nossa memória não é capaz de memorizar (Biderman, 2004, p. 185).

O dicionário não é apenas um registro mecânico de palavras, mas um documento cultural que legitima os usos da língua, consolidando “a linguagem aceita e valorizada em sua comunidade” (Biderman, 2004, p. 185).

Tradicionalmente, tende a descrever o léxico em função de um modelo ideal de língua, geralmente a língua culta e escrita, mas pode incluir, ainda que de forma marginal, marcas de usos dialetais, populares e gírios. De acordo com Durão (2010, p. 26), “o dicionário é um repertório léxico organizado sistematicamente”:

Por sua configuração textual, disposta em uma ou mais colunas separadas por corondéis (linhas de separação) ou por corondéis cegos (espaços em branco entre as colunas), orientada pela presença de palavras-guia (que indicam as unidades léxicas compreendidas em cada página), pela estruturação de sua macroestrutura (ou seja, das entradas ou palavras da nomenclatura), e de sua microestrutura (formada pelos verbetes, ou seja, pelas informações linguísticas referentes a cada entrada), e que, quando é monolíngue, oferece definições, e, quando é bilíngue, traduções ou equivalentes, não pode ser confundido com qualquer outro tipo de livro (Durão, 2010, p. 26).

Complementando essa perspectiva, Mattoso Câmara (1978, *apud* Barbosa, 2001, p. 34) afirma que o “dicionário (*lato sensu*) é qualquer registro metódico de formas linguísticas ou dições, devidamente explicadas”, lembrando que há dicionários gerais, voltados à totalidade do léxico, e dicionários especiais, direcionados a campos específicos.

Já Martínez de Sousa (2009), define dicionário como:

[...] a recopilación das palavras, locuções, expressões e sintagmas de uma língua ou, dentro dela, dos termos de uma ciência, técnica, arte, especialidade etc., geralmente dispostos em ordem alfabética. Também se aplica esse termo ao livro em que, ao lado das palavras de uma língua geralmente apresentadas em ordem alfabética, figuram seus equivalentes em

outra ou em outras línguas. Por fim, aplica-se, de modo geral, a qualquer obra que apresente em ordem alfabética nomes, fatos, informações etc., relativos a um determinado campo do conhecimento (Martínez de Sousa, 2009, p.17, tradução nossa)¹⁵.

Essa definição evidencia a abrangência funcional dos dicionários, que vão muito além das listas meramente lexicais, para incorporar seu papel como instrumentos de consulta, ensino, referência e mediação intercultural.

Já Rey-Debove define o dicionário de língua como uma obra cultural de dupla estrutura: “apresenta a uma sequência vertical de itens, ditos entradas, geralmente dispostos em ordem alfabética, a nomenclatura, e um programa de informação sobre essas entradas, que forma com elas os verbetes” (Rey-Debove, 1984, p. 63). O artigo de dicionário, mesmo em estilo telegráfico, “deve ser lido como uma longa frase cujo sujeito gramatical é a entrada”, o que confere ao substantivo papel central tanto na estrutura quanto na informação oferecida ao usuário.

Portanto, o conceito de dicionário constitui um eixo estruturante desta pesquisa, orientando as decisões metodológicas relativas à seleção, organização e descrição das unidades nominais. Ainda que o produto final se configure como um glossário bilíngue, sua elaboração fundamenta-se em princípios lexicográficos próprios dos dicionários de língua¹⁶, especialmente no que se refere à sistematização das entradas e à contextualização dos usos, conferindo coerência ao estudo bilíngue aqui desenvolvido.

2.3.2 Métodos do Dicionário e a Prática da Macroestrutura em Dicionários de Língua

Os dicionários desempenham papel central como instrumentos de registro e preservação do léxico de uma comunidade, além do seu valor didático. Biderman (2001) destaca que o dicionário é o depositário do acervo lexical da cultura e, conforme Alain Rey citado pela autora, funciona como a “memória lexical de uma sociedade”, registrando significações que a memória individual não consegue abarcar.

¹⁵ “[...] la recopilación de las palabras, locuciones, giros y sintagmas de una lengua o, dentro de ella, los términos de una ciencia, técnica, arte, especialidad, etcétera, generalmente dispuestos en orden alfabético. También se aplica esta palabra al libro en el que al lado de las palabras de una lengua, generalmente colocadas en orden alfabético, figuran sus equivalentes en otra u otras lenguas. Finalmente se aplica, en general, a cualquier obra que ofrece por orden alfabético nombres, hechos, noticias, etcétera, referentes a un orden de conocimientos” (Martínez de Sousa, 2009, p. 17).

¹⁶ A descrição dos critérios que orientaram a escolha dos dicionários de consulta utilizados na elaboração do glossário desta pesquisa encontra-se detalhada no *Capítulo 3*, dedicado à Metodologia do trabalho.

Nesse sentido, o dicionário não apenas descreve a língua culta e escrita, mas ocasionalmente incorpora variantes populares, dialetais ou termos específicos de áreas especializadas, reforçando seu papel de legitimação e promoção da linguagem aceita socialmente.

A elaboração de dicionários contemporâneos, como os consultados neste estudo, baseia-se na extração sistemática de entradas a partir de *corpora* informatizados. Este procedimento garante que o glossário bilíngue mantenha relevância comunicativa e representatividade lexicográfica, contemplando usos linguísticos significativos e contextualizados.

[...] o dicionário deve ser visto em sua realidade, como um produto linguístico, como um fenômeno verbal complexo e não somente como o resultado da aplicação dos métodos lexicográficos (Lara, 2004, p.135).

Ele enfatiza que essa distinção é fundamental para compreender a verdadeira natureza do dicionário, que não se reduz à coleção de palavras, mas é um instrumento que reflete a língua em sua totalidade, incluindo seus aspectos culturais, sociais e políticos. Na mesma linha, Lara (2004, p. 142) destaca que:

[...] uma lexicografia descritiva, orientada à sua matéria, que é o léxico, consiste no conjunto dos métodos de trabalho, de escrita e de edição que requer a elaboração documental do léxico de uma língua, tal como o utilizam seus falantes (Lara, 2004, p. 142).

Essa visão reforça a importância de considerar o dicionário como um fenômeno social, histórico e cultural, além de um instrumento de referência linguística, evidenciando seu papel na formação do conhecimento sobre a língua. Assim, Lara reforça que “a relação entre a lexicografia e o dicionário é comparável à existente entre a harmonia, o contraponto e a composição, que são matérias de estudo dos músicos, e as obras musicais que se compõem com sua orientação”, destacando a natureza metodológica e processual da elaboração lexical, que deve seguir procedimentos rigorosos para refletir a diversidade e complexidade da língua.

Já no que tange aos conceitos de macro- e microestrutura do dicionário, Bugueño Miranda (2007) baseia-se nas teorias propostas por Rey-Debove (1971), indicando que a lexicografia “ganhou duas importantíssimas ferramentas metodológicas que permitem aprimorar o produto dicionário”. O conceito de macroestrutura aparece como “o conjunto de entradas de acordo com uma leitura vertical”, que exige critérios teóricos e práticos para responder a questões centrais: quantas unidades devem constituir o conjunto, que tipos de unidades, como ordená-las e como resolver escolhas de formas.

O autor destaca que “os dicionários não podem seguir prioritariamente dicionários polifuncionais, ou seja, dicionários que almejam dar conta de todo o léxico de uma língua, mas sim devem ser concebidos com objetivos e público-alvo específicos”. Fica evidente que, para efeitos de macroestrutura, “as necessidades do usuário devem ser consideradas”, o que demanda uma estrutura pensada para facilitar o acesso, a busca e o uso eficiente das informações lexicais. Nesse sentido, Bugueño Miranda (2007) dialoga com os conceitos de ordenação e progressão vertical, ressaltando que é viável presumir que “o usuário apresentará determinadas preferências” e, por isso, o perfil do público-alvo deve ser definido em relação ao tipo de dicionário de língua.

O critério quantitativo é abordado tanto pelo levantamento do número de verbetes como pela frequência mínima exigida para que uma unidade lexical seja incluída. Na tradição do dicionário Collins Cobuild (1995), um critério de seleção macroestrutural poderia estar ancorado na representação estatística do léxico. Para tal efeito, estabelece-se uma escala de frequência de unidades lexicais e calcula-se um número mínimo de ocorrências. Bugueño Miranda (2007) examina que “uma frequência menor ao número mínimo de ocorrências implica que determinada lexia não aparecerá na nominata do dicionário”.

Do ponto de vista qualitativo, o autor aponta que “o conjunto de entradas de acordo com uma leitura vertical” envolve decisões sobre tipos (genótipo, protótipo ou forma canônica) e variantes (*tokens*), evidenciando que, em contextos específicos, como o português e o espanhol, há disputas entre formas, e a macroestrutura precisa contemplar tanto exemplos comuns quanto raros, inclusive neologismos, siglas, acrônimos e formas compostas. Bugueño Miranda sugere que “a heterogeneidade de elementos de fato só lematizados no dicionário” demanda uma taxonomia explícita, categorizando “lexemas plenos (‘palavras’), compostos e tokens próprios”.

Além disso, os critérios de lematização e disposição alfabética têm centralidade na macroestrutura. O critério, “orientado pela maior proximidade em relação à disponibilidade das letras no alfabeto da língua vernácula”, deve seguir uma hierarquia lógica. Particularidades fonológicas e ortográficas, como o tratamento dos dígrafos em espanhol, a distinção entre maiúsculas e minúsculas em línguas como alemão e o tratamento dos prefixos, são analisados como parte integrante dos desafios de estruturar um dicionário efetivo.

Conforme Krieger (2007, p. 301), “de forma indiscutível, os dicionários de língua

são instrumentos potenciais para o aprendizado e desenvolvimento da leitura, da redação e da comunicação em geral”. Os dicionários que se aproximam do padrão prototípico podem também contribuir para o conhecimento descritivo da língua, em razão do conjunto de informações que os verbetes costumam oferecer, como grafia, pronúncia e diferentes sentidos, aspectos plenamente explorados nesta pesquisa.

[...] a utilidade do dicionário não se limita ao conhecimento linguístico em si mesmo, porque ainda cumpre um papel de suporte cognitivo ao oferecer informações conceituais sobre termos que integram outras disciplinas do currículo do aluno (Krieger, 2007, p. 301).

Ao estimular a autonomia do estudante na busca por informações pragmáticas, o dicionário serve tanto como recurso para atividades clássicas do ensino (alfabetização, leitura, escrita) quanto como ferramenta que motiva o aprendizado em níveis fundamentais e médios. Para que essa busca seja proveitosa:

[...] é importante que o aluno seja adequadamente instruído sobre o potencial informativo que esse material lhe oferece, bem como sobre as limitações que uma obra de referência linguística encerra, dado que não se trata de enciclopédia, muito embora o léxico represente uma interface indissociável entre o sujeito falante e o universo conhecido e cognoscível” (Krieger, 2007, p. 301).

Na escolha de obras lexicográficas para fins escolares e acadêmicos, segundo Krieger (2007), a análise docente deve recair sobre três componentes basilares: a constituição do repertório léxico, o conjunto das informações apresentadas nos verbetes e o tratamento dos dados. Tais eixos, presentes nas obras selecionadas nesta pesquisa, sustentam a relevância dos dicionários como instrumentos didáticos e metodológicos que promovem o aprofundamento da competência comunicativa e do saber linguístico.

2.3.3 Critérios de Categorização de Dicionários Bilingues

Os critérios (funcionalidade, reciprocidade, direcionamento e segmentação do público-alvo) são essenciais para sistematizar tanto a produção de obras lexicográficas quanto a avaliação de suas propriedades.

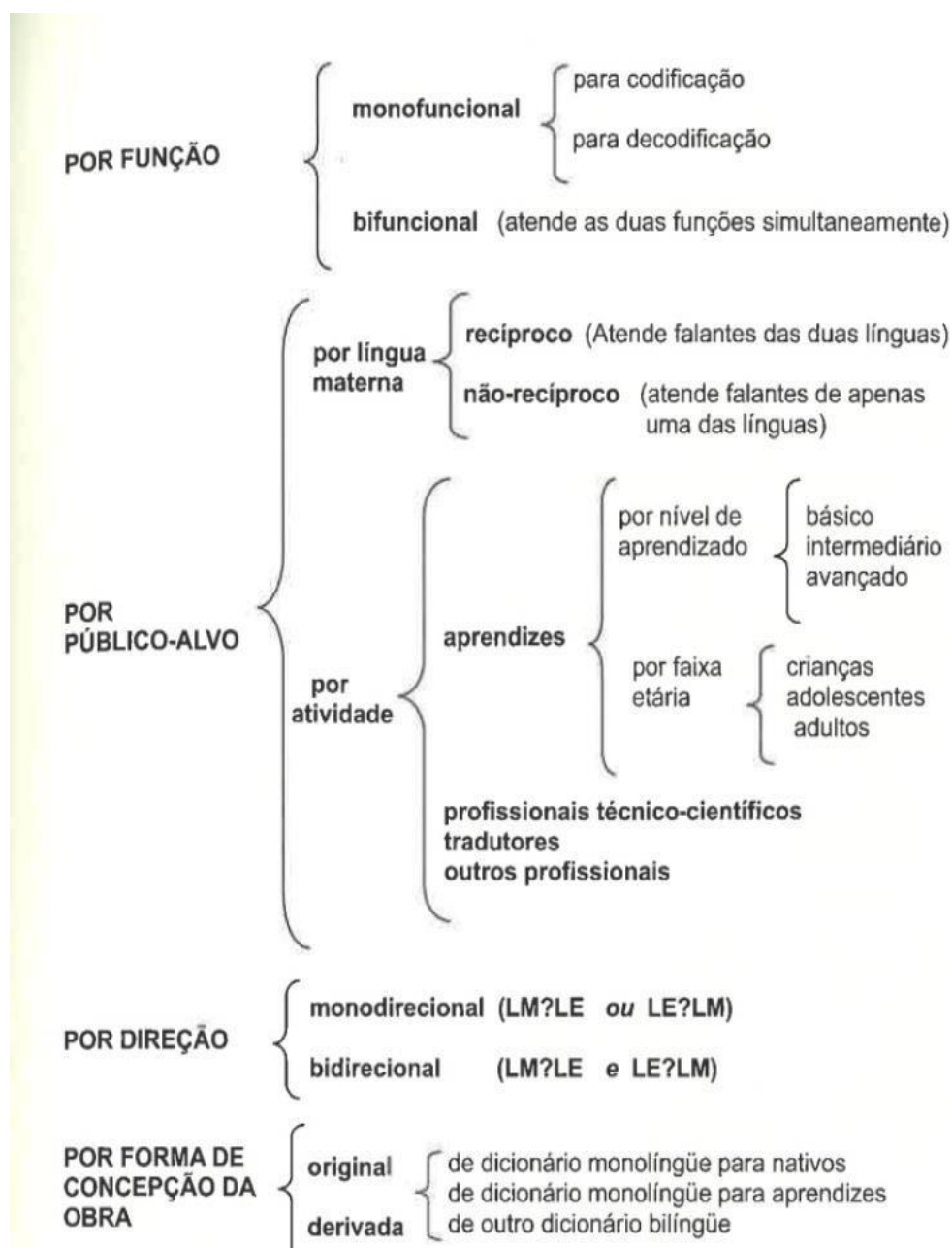
No que se refere à funcionalidade, entende-se que o glossário pode ser utilizado tanto para codificação (espanhol para francês) quanto para decodificação (francês para espanhol), caracterizando-se, assim, como bifuncional em muitos dos seus usos. Tal função é relevante, pois atende necessidades diversas dos consulentes, sejam aprendizes ou profissionais.

Em relação à reciprocidade, observa-se que o glossário é concebido para atender falantes ou aprendizes das duas línguas, permitindo a consulta de equivalências e exemplos contextualizados. A presença de informações contrastivas para aprendizes de diferentes idiomas ilustra a preocupação com as reais necessidades do público-alvo.

No tocante ao direcionamento, o formato bilíngue permite uma abordagem bidirecional, já que contempla todas as direções possíveis de equivalência entre espanhol e francês, facilitando consultas cruzadas e promovendo autonomia aos consulentes.

Ao fundamentar-se na elaboração e análise do glossário bilíngue desta dissertação, recorre-se aos critérios de categorização de dicionários bilíngues apresentados por Magali Sanches Durán e Cláudia Maria Xatara (Figura 2).

Figura 2 - Categorização de Dicionários Bilíngues



Fonte: Durán; Xatara, (2007, p.319)

Pela segmentação do público-alvo, destaca-se que o glossário é direcionado para aprendizes de línguas estrangeiras de variados níveis, conforme exposto anteriormente na introdução deste trabalho, mas pode também servir a tradutores, docentes e pesquisadores.

2.4 VOCABULÁRIO

O vocabulário pode ser compreendido tanto como um conjunto lexical específico de uma língua, domínio, região ou autor, quanto como um instrumento

editorial, seja na forma de livro ou lista auxiliar, cujas funções se entrelaçam com as do dicionário.

Este entendimento ressalta a multiplicidade e plasticidade do conceito, imprescindível para análises lexicográficas e terminológicas que envolvam o planejamento e organização do *corpus* lexical em projetos multilíngues, como o presente estudo.

Além disso, o termo vocabulário pode indicar tanto um livro onde se agrupam os termos deste conjunto quanto listas sucintas de palavras colocadas em ordem alfabética ao final de obras, como glossários. Frequentemente, o conceito é empregado com um valor semântico próximo ao de dicionário, ainda que se trate de fenômenos lexicais distintos, o que exige atenção na delimitação terminológica para objetivos práticos e metodológicos.

De acordo com Martínez de Sousa, vocabulário é definido como:

[...] conjunto de palavras de um idioma, ou bem um conjunto de palavras regionais, de uma profissão ou ofício, de um campo semântico, de um escritor, etc. Recebe o mesmo nome o livro em que estão contidos os termos de um vocabulário, assim como a lista de palavras definidas sucintamente e colocadas em ordem alfabética ao final de um trabalho ou um livro. Às vezes, é usado com o mesmo valor semântico que *dicionário* (Martínez de Sousa, 2009, p. 22, tradução nossa)¹⁷.

Dessa forma, o vocabulário pode ser compreendido tanto como um conjunto lexical específico de uma língua, domínio, região ou autor, quanto como um instrumento editorial, seja na forma de livro ou lista auxiliar, cujas funções se entrelaçam com as do dicionário. Este entendimento ressalta a multiplicidade e plasticidade do conceito, imprescindível para análises lexicográficas que envolvam o planejamento e organização do *corpus* lexical em projetos multilíngues, como o presente estudo.

Além disso, o termo vocabulário pode indicar tanto um livro onde se agrupam os termos deste conjunto quanto listas sucintas de palavras colocadas em ordem alfabética ao final de obras, como glossários. Frequentemente, o conceito é empregado com um valor semântico próximo ao de dicionário, ainda que se trate de fenômenos lexicais distintos, o que exige atenção na delimitação terminológica para

¹⁷ “[...] conjunto de palabras de un idioma, o bien un conjunto de palabras regionales, de una profesión u oficio, de un campo semántico, de un escritor, etcétera. Recibe el mismo nombre el libro en que se contienen los términos de un vocabulario, así como la lista de palabras definidas sucintamente y colocadas por orden alfabético al final de un trabajo o un libro. A veces se usa con el mismo valor semántico que *diccionario*” (Martínez de Sousa, 2009, p. 22).

objetivos práticos e metodológicos.

O vocabulário difere do dicionário pela sua natureza mais restrita e orientada para universos discursivos específicos. Barbosa (2001) observa que os vocabulários técnico-científicos e especializados têm como unidade-padrão o vocábulo, ou seja, a palavra em uso, representativa de um conjunto vocabular de uma comunidade discursiva particular. Diferentemente do dicionário de língua, que busca abranger os lexemas em sua totalidade, o vocabulário procura refletir normas linguísticas e socioculturais em áreas delimitadas do saber.

Como sintetiza Boutin-Quesnel (1985 *apud* Barbosa 2001) no item 3.1.2, “vocabulário: repertório que inventaria os termos de um domínio e que descreve as noções designadas por esses termos por meio de definições ou de ilustrações (tradução nossa)”.¹⁸ Essa definição reforça a ideia de que o vocabulário é delimitado não apenas pelo uso, mas também por critérios conceituais e pragmáticos vinculados a um domínio específico do conhecimento.

A concepção do vocabulário em projetos lexicográficos como o presente, deve considerar essa pluralidade semântica e funcional, valorizando a diversidade e o contexto dos usos lexicais. Assim, a delimitação do vocabulário favorece a organização, seleção e categorização dos termos e estrutura os fundamentos para um estudo da língua em suas manifestações concretas.

2.5 GLOSSÁRIO

O glossário, por sua vez, distingue-se do dicionário e do vocabulário pela especificidade de seu *corpus*. De acordo com Muller (1968, *apud* Barbosa, 2001, p. 35), “o glossário *lato sensu* resulta do levantamento das palavras-ocorrências e das acepções que têm num texto manifestado”, sendo, portanto, mais restrito em extensão. No entanto, em seu sentido estrito, o glossário apresenta um caráter ainda mais delimitado, consistindo na listagem e definição das unidades lexicais de um único texto ou macrotexto, sem reunir em um só verbete diferentes acepções de uma mesma forma de expressão.

Em outras palavras, enquanto o vocabulário pretende representar universos discursivos amplos, o glossário busca refletir a especificidade semântico-sintática de

¹⁸ “*vocabulaire: répertoire qui inventorie les termes d’un domaine et qui décrit les notions designées par ces termes au moyen de définitions ou d’illustrations.*”

um *corpus* único, em que “a cada palavra-ocorrência corresponderia uma entrada” (Barbosa, 2001, p. 35).

Durão (2011) descreve a origem histórica dos glossários ao afirmar que:

Como sabemos, a Europa romanizada falava latim. Após a queda do Império romano, porém, a cultura formal ficou restrita aos recintos monásticos. Nessa época, os monges copistas faziam anotações sobre palavras e expressões presentes nos manuscritos que copiavam. Essas anotações tornaram-se tão frequentes que receberam um nome: glosas. Inicialmente, as glosas eram feitas nas margens das páginas dos manuscritos (glosa marginal) ou entre suas linhas (glosa interlinear), podendo ser um comentário sobre um trecho do manuscrito ou uma tradução completa do fragmento em questão (Durão, 2011, p. 19).

Ou seja, essas glosas medievais constituem o ponto de partida para a formação dos glossários modernos. Elas surgiram como uma necessidade de compreensão linguística e textual, num contexto em que o latim, língua culta da época, começava a distanciar-se do uso popular. Assim, os monges, ao registrar explicações ou equivalentes vernaculares nos manuscritos, deram origem à prática de anotar, traduzir e esclarecer termos, prática essa que evoluiu para a compilação organizada de palavras e significados. O glossário é entendido como um repertório de vocábulos cujo objetivo é explicar um texto medieval (Martínez de Sousa, 2009).

Um glossário é um repertório de vocábulos cujo objetivo é explicar um texto medieval ou clássico, a obra de um autor, um texto dialético, etc., ou bem um repertório não exaustivo de palavras, geralmente técnicas, de uma gíria determinada, como a ecologia, a biologia, a bibliologia, etc. (tradução nossa)¹⁹.

A definição de glossário proposta por Martínez de Sousa destaca a especialização e o caráter instrumental desta lista lexical, que se diferencia do dicionário pela finalidade restrita de explicação contextualizada, principalmente em textos especializados ou históricos. Segundo González-Jover (2006, p. 171, *apud* Vilchez, 2020), o glossário

[...] faz referência ao conjunto de palavras relacionadas com uma disciplina ou campo profissional, científico ou acadêmico, de sentido pouco claro ou difícil de entender para quem não pertence a ele, ordenadas alfabeticamente e que pode conter (embora não necessariamente) uma definição ou um conteúdo breve sobre essas unidades; inclusive, costuma estar vinculado a um texto mais amplo; por exemplo: glossário de termos informáticos, glossário de economia, etc.

A partir dessa definição, compreende-se que o glossário é uma ferramenta

¹⁹ “Un glosario es un repertorio de voces cuyo fin es explicar un texto medieval o clásico, la obra de un autor, un texto dialectal, etcétera, o bien un repertorio no exhaustivo de palabras, generalmente técnicas, de una jerga determinada, como la ecología, la biología, la bibliología, etcétera” (Martínez de Sousa, 2009, p. 22).

linguística e didática que atua como ponte entre o conhecimento especializado e o leitor não familiarizado com determinado domínio de saber. Sua função principal é facilitar a compreensão de termos específicos, seja em textos técnicos, científicos ou literários, organizando de modo sistemático e acessível o vocabulário característico de um determinado campo.

No âmbito dos estudos lexicográficos, o glossário distingue-se de outras obras de referência, como o dicionário e o vocabulário, pela sua função delimitada e contextual. Enquanto o dicionário busca descrever de forma ampla o léxico de uma língua, o glossário se restringe a um conjunto temático de unidades lexicais, selecionadas conforme sua relevância em um corpus ou texto-fonte específico.

No contexto da presente dissertação, a noção histórica do glossário reforça sua função didática e explicativa. O glossário aqui proposto se configura como uma ferramenta lexicográfica de apoio à compreensão e ao estudo do léxico do *corpus* analisado, reafirmando o papel do glossário como instrumento de sistematização e organização do conhecimento lexical.

A partir das definições apresentadas acima, é possível estabelecer aproximações e distinções entre dicionário, vocabulário e glossário, compreendidos como instrumentos lexicográficos distintos quanto à abrangência, à finalidade e ao tipo de *corpus* que os fundamenta, embora compartilhem princípios comuns de organização e descrição lexical.

2.6 DICIONÁRIO, VOCABULÁRIO E GLOSSÁRIO: APROXIMAÇÕES E DISTINÇÕES CONCEITUAIS

O dicionário caracteriza-se por sua vocação abrangente e sistemática, buscando registrar, de forma ampla, o léxico de uma língua ou de um domínio, com base em critérios teóricos e metodológicos rigorosos. Em suma, conforme destacado por Biderman, Rey-Debove e Durão, trata-se de uma obra de referência estruturada por uma macroestrutura extensa e uma microestrutura informacional complexa, que visa não apenas descrever unidades lexicais, mas também legitimar usos linguísticos e preservar a memória lexical de uma comunidade.

O vocabulário, embora possa assumir formato editorial semelhante ao de um dicionário, distingue-se por sua natureza mais restrita e delimitada. Conforme assinalam Martínez de Sousa e Barbosa, o vocabulário organiza conjuntos lexicais vinculados a áreas específicas do saber, regiões, profissões ou autores, privilegiando

a descrição de termos representativos de um universo discursivo particular. Sua função é menos exaustiva e mais orientada à sistematização de um recorte lexical específico, podendo, em certos contextos, aproximar-se semanticamente do dicionário, ainda que não compartilhe de sua pretensão totalizante.

O glossário, por sua vez, apresenta o grau mais elevado de delimitação entre essas obras lexicográficas, pois se fundamenta em um *corpus* fechado e seleciona unidades lexicais a partir de sua ocorrência em textos específicos, conforme destacado por Muller (1968, *apud* Barbosa, 2001). Diferentemente do dicionário, não visa à descrição exaustiva do léxico nem à reunião de múltiplas acepções, mas atua como instrumento explicativo e didático voltado à compreensão contextualizada das unidades lexicais (Martínez de Sousa, 2009; González-Jover, 2006, *apud* Vílchez, 2020).

Apesar dessas diferenças, dicionário, vocabulário e glossário compartilham princípios comuns, como a organização sistemática das entradas, o tratamento lexicográfico das unidades selecionadas e a função de mediação entre o usuário e o léxico. O que os distingue, fundamentalmente, é o alcance do *corpus*, a finalidade comunicativa e o nível de generalidade ou especialização que orienta sua elaboração.

2.7 UNIDADE LÉXICA E NOMINAL

As contribuições de Josette Rey-Debove (1984) para a Lexicografia são essenciais para fundamentar uma análise sobre o conceito de léxico, sua relação com a gramática e a estrutura do dicionário. A autora propõe que o léxico, mais do que um simples inventário de palavras, constitui um sistema aberto com possibilidades infinitas de expansão e é “o domínio menos específico da linguagem, reportando-se ao universo referencial” (Rey-Debove, 1984, p. 45). Para ela, o conjunto dos signos que compõem o léxico confere ao idioma um estatuto semiótico robusto, e os dicionários aparecem como a principal forma de acesso e organização desse universo.

Rey-Debove discute que o léxico só pode ser descrito ou mesmo conhecido por meio de duas descrições complementares e indispensáveis: a gramática e o dicionário. Embora tratem dos mesmos objetos, seus enfoques diferem, a gramática do conjunto para o elemento e o dicionário do elemento para o conjunto. Ela observa que, na prática, há uma zona de interseção significativa entre esses dois domínios: “o

conteúdo deles nos revela, da mesma maneira, a fragilidade da fronteira traçada entre esses dois domínios complementares” (Rey-Debove, 1984, p. 46).

A autora detalha as unidades que compõem o léxico (morfema, palavra, lexia) e distingue entre morfemas gramaticais e lexicais, entre classes abertas e fechadas, descrevendo as palavras lexicais como o núcleo vital do léxico. Para Rey-Debove (1984, p. 50), “as palavras gramaticais são registradas no dicionário na qualidade de palavras e na gramática na qualidade de gramaticais”, apontando tanto a interdependência quanto às especificidades desses elementos na estrutura da língua. A teoria de Rey-Debove contribui para a justificação da seleção das categorias de palavra que compõem o estudo desta dissertação, ressaltando que “as unidades codificadas (morfema, palavra, lexia) estão inscritas como blocos fixos no sistema linguístico, reproduzidos pelos falantes sem alteração” (Rey-Debove, 1984, p. 48-49).

Um dos aportes mais influentes de Rey-Debove é a delimitação entre unidades codificadas (palavras, morfemas) e não codificadas (sintagmas, frases), ressaltando que as primeiras “estão inscritas como unidades no código de nossa memória, a qual deve reproduzi-las tais quais, em bloco, no discurso” (Rey-Debove, 1984, p. 48-49). Ao passo que o léxico pode ser finito e diferencialmente estruturado, as combinações sintagmáticas são teoricamente infinitas.

Sobre a função denotativa do signo linguístico e sua articulação entre língua e mundo, Rey-Debove afirma: “o signo tem uma função denotativa, serve para evocar os objetos do mundo, aquilo de que se fala, para torná-los presentes à consciência” (Rey-Debove, 1984, p. 51). Seguindo essa perspectiva da autora, o léxico, assim, torna-se o principal testemunho dos conhecimentos, mitologias e ideologias de uma civilização.

A autora analisa ainda a diversidade interna do léxico, com o conceito de “sub-léxicos” (regionais, sociais, temáticos, geracionais), e mostra como sua organização é fundamental para a elaboração de dicionários descritivos, valorizando tanto a frequência de uso quanto a relevância sócio-histórica das unidades lexicais.

Para Rey-Debove, portanto, unidade léxica é “todo segmento significativo da língua que foi lexicalizado e, enquanto unidade, está sujeito a registro em dicionário”, passando pelas palavras, até locuções consagradas pelo uso, que são parte do sistema do léxico de uma língua.

O substrato teórico da autora, ao enfatizar a distinção entre elementos codificados e combinações sintagmáticas livres, auxilia na delimitação clara dos

limites do glossário, evitando a inclusão de itens que não correspondem a unidades linguísticas canônicas, garantindo coerência e precisão. Essa abordagem responde aos desafios metodológicos dessa pesquisa, que visa apresentar equivalências lexicais contextualizadas.

No que tange à unidade nominal, mais conhecido como substantivo, no âmbito da gramática normativa, é descrito por Bechara (2009, p. 476) como a palavra “que serve para designar os seres, tanto reais como imaginários, abstratos ou concretos, materiais ou imateriais”. Cegalla (2008, p. 232) reforça que o substantivo atua como núcleo do sintagma nominal, desempenhando função referencial e conferindo identidade às entidades no discurso. Já Cunha e Cintra (2001) destacam que o substantivo pode apresentar variações de gênero, número e grau, aspectos que influenciam diretamente na produção e compreensão lexical.

No glossário desta pesquisa, os substantivos selecionados representam os conceitos e entidades centrais do *corpus* literário, facilitando a identificação e comparação das unidades lexicais nos idiomas estudados, e favorecendo a aprendizagem por meio do mapeamento dos referentes.

Essas fundamentações teóricas reforçam o alinhamento metodológico com Rey-Debove (1984, p. 50), que enfatiza que a “palavra lexical deve constituir o núcleo vital do léxico, trazendo o peso referencial e as possibilidades combinatórias essenciais para o funcionamento da língua”.

Portanto, a escolha por substantivos como categoria lexical central do glossário bilíngue desta dissertação reflete não apenas a prática tradicional da gramática normativa e descritiva, mas também sua importância estrutural e funcional para a construção do léxico das línguas naturais.

2.8 EQUIVALÊNCIA DE TRADUÇÃO: DO ESPANHOL AO FRANCÊS

A noção de equivalência ocupa posição central nos Estudos da Tradução e na Lexicografia Bilíngue, sobretudo quando se trata da relação entre unidades lexicais pertencentes a línguas distintas. Nesse sentido, Bagge (1990) define a equivalência como uma relação de proximidade semântica e ressalta que, no âmbito da tradução, ela se estabelece necessariamente entre duas línguas. Quando se trata de equivalência lexical, essa relação diz respeito a “duas palavras ou duas expressões”, o que exige uma definição rigorosa tanto das unidades mínimas envolvidas quanto da

noção de sentido adotada. Como afirma a autora:

No domínio linguístico, a noção de equivalência designa uma similaridade de sentido. Em tradução, essa relação se estabelece entre duas línguas e, quando se trata de equivalência lexical, ela diz respeito a duas palavras ou duas expressões. Antes de tentar decidir qual papel a equivalência lexical desempenha no processo tradutório, é, portanto, necessário precisar o que se entende, nesse contexto, por palavras ou expressões (unidade mínima) e por sentido (Bagge, 1990, p. 61, tradução nossa)²⁰.

Essa definição evidencia que a equivalência lexical não constitui um dado automático entre línguas, mas um construto analítico que depende da delimitação precisa das unidades lexicais e da interpretação de seus sentidos em contextos específicos de uso. Nesse ponto, destaca-se que a Lexicografia, historicamente orientada por uma prática aplicada, “teorizou pouco sobre seu método até recentemente” (Weinreich 1975, *apud* Bagge, 1990, p. 61, tradução nossa)²¹, o que contribuiu, segundo Bagge, para a imprecisão conceitual em torno do lexema e das unidades efetivamente comparáveis no plano interlinguístico.

Para superar essa lacuna, a autora recorre à proposta de Cruse (1986), segundo a qual o lexema é considerado como:

[...] uma família de unidades lexicais; uma unidade lexical é a união de um único sentido com uma forma lexical; uma forma lexical é uma abstração a partir de um conjunto de formas de palavra (ou, alternativamente, é uma família de formas de palavra) que diferem apenas quanto às flexões (Cruse, 1986, p. 80, *apud* Bagge, 1990, p. 62, tradução nossa)²².

Essa distinção entre lexema, unidade lexical e forma lexical mostra-se fundamental para os estudos de equivalência, uma vez que, no âmbito da equivalência interlinguística, não se comparam lexemas em sua totalidade, mas apenas um sentido por vez, pois, “[...] trata-se de um problema intralinguístico que não interfere diretamente no nível da equivalência, no qual se compara apenas um único sentido de cada vez” (Bagge, 1990, p. 62, tradução nossa)²³.

²⁰ “Dans le domaine linguistique, la notion d'équivalence désigne une similarité de sens. En traduction, cette relation s'établit entre deux langues et, lorsqu'il s'agit d'équivalence lexicale, elle concerne deux mots ou deux expressions. Avant d'essayer de décider quel rôle l'équivalence lexicale joue dans le processus traductionnel, il est donc nécessaire de préciser ce que l'on entend dans ce contexte par mots ou expressions (unité minimale) et sens” (Cruse, 1986, p. 80, *apud* Bagge, 1990, p. 62).

²¹ “théorisait peu sur sa méthode” (Weinreich 1975, *apud* Bagge, 1990, p. 61).

²² “a family of lexical units; a lexical unit is the union of a single sense with a lexical form; a lexical form is an abstraction from a set of word forms (or alternatively - it is a family of word forms) which differ only in respect of inflections” (Cruse, 1986, p. 80, *apud* Bagge, 1990, p. 62).

²³ “[...] il s'agit là d'un problème intralinguistique qui n'intervient pas au niveau de l'équivalence, où on ne compare qu'un seul sens à la fois” (Bagge, 1990, p. 62).

Dessa forma, a unidade lexical se apresenta como a unidade semântica operacional mais adequada para a equivalência lexical. Segundo Bagge (1990), a unidade mínima capaz de estabelecer uma equivalência lexical entre duas línguas é aquela que: “(i) é formada por pelo menos uma palavra; (ii) possui apenas um sentido; e (iii) quando composta por mais de uma palavra, constitui um conjunto semanticamente coeso e indivisível” Bagge (1990, p. 62, tradução nossa)²⁴.

A discussão sobre o estatuto da palavra revela ainda o caráter arbitrário da delimitação formal das unidades lexicais. Embora o conceito de palavra seja amplamente problematizado na linguística, Bagge observa que, na tradução, ele se impõe de forma mais evidente, uma vez que o tradutor trabalha com palavras escritas, entendidas como “unidades de texto entre dois espaços gráficos” (Larose, 1987, *apud* Bagge, 1990, p. 62, tradução nossa)²⁵. No entanto, a autora ressalta que um mesmo significado pode exigir um significante composto por várias palavras, o que conduz à noção de unidade de tradução.

Recuperando Vinay e Darbelnet (1977, *apud* Bagge, 1990), a unidade de tradução corresponde ao “menor segmento do enunciado cuja coesão dos signos é tal que eles não devem ser traduzidos separadamente” (Vinay; Darbelnet, 1977, *apud* Bagge, 1990, p. 62, tradução nossa)²⁶.

Essas reflexões dialogam com a perspectiva de Wiegand (2002), para quem a equivalência na Lexicografia Bilingue não pode ser concebida como uma correspondência simples entre palavras. Segundo o autor, as estruturas léxico-semânticas das línguas são específicas e não isomórficas, o que constitui o fundamento empírico do problema da equivalência.

Nesse contexto, Wiegand (2002) enfatiza a dimensão metalexicográfica da equivalência, defendendo que os dicionários bilíngues não têm como objetivo a comparação abstrata entre sistemas linguísticos, mas o apoio à compreensão, produção e tradução de textos em situações reais de uso.

Wiegand (2002) propõe, assim, que a equivalência lexicográfica seja concebida como um fenômeno relacionado à *parole*, isto é, ao uso efetivo da língua. Segundo ele, para que duas unidades sejam consideradas equivalentes do ponto de vista

²⁴ “[...] 1) est formée d’au moins un mot; 2) n’a qu’un sens, et 3) si elle contient plus d’un mot, forme un ensemble sémantique cohérent indivisible.”

²⁵ “[...] unité de texte inscrite entre deux blancs graphiques” (Larose, 1987, *apud* Bagge, 1990, p. 62).

²⁶ “[...] le plus petit segment de l’énoncé dont la cohésion des signes est telle qu’ils ne doivent pas être traduits séparément” (Vinay; Darbelnet, 1977, *apud* Bagge, 1990, p. 62).

lexicográfico, é imprescindível que apresentem equivalência semântica, entendida como a capacidade de denotar o mesmo referente em textos usuais.

Além disso, Wiegand (2002) ressalta que a equivalência não se restringe a palavras isoladas, podendo envolver sintagmas, expressões idiomáticas e outras unidades abaixo do nível da frase. O autor também chama atenção para os casos de não equivalência, nos quais não existe, na língua de chegada, uma unidade lexical ou sintagmática capaz de desempenhar função semântica equivalente à da língua de partida. Nesses casos, recomenda-se que a não equivalência seja explicitamente sinalizada na obra lexicográfica, evitando a apresentação de paráfrases extensas como se fossem equivalentes propriamente ditos.

No que tange à equivalência bilíngue, Wiegand (2002) a concebe como uma relação relacional e criterial, e não como uma correspondência absoluta entre unidades de línguas diferentes. Para o autor, a equivalência se estabelece quando se verifica a validade de um predicado tripartido, no qual se explicitam as unidades envolvidas e o critério que fundamenta a relação.

A equivalência bilíngue é uma relação entre um item da língua de partida e um item da língua de chegada que se verifica quando o predicado triplo *x é equivalente a y com relação a z* é verdadeiro; 'z' é a variável correspondente ao critério de equivalência. Todas as propriedades dos substantivos podem, em princípio, funcionar como critérios de equivalência. Por exemplo, a seguinte afirmação é verdadeira:

(1) o alemão *Scheiße* é equivalente ao inglês britânico *arse* com relação ao rótulo pragmático 'vulgar' (Wiegand, 2002, p. 246, tradução nossa)²⁷.

Essa definição evidencia que a equivalência não é absoluta nem uniforme, mas dependente do critério adotado (z), o qual pode corresponder a diferentes propriedades das unidades nominais, como aspectos semânticos, pragmáticos ou estilísticos. Wiegand (2002) ressalta que, embora diversas características possam funcionar como critérios de equivalência, nem todas são suficientes para fundamentar uma equivalência lexicográfica propriamente dita.

Nesse sentido, o autor alerta que nem toda relação de equivalência observável entre duas expressões é válida no âmbito da Lexicografia Bilíngue:

²⁷ “*Bilingual equivalence is a relationship between a source and target language item which is present when the threefold predicate x is equivalent to y with regard to z is true; “z” is the variable for the criterion of equivalence. All features of noun items can in principle function as equivalence criteria. For instance, the following statement is true: (1) German Scheiße is equivalent to British arse with reference to the pragmatic label “vulgar”*” (Wiegand 2002, p. 246).

Ainda que as expressões *Scheiße* e *arse* estejam claramente em uma relação de equivalência, elas não são equivalentes em um contexto lexicográfico” (Wiegand, 2002, p. 246, tradução nossa)²⁸.

Isso ocorre porque, segundo o autor, o requisito essencial para que duas unidades nominais sejam consideradas equivalentes do ponto de vista lexicográfico é que ambas denotem o mesmo objeto em textos usuais, isto é, que sejam semanticamente equivalentes:

[...] o requisito essencial para a equivalência lexicográfica na área dos substantivos consiste no fato de o item da língua de partida e o item da língua de chegada denotarem o mesmo objeto em textos usuais [...]. Isso significa: eles devem ser semanticamente equivalentes do ponto de vista referencial, ou, em suma, semanticamente equivalentes (Wiegand, 2002, p. 246, tradução nossa)²⁹.

A equivalência semântica, entretanto, não exclui a possibilidade de coexistirem outras relações de equivalência. O autor demonstra que duas unidades podem ser simultaneamente semanticamente equivalentes e partilhar outras dimensões equivalenciais, como a pragmática ou a estilística. É o que se observa nos exemplos apresentados por Wiegand, nos quais *Arsch* (alemão) e *arse* (inglês britânico) são descritos como semanticamente equivalentes, mas também equivalentes quanto ao rótulo pragmático “vulgar”.

Nesse caso, trata-se de uma equivalência semântico-pragmática, isto é, uma equivalência que combina identidade referencial com convergência pragmática. Wiegand observa ainda que, quando duas unidades são semanticamente equivalentes, mas diferem em termos pragmáticos, por exemplo, quando apenas uma delas recebe marcação estilística, tem-se o que Karl (1982, *apud* Wiegand, 2002) denomina *quasi-equivalentes*, considerados menos adequados do ponto de vista lexicográfico. Por essa razão, a Lexicografia Bilíngue deve buscar, sempre que possível, equivalentes que sejam simultaneamente semânticos e pragmáticos.

Aplicada essa concepção à presente dissertação, que trata da equivalência de tradução do espanhol para o francês no domínio das unidades nominais, o predicado

²⁸ “Even though both the expressions *Scheiße* and *arse* are obviously in a relationship of equivalence, they are just as obviously not equivalents in a lexicographical context” (Wiegand 2002, p. 246).

²⁹ “[...] the essential requirement for lexicographical equivalents to be present in the area of nouns consists of the source and target language item denoting the same object in usual texts [...]. This means: they have to be referentially-semanticly equivalent, in short: semantically equivalent” (Wiegand, 2002, p. 246).

triplo proposto por Wiegand (*x é equivalente a y com relação a z*), pode-se formular, por exemplo, a seguinte relação:

(1) *literatura* (espanhol) é equivalente a *littérature* (francês) com relação ao critério semântico-referencial.

Nesse caso, as duas unidades denotam o mesmo objeto em textos usuais, o campo das produções artísticas escritas, satisfazendo, portanto, o requisito fundamental da equivalência lexicográfica. Além disso, ambas compartilham valores pragmáticos e estilísticos semelhantes em contextos acadêmicos e literários, o que permite caracterizá-las como semanticamente e pragmaticamente equivalentes.

À luz dessas contribuições, a equivalência de tradução do espanhol para o francês, no contexto desta pesquisa, é compreendida como uma relação semanticamente fundamentada, contextualizada e construída a partir do uso efetivo das unidades nominais no *corpus* analisado. Essa perspectiva teórica permite tratar fenômenos como convergência, divergência e ausência de equivalentes diretos, respeitando as especificidades semânticas e pragmáticas de cada língua.

3 A LINGÜÍSTICA CONTRASTIVA E SUA APLICABILIDADE NO GLOSSÁRIO

A Linguística Contrastiva é o campo da Linguística Aplicada que se volta ao estudo das características conflitivas entre línguas, independente de relação genética. Durão contextualiza o surgimento dessa ciência:

O termo Linguística Aplicada foi cunhado por volta de 1940 e admitido na Universidade de Michigan em 1946, onde também foi criada a revista **Language Learning - Journal of Applied Linguistics** em 1948, que utilizou a expressão pela primeira vez de modo oficial. Em 1963 surgiu a **International Review of Applied Linguistics (IRAL)**... Em 1964 foi fundada a **Association Internationale de Linguistique Appliquée** em Nancy. Em seu ato de fundação, foram delimitados o objeto de investigação e os propósitos gerais da área: o ensino de línguas estrangeiras e a tradução automática. Ao longo de sua história, a Linguística Aplicada foi ampliando seus interesses e, hoje, além dos aspectos anteriores, também trata da determinação e correção de anomalias no uso da língua causadas por patologias, do desenvolvimento de sistemas de detecção de erros em informática, da retificação e tratamento de textos, da tradução por computador e da análise e síntese da fala, entre outros tópicos (Durão, 1999, p. 1, tradução nossa).³⁰

Essa narrativa destaca a origem e evolução do campo, mostrando que, embora inicialmente centrada no ensino de línguas e na tradução, a Linguística Aplicada expandiu significativamente seus interesses para incluir áreas como a detecção de erros informáticos, tratamento textual e processamento da fala. Para Santos Gargallo, a Linguística Contrastiva:

[...] considera as características conflitantes das línguas, tanto se estiverem geneticamente relacionadas quanto se não estiverem, e seu objetivo é uma gramática contrastiva, que reúna sob uma forma única as gramáticas descritivas de duas línguas, ao mesmo tempo em que permita prever com certa precisão quais partes da estrutura apresentarão dificuldades para os estudantes, e qual será a natureza dessas dificuldades no processo de aprendizagem (Santos Gargallo, 1993, p. 27, tradução nossa)³¹.

³⁰ “El término *Lingüística Aplicada* fue acuñado en torno a 1940 y admitido en la Universidad de Michigan en 1946, donde también se creó la revista **Language Learning - Journal of Applied Linguistics** en 1948, que fue la que utilizó la expresión por primera vez de modo oficial. En 1963 aparece la **International Review of Applied Linguistics (IRAL)**... En 1964 se fundó la **Association Internationale de Linguistique Appliquée** en Nancy. En su acto de fundación se delimitó el objeto de investigación y los propósitos generales del área: la enseñanza de lenguas extranjeras y la traducción automática. A lo largo de su historia la *Lingüística Aplicada* fue ampliando sus intereses y hoy, además de los aspectos anteriores, también trata la determinación y corrección de anomalías en el uso de la lengua causadas por patologías, el desarrollo de sistemas de detección de errores en informática, la rectificación y tratamiento de textos, la traducción por ordenador y o análisis y síntesis del habla, entre otros tópicos” (Durão, 1999, p. 1).

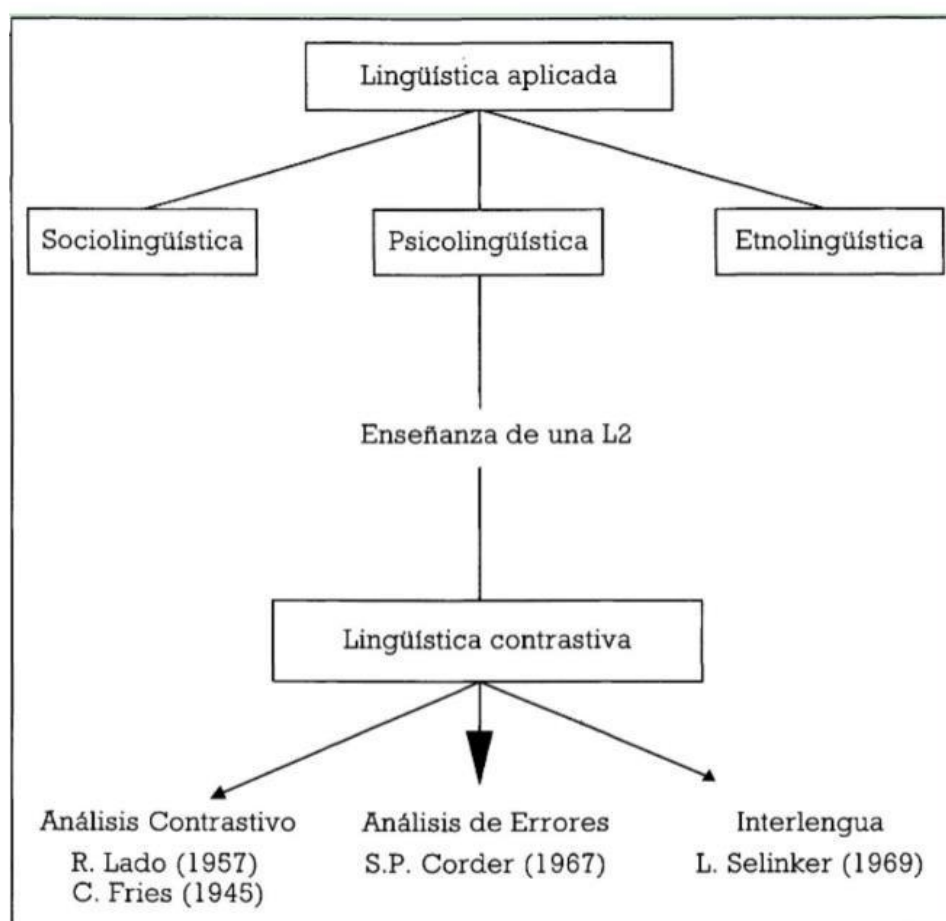
³¹ “[...] considera las características conflictivas de las lenguas, tanto si están genéticamente relacionadas como si no, y su objetivo es una gramática contrastiva, que reúna bajo una forma única las gramáticas descriptivas de dos lenguas, al tiempo que permita predecir con cierta exactitud qué partes de la estructura presentarán dificultades para los estudiantes, y cuál será la naturaleza de estas dificultades en el proceso de aprendizaje” (Santos Gargallo, 1993, p. 27).

A Linguística Contrastiva teve seu nascimento impulsionado pelo contexto pós-Segunda Guerra Mundial e pelas necessidades didáticas emergentes. Ela surgiu:

[...] a partir da Segunda Guerra Mundial e das necessidades decorrentes das mudanças que ela provocou, o que gerou em muitos professores uma preocupação científica em revisar os materiais e técnicas de instrução com o objetivo de atender à urgência dos novos alunos, que não era outro senão se comunicar em uma língua que não era sua língua materna (Santos Gargallo, 1993, p. 42, tradução nossa)³².

O esquema abaixo apresentado por Santos Gargallo (1993, p. 25) organiza a Linguística Contrastiva no contexto das grandes áreas da Linguística Aplicada voltadas ao ensino de línguas. A autora inicia pelo tripé fundamental da Linguística Aplicada: Sociolinguística, Psicolinguística e Etnolinguística. A partir desses ramos, há o foco principal na “*enseñanza de una L2*” (ensino de uma segunda língua), área em que a Linguística Contrastiva atua de maneira decisiva.

Figura 3 - Tripé fundamental da Linguística Aplicada



³² “[...] a partir de la Segunda Guerra Mundial y de las necesidades derivadas de los cambios que ella comportó, lo que provocó en muchos profesores una preocupación científica por revisar los materiales y técnicas de instrucción con el fin de satisfacer la urgencia de los nuevos alumnos, que no era otra sino comunicarse en una lengua que no era la suya nativa” (Santos Gargallo, 1993, p. 42).

Fonte: Santos Gargallo (1993, p. 25)

Neste diagrama, a Linguística Contrastiva se desdobra em três grandes modelos de pesquisa: Análise Contrastiva (R. Lado; C. Fries), Análise de Erros (S.P. Corder) e Interlíngua (L. Selinker).

Cada um desses modelos contribui para identificar, prever e explicar as dificuldades no processo de aprendizagem de línguas, seja por meio da comparação entre sistemas linguísticos, seja pela análise dos erros produzidos pelos aprendizes ou pelo estudo dos processos de transição entre as línguas (interlíngua).

Essa estrutura demonstra que a Linguística Contrastiva não está isolada, mas integra um campo interdisciplinar que articula fatores sociais, psicológicos e culturais no ensino/aprendizagem de línguas.

Com relação ao valor prático do modelo contrastivo para o ensino:

Para que o professor possa destacar as estruturas contrastivas ou, pelo menos, possa avaliar se devem ou não ser apresentadas em cada caso, precisará conhecê-las previamente e poderá ajustar adequadamente o tópico linguístico que estiver trabalhando. Não pretendemos, é claro, propor o uso da AC no sentido behaviorista de prever todas as desvios decorrentes da interferência da LM com a LE, mas sim com o objetivo de ressaltar pontos significativos de contraste entre as duas línguas e favorecer a aprendizagem (...) Somos da opinião de que, se o professor sistematizar contrastivamente aqueles aspectos da língua materna que apresentam aparentes semelhanças com a língua meta, poderá desenvolver ou reaproveitar material pedagógico de modo realmente relevante para os alunos, evitando perda de tempo e rentabilizando o processo de aprendizagem (Durão, 1999, p. 273-274, tradução nossa)³³.

Essas citações ressaltam o valor da Análise Contrastiva não na previsão rígida de transferências negativas automáticas, mas como recurso estratégico para evidenciar diferenças relevantes entre os sistemas linguísticos.

Na presente pesquisa desta dissertação, ao construir um glossário bilíngue e fichas lexicográficas com base no contraste de estruturas entre o espanhol e o francês, é antecipado dificuldades, além da sistematização do material didático e da contribuição para a efetividade do ensino.

Vale ressaltar que, ambos idiomas tidos como base para a elaboração deste

³³ *"Para que el profesor pueda subrayar las estructuras contrastivas o al menos pueda evaluar si deben o no ser presentadas en cada caso, necesitará conocerlas de antemano y podrá ajustar adecuadamente el tópico lingüístico que esté trabajando. No queremos, claro está, proponer el empleo del AC en el sentido behaviorista de prever todas las desviaciones ocurridas a la interferencia de la LM con la LE... sino con el objeto de resaltar puntos significativos de contraste entre las dos lenguas y favorecer el aprendizaje (...) Somos de la opinión de que si el profesor sistematiza contrastivamente aquellos aspectos de la lengua materna que presentan aparentes semejanzas con la lengua meta, podrá desarrollar o reutilizar material pedagógico de modo realmente relevante para los alumnos, evitando pérdida de tiempo y rentabilizando el proceso de aprendizaje"* (Durão, 1999, p. 273-274).

trabalho, são línguas latinas que compartilham uma base etimológica e estrutural comum. Essa proximidade torna o contraste entre elas particularmente relevante para a identificação de fenômenos como falsos cognatos, que são frequentemente fonte de dificuldades para aprendizes e tradutores.

A Linguística Contrastiva permite não apenas descrever essas semelhanças e diferenças, mas também prever quais aspectos estruturais, semânticos e pragmáticos podem gerar interferência ou facilitar a aprendizagem, tornando o glossário uma ferramenta pedagógica estratégica.

No tratamento contrastivo entre o espanhol e o francês, privilegiaram-se, nas notas contrastivas, os casos de falsos cognatos, isto é, unidades lexicais cuja forma gráfica é semelhante em ambas as línguas, mas cujo significado diverge total ou parcialmente.

Nesse conjunto, recebem destaque, ainda, os casos de polissemia, em que uma mesma forma apresenta diferentes sentidos em uma ou em ambas as línguas, exigindo esclarecimentos adicionais para evitar interpretações equivocadas por parte do consulente.

Quadro 1 - Ficha lexicográfica com nota contrastiva: *nombre*

LEMA	NOMBRE
Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"Me dijo que un noble nacido en este pueblo, del que no me acuerdo el nombre [...]" - Cap. 5, p. 65
Equivalente em francês	Prénom
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/nombre/208421 Acesso em 11/12/2025
Nota Contrastiva	Falso cognato: <i>nombre</i> , em francês, significa "número", enquanto <i>nom</i> , significa sobrenome (<i>apellido</i> , em espanhol).

Fonte: Autoria própria (2026)

Um exemplo significativo de falso cognato é a palavra *nombre*, em espanhol, conforme ilustrado na ficha lexicográfica apresentada abaixo. No trecho em que esta

palavra aparece na obra *Un amor de novela*, “*Me dijo que un noble nacido en este pueblo, del que no me acuerdo el nombre [...]*” (Cap. 5, p. 65), o termo *nombre* refere-se claramente à designação pessoal de um indivíduo.

Em francês, entretanto, o substantivo *nombre*, significa “número”, não correspondendo semanticamente ao uso espanhol. O equivalente adequado, no contexto analisado, é *prénom*, que designa o nome próprio.

Tal divergência evidencia um falso cognato clássico, cuja identificação é essencial para evitar traduções literais inadequadas e para assegurar a fidelidade semântica no processo tradutório.

Quadro 2 - Ficha lexicográfica com nota contrastiva: *manzana*

LEMA	MANZANA
Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	“[...] <i>dos esquinas adelante, una estación de metro y a pocas manzanas de allí, una parada de taxi.</i> ” Cap. 3, p. 50
Equivalente em francês	Pâté de maisons (masculino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/manzana/203810 Acesso em 11/12/2025
Nota Contrastiva	Polissemia: <i>manzana</i> pode, em outros contextos, significar <i>maçã</i> (<i>pomme</i>).

Fonte: Autoria própria (2026)

Já o segundo exemplo, ilustrado pela ficha do lema *manzana*, evidencia um caso de polissemia, isto é, a coexistência de múltiplos significados associados a uma mesma forma lexical.

No excerto “[...] *dos esquinas adelante, una estación de metro y a pocas manzanas de allí, una parada de taxi.*” (Cap. 3, p. 50), o termo *manzana* não se refere ao fruto, mas sim a uma unidade urbana equivalente a um quarteirão.

Em francês, esse sentido é expresso pela locução *pâté de maisons*. Todavia, em outros contextos discursivos, *manzana* pode assumir o significado de “maçã”, cujo equivalente em francês é *pomme*. Esse exemplo demonstra a importância da análise contextual para a correta interpretação semântica das unidades lexicais e reforça o

papel da Linguística Contrastiva na distinção entre significados possíveis e efetivamente ativados no discurso.

Dessa forma, como ilustrado nas fichas lexicográficas apresentadas acima, a abordagem contrastiva adotada nesta pesquisa permite identificar e sistematizar fenômenos semânticos relevantes, contribuindo tanto para a elaboração de equivalências tradutórias mais precisas quanto para o enriquecimento do glossário proposto.

A análise de casos de falso cognato e polissemia confirma a necessidade de uma descrição lexical pertinente ao contexto e fundamentada teoricamente, especialmente em obras literárias que demandam atenção às nuances semânticas e culturais das línguas envolvidas.

Essa perspectiva permite ao leitor do glossário interpretar as nuances de cada equivalência, evitando equívocos comuns e promovendo um aprendizado mais consciente e eficaz. Assim, as notas contrastivas nos verbetes tornam-se instrumentos de mediação linguística, facilitando a intercompreensão e o uso apropriado do vocabulário.

Além disso, o uso da Linguística Contrastiva no glossário bilíngue reforça sua relevância acadêmica, pois evidencia o papel do pesquisador como mediador entre as línguas, capaz de sistematizar e explicar as complexidades do contato linguístico. Dessa forma, o glossário não se limita a ser um repositório de equivalências, mas se transforma em um recurso crítico para o ensino, a pesquisa e a prática da tradução entre línguas latinas.

Esse direcionamento está alinhado às práticas consagradas da Linguística Contrastiva aplicada à tradução e ao ensino multilíngue, que privilegiam o foco nas relações entre língua fonte e línguas alvo para maximizar a eficácia didática.

Dessa forma, o glossário não apenas promove o contato entre as duas línguas, mas também organiza as informações de modo a fortalecer o aprendizado e a transferência linguística a partir do conhecimento consolidado do espanhol, consolidando sua função como ferramenta essencial para a intercompreensão e o plurilinguismo no contexto da didática das línguas.

4 METODOLOGIA: TIPO E PROCEDIMENTOS DE PESQUISA

A metodologia de pesquisa adotada nesta dissertação fundamenta-se em uma abordagem qualitativa, visto que, conforme afirma Gil (2010), a pesquisa qualitativa se destaca pela capacidade de proporcionar uma compreensão aprofundada de contextos específicos, explorando significados, experiências e interações sociais que não podem ser facilmente quantificados. Esse tipo de investigação busca captar a complexidade dos fenômenos linguísticos e culturais, priorizando a interpretação e o significado em detrimento da mensuração.

De acordo com Guerra (2014), essa perspectiva metodológica permite a mediação entre o marco teórico-metodológico e a realidade empírica, possibilitando ao pesquisador explorar profundamente os sentidos e as interpretações das experiências humanas.

Durante a realização do levantamento bibliográfico no site da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), não foram encontrados estudos específicos que abordem a criação de glossários bilíngues das unidades nominais de nenhuma obra de cunho paradigmático ou literário nas direções de tradução espanhol->francês.

Esta lacuna na literatura destaca a originalidade do presente resultado desta pesquisa. A ausência de trabalhos semelhantes reforça a necessidade de desenvolver um recurso lexicográfico, que não apenas facilite para o consulente, estudante de idiomas, mas também contribua para os estudos lexicográficos. Isto sublinha a importância de explorar novas abordagens metodológicas para atender às demandas acadêmicas e educacionais contemporâneas.

A pesquisa deste trabalho pode ser caracterizada também como bibliográfica e documental, uma vez que a coleta e a análise dos dados se basearam na leitura, comparação e interpretação de materiais previamente publicados, como dicionários, manuais lexicográficos e *corpora* linguístico, usados como base de referencial teórico.

Segundo Marconi e Lakatos (2003), a pesquisa bibliográfica:

[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas (Marconi e Lakatos, 2003, p. 183).

No caso deste trabalho, a coleta de dados linguísticos foi realizada por meio da extração automatizada das unidades léxicas diretamente do texto literário, a partir do uso de ferramentas de Processamento de Linguagem Natural (PLN), o que acrescenta um caráter tecnológico e exploratório à metodologia.

4.1 ESCOLHA DOS DICIONÁRIOS PARA ELABORAÇÃO DO GLOSSÁRIO

A seleção dos dicionários de referência utilizados para a elaboração do glossário bilíngue recaiu principalmente sobre os dicionários da série *Larousse*, reconhecidos por sua importância na Lexicografia francesa contemporânea.

Conforme Biderman (2001, p. 137), “a série dos *Larousse* vai desde obras elementares como *Mon premier Larousse*, *Nouveau Larousse des débutants* (1977), *Dictionnaire du vocabulaire essentiel* (1963) até o *Grande Larousse Encyclopédique* de 10 volumes”.

Para este trabalho, foram selecionadas as versões eletrônicas bilíngue (espanhol-francês) e monolíngue do *Larousse*³⁴, que permitem consultas ágeis às equivalências de tradução e esclarecem as definições antes de uma equivalência ser considerada.

Além disso, foi incluído o dicionário bilíngue eletrônico Reverso³⁵, amplamente utilizado por sua eficiência na consulta de traduções, ao oferecer diversos exemplos de termos em frases.

Destaca-se também o *Diccionario de la Lengua Española (DLE)*³⁶, da *Real Academia Española* (RAE), em sua versão online, que serviu como referência principal para a descrição semântica e gramatical das unidades em espanhol, língua-fonte da obra analisada.

Para a identificação e sistematização de falsos cognatos, foram consultadas, entre outras, a *Gramática contrastiva A1-A2* de Emmanuel Rojas Benítez e Rafaela Arentes Marengo (2020) e obras lexicográficas como o *Dicionário de falsos cognatos francês–português / português–francês*, de Claudia Maria Xatara e Wanda Leonardo de Oliveira (2008), bem como, o *Dicionário de falsos amigos do espanhol e do*

³⁴ Disponível em: <https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais>

³⁵ Disponível em: <https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/>

³⁶ Disponível em: <https://dle.rae.es/>

português, de Balbina Lorenzo Feijóo Hoyos (1992), que oferecem exemplos e classificações de falsos amigos. Essas referências permitiram fundamentar teoricamente as escolhas das notas contrastivas e garantir que o glossário evidenciasse não apenas equivalências aparentes, mas também zonas de risco para o aprendiz e para o tradutor.

Para melhor compreensão dos termos técnicos relacionados à área de Tecnologia da Informação (TI), eventualmente citados ao longo do texto desta pesquisa, criou-se um glossário com suas devidas definições³⁷. Para isso, foram consultados dicionários especializados da área. Entre os *principais*, estão o *Dicionário de Referência de Tecnologia da Informação*, disponibilizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Governo Federal³⁸; o *FOLDOC – Free Online Dictionary of Computing*³⁹ e o *Dicionário de Tecnologia* disponibilizado pela plataforma Origiweb⁴⁰.

A consulta a esses materiais teve caráter complementar e instrumental, sendo empregada exclusivamente para fins de esclarecimento conceitual e terminológico, não se confundindo com as fontes lexicográficas utilizadas na elaboração do glossário bilíngue objeto desta dissertação.

4.2 FERRAMENTA DIGITAL E PREPARAÇÃO DOS DADOS⁴¹

Para a extração e organização das unidades léxicas, utilizou-se a ferramenta *Google Cloud Natural Language API*, especificamente o recurso *syntax analysis*, que permite a identificação automática de *tokens* e suas respectivas classes gramaticais. O texto da obra *Un amor de novela* foi mantido em sua ortografia original, garantindo a fidelidade dos *offsets* (posições das palavras no documento) e, portanto, um contexto de análise mais preciso.

Antes da submissão à ferramenta, o texto foi convertido em uma *string* compatível com formato JSON, necessária para o envio da requisição à API. Essa

³⁷ Disponível integralmente nos apêndices.

³⁸ Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/acesso-a-informacao/tecnologia-da-informacao/dicionario>

³⁹ Disponível em: <https://foldoc.org/>

⁴⁰ Disponível em: <https://www.origiweb.com.br/dicionario-de-tecnologia>

⁴¹ A apresentação da ferramenta, suas etapas de utilização, juntamente com suas especificações técnicas e operacionais, são apresentadas detalhadamente no *Capítulo 4* desta dissertação, que descreve todo o processo de extração e análise dos dados empregados na elaboração das fichas lexicográficas e, posteriormente, do glossário.

conversão foi realizada utilizando o conversor gratuito *FreeFormatter JSON Escape*,⁴² que impede que o texto seja quebrado durante o processo de leitura e interpretação do código. Após o processamento, o resultado (em formato JSON) foi exportado e tratado no *Google Planilhas*, ambiente escolhido por sua compatibilidade com o *Google Apps Script* e por permitir manipulação direta dos dados em nuvem.

Esse procedimento possibilitou a criação de uma tabela contendo cada palavra (*token*), seu lema e respectiva classe gramatical. Posteriormente, com o auxílio das funções do *Google Planilhas*, as palavras foram filtradas para manter apenas os substantivos (categoria gramatical escolhida para compor o glossário).

Em seguida, utilizou-se o recurso Tabela Dinâmica (*Pivot Table*) para contabilizar a frequência de ocorrência de cada lema, obtendo-se assim uma visão estatística das unidades mais recorrentes na obra. Essa integração entre PLN e planilha eletrônica permitiu maior precisão, transparência e replicabilidade na etapa de coleta e sistematização de dados.

4.3 PRODUÇÃO DAS FICHAS, ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO LEXICOGRÁFICA

A etapa subsequente consistiu na produção manual das fichas lexicográficas, seguindo os parâmetros descritos por Porto Dapena (2002) em seu *Manual de Técnica Lexicográfica*, que orienta a estrutura das fichas e verbetes quanto à disposição das informações.⁴³

Esta etapa também visou a verificação e tradução das unidades léxicas extraídas. Foram consultados dicionários digitais de referência como o *Larousse* para a língua francesa, bem como o DRAE (*Diccionario de la Real Academia Española*), como base da língua de partida.

No que tange a documentação de uma unidade léxica na ficha lexicográfica, utiliza-se a denominação “entrada lexicográfica” ou “lema” (Martínez de Sousa, 2009). O autor define como:

A entrada lexicográfica ou lema: palavra, locução, frase, sintagma, sinal ou conjunto de letras ou sinais que encabeça um artigo de dicionário, vocabulário, glossário, terminologia, índice, ficha, etc., e é objeto de definição ou explicação e, eventualmente, de tratamento enciclopédico (Martínez de Sousa, 2009, p. 102, tradução nossa).⁴⁴

⁴² Disponível em <https://freeformatter.com/json-escape.html>

⁴³ A fundamentação teórica de ficha lexicográfica, verbe e seus respectivos exemplos de modelos utilizados para esta pesquisa é discorrido no *Capítulo 5* desta dissertação.

⁴⁴ “La entrada lexicográfica o lema: Palabra, locución, frase, sintagma, signo o conjunto de letras o

Ainda, segundo o autor:

Nos dicionários de língua, a entrada costuma ser constituída por um único elemento, geralmente uma palavra, e, com menos frequência, um conjunto de letras ou sinais, mas normalmente possui mais de um. A representação do lema é chamada de tematização (Martínez de Sousa, 2009, p. 102, tradução nossa).⁴⁵

Essas definições deixam claro que o lema é o elemento central da ficha lexicográfica, sendo o ponto de partida para a organização e descrição das unidades lexicais presentes no dicionário, glossário ou vocabulário. Partindo do ponto de vista de Martínez de Sousa (2009), a lematização, por sua vez, diz respeito ao tratamento lexicográfico conferido ao lema, isto é, à maneira como a unidade lexical é organizada, descrita e contextualizada no verbete, considerando os elementos que compõem sua microestrutura.

Em síntese, a metodologia deste trabalho articula fundamentos teóricos das Ciências do Léxico e da Linguística Contrastiva, com o uso de recursos tecnológicos, como ferramentas de PLN e o uso de planilha, em uma abordagem qualitativa e documental. A pesquisa também se aproxima dos pressupostos da Linguística de Corpus, uma vez que o tratamento automatizado do texto original, sua segmentação, anotação morfossintática e posterior filtragem, permitiu observar o uso real das unidades lexicais em contexto autêntico, assegurando acurácia na análise e na seleção dos dados.

4.4 “UN AMOR DE NOVELA”: A OBRA FONTE

A escolha da obra “*Un amor de novela*” como objeto de estudo deste trabalho fundamenta-se em sua característica de livro paradidático voltado à aprendizagem universitária da língua espanhola. A obra, doravante “*Un amor de novela: Libro para universitarios brasileños estudiantes de español*”, vol. 1, cujo primeiro volume viu a luz pela editora Eduel em 2019, teve sua gênese nos dois primeiros volumes de um

signos que encabeza un artículo de diccionario, vocabulario, glosario, terminología, índice, ficha, etcétera, y es objeto de definición o explicación y, eventualmente, de tratamiento enciclopédico” (Martínez de Sousa, 2009, p. 102).

⁴⁵ “*En los diccionarios de lengua, la entrada suele estar constituida por un solo elemento, que generalmente es una palabra y con menos frecuencia un conjunto de letras o signos, pero normalmente tiene más de uno. La representación del lema se llama tematización*” (Martínez de Sousa, 2009, p. 102).

conjunto de livros didáticos intitulado “*Español. Curso de español para hablantes de portugués*”, que foi lançado pela Arco Libros em 2001 (quadro X).

Quadro 3 - Curso de español para hablantes de portugués

Libros del alumno		Guías didácticas	

Fonte: Elaborado pela autora com base no catálogo on-line da Editora Arco / Libros (2026)

O livro “*Un amor de novela*” de autoria da Prof.^a Dr.^a Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão, coorientadora desta pesquisa, configura-se como recurso didático e oferece uma rica fonte lexical contextualizada, o que propicia uma Análise Contrastiva eficaz entre línguas. Na apresentação da obra, a autora evidencia:

Pode não parecer, mas *Un amor de novela: Libro para Universitarios Brasileños Estudiantes de Español* é um livro para ensino de espanhol. Ele tem dois volumes e foi programado para poder ser usado como livro paradidático, neste caso, como livro de leitura. Porém, se quem ensina espanhol desejar adotá-lo como fio condutor, organizando a partir dele a dinâmica do ensino e da aprendizagem da língua espanhola para estudantes universitários brasileiros, este/a poderá usá-lo como livro didático, já que em sua modalidade e-pub ele conta com um suporte metodológico que o/a ajudará a explorar os elementos gramaticais, comunicativos, discursivos, pragmáticos e culturais nele presentes (Durão, 2019, p. 9).

“*Un amor de novela*” é objeto de estudo desta pesquisa e, também, de outros estudantes do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem, em Linguística e em Estudos da Tradução,⁴⁶ da Universidade Estadual de Londrina

⁴⁶ Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem (PPGEL) da Universidade Estadual de Londrina (UEL); Programa de Pós-Graduação em Linguística (PGLg) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (PGET) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

(UEL)⁴⁷ e da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)⁴⁸. Esses estudos exploram diferentes perspectivas do léxico, tais como os topônimos, os antropônimos e as expressões idiomáticas, além de contemplarem a elaboração de glossários em distintas línguas, como o português e a Língua Brasileira de Sinais (Libras).⁴⁹

⁴⁷ UEL, Universidade Estadual de Londrina. Caderno de resumos [do] *XXIII Seminário de Dissertações e Teses em Andamento* – SEDATA. (2024). Disponível em: <https://pos.uel.br/ppgel/wp-content/uploads/2024/10/CADERNO-DE-RESUMOS-SEDATA-2024.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2026.

⁴⁸ UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina. Seminário de Pesquisas em Andamento – SPA (2025). Disponível em: <https://ppget.posgrad.ufsc.br/seminario-de-pesquisas-em-andamento-spa/>

⁴⁹ **MESTRADO**

1. Beatriz Grenci

Título provisório: Glossário trilingue de expressões idiomáticas da obra “Un amor de novela” vol.1 na direção espanhol→português→libras

Programa: PPGEL/UEL

Orientador: Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade

Coorientadora: Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão (UEL, 2024, p. 14)

2. Aline Martins Campos

Título provisório: Análise onomástica referente à tradução de antropônimos do espanhol para a língua brasileira de sinais presentes em “Un amor de novela”.

Programa: PGET/UFSC

Orientadora: Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão (UFSC, 2025)

3. Levy Costa Ferreira

Título provisório: A produção de um glossário de topônimos (Espanhol-Português-Libras) como ferramenta de apoio para a leitura produtiva de estudantes de espanhol.

Programa: PGET/UFSC

Orientadora: Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão (UFSC, 2025)

4. Edelson dos Santos Melo

Título provisório: Criação de registro, gravação e edição de traduções para o projeto “Tecnologia assistiva para fomento da compreensão leitura de estudantes brasileiros Surdos de espanhol”.

Programa: PGET/UFSC

Orientadora: Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão (UFSC, 2025)

5. Luciana Trajano Leal Tenório

Título provisório: Proposição de equivalentes tradutórios e criação de notas culturais relativas a topônimos espanhóis presentes na obra “Un amor de novela”.

Programa: PGET/UFSC

Orientadora: Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão (UFSC, 2025)

DOUTORADO

1. Maria Leticia Nastari Millás

Título provisório: A buen entendedor, pocas palabras: um estudo da tradução de expressões idiomáticas do português brasileiros e suas correspondências no espanhol peninsular.

Programa: PGET/UFSC

Orientadora: Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão (UFSC, 2025)

2. Miriam Yaneth Rodríguez Chafado

Título provisório: Didactización de la obra ‘Un amor de novela: Libros para universitarios brasileños estudiantes de español’: abriendo un abanico de posibilidades sobre el componente vocabulario en la lengua española.

Programa: PGLg//UFSC

Orientadora: Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão (UFSC, 2025)

Essa convergência em torno de uma mesma obra fonte cria um ambiente interdisciplinar de pesquisa que enriquece e complementa o presente estudo, permitindo a articulação e a diferenciação dos focos lexicais e linguísticos.

Essa escolha reforça a relevância acadêmica e metodológica do presente estudo, ao possibilitar um aporte multifacetado sobre o vocabulário envolvido, alinhado à proposta de construir um glossário bilíngue focado nas unidades nominais na redação da obra, contribuindo para a compreensão integrada da obra e seu uso para o ensino-aprendizagem multilíngue.

O volume 1 da obra "*Un amor de novela*" foi editado no formato de novela gráfica. Inicialmente concebida para universitários brasileiros que estudam espanhol, a obra oferece uma narrativa rica e envolvente, que, igualmente, revela-se muito útil para estudantes com outras línguas maternas, como é o caso, no presente estudo, do francês.

A história remete para as experiências de um jovem brasileiro, Pedro, que, graças ao seu empenho e dedicação, foi contemplado com uma bolsa de estudos para cursar em uma universidade de renome, a Universidade Complutense de Madrid. Desde o início, a obra captura a essência da jornada de Pedro, começando com a sua emocionante partida do Brasil e seu desembarque no movimentado aeroporto de Madrid. A partir daí, a história se desenrola, detalhando cada um dos desafios que ele enfrenta.

Pedro se depara com barreiras culturais, daí a precisar se adaptar a costumes e hábitos espanhóis, que muitas vezes diferem significativamente de costumes e hábitos dos brasileiros. Ele também enfrenta desafios linguísticos, esforçando-se para aprimorar seu espanhol em situações cotidianas e acadêmicas.

A obra destaca os obstáculos sociais que Pedro encontra, como a necessidade de fazer novas amizades e de se integrar a um ambiente desconhecido, onde inicialmente se sente um estranho. No entanto, à medida que a narrativa avança, Pedro desenvolve-se e começa sentir parte da comunidade universitária. Ele participa de eventos, faz amigos e começa a vivenciar a cultura espanhola de uma forma mais

3. Andrea Espada

Título provisório: Procesamiento cognitivo de unidades fraseológicas em aprendientes luso-brasileños de ELE: estudio experimental y propuesta didáctica.

Programa: PGLg//UFSC

Orientadora: Profa. Dra. Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão (UFSC, 2025)

profunda e significativa. A novela gráfica segue a trajetória acadêmica de Pedro e explora seu crescimento pessoal e a formação de sua identidade em um novo país. Além de suas experiências, os leitores podem se identificar com suas lutas e triunfos, tornando a leitura não só uma ferramenta educativa, mas também uma fonte de inspiração e reflexão para qualquer estudante que se aventure em uma jornada de estudos no exterior.

4.5 A VOZ DA AUTORA: CONTRIBUIÇÕES DE UMA ENTREVISTA INÉDITA PARA A COMPREENSÃO DA OBRA

Para aprofundar a compreensão acerca da concepção e das especificidades da obra *Un amor de novela*, foi realizada uma entrevista com a autora, ainda não publicada (Andrade, Bussi, Greci, 2026, no prelo). A partir desse material, foi possível identificar elementos centrais que orientaram tanto a gênese quanto a estrutura narrativa e didática da obra.

No que se refere à origem do livro, a autora aponta que a ideia surgiu ainda durante sua formação inicial em Letras (Português-Espanhol), momento em que vivenciou, enquanto aprendiz, limitações significativas nos materiais didáticos disponíveis para o ensino de espanhol. Segundo ela, havia uma escassez de obras no mercado editorial, além de uma baixa qualidade estética e pedagógica quando comparadas a materiais destinados ao ensino de outras línguas estrangeiras, como inglês e francês. Essa constatação foi determinante para o surgimento do projeto da obra, concebida desde o início como uma alternativa mais atrativa e eficaz para o ensino da língua espanhola. Assim, o livro configura-se como a materialização de um projeto formativo que se desenvolve ao longo de sua trajetória acadêmica e profissional.

No que diz respeito às influências que orientaram o tom e o gênero da narrativa, a autora destaca a importância das formas narrativas seriadas, como radionovelas, radioteatros e telenovelas, que marcaram sua experiência desde a infância. Essas formas, caracterizadas pela construção episódica e pela progressão gradual da narrativa, influenciaram diretamente a estrutura de *Un amor de novela*. Ademais, sua atuação profissional com a tradução de roteiros de telenovelas contribuiu significativamente para o desenvolvimento de competências relacionadas à construção de diálogos, organização de cenas e condução da ação dramática,

elementos que se refletem na obra.

A escolha por uma narrativa episódica, segundo a autora, não foi aleatória, mas resultado de uma decisão pedagógica consciente. Esse formato permite a inserção de “ganchos” ao final de cada capítulo, estratégia herdada dos folhetins, que visa despertar a curiosidade do leitor e estimular a continuidade da leitura. Tal recurso narrativo é mobilizado com o intuito de favorecer o engajamento do estudante, ao mesmo tempo em que potencializa o processo de aprendizagem, uma vez que promove o contato contínuo com a língua em contextos significativos.

Outro aspecto relevante destacado na entrevista refere-se à natureza ambivalente da obra. A autora enfatiza que *Un amor de novela* foi concebido para funcionar tanto como material paradidático, voltado à leitura, quanto como recurso didático estruturador de cursos de língua espanhola. Essa dupla funcionalidade evidencia uma proposta inovadora, na medida em que rompe com a organização tradicional dos manuais didáticos, integrando conteúdos linguísticos, sociolinguísticos, pragmáticos e culturais diretamente à narrativa ficcional. Nesse sentido, a obra assume uma perspectiva que compreende a língua como prática social, privilegiando o uso contextualizado em detrimento da abordagem exclusivamente gramatical.

No que concerne ao processo de construção do universo linguístico e cultural da narrativa, a autora ressalta o caráter rigoroso, detalhado e, por vezes, desafiador dessa etapa. A elaboração da obra exigiu não apenas a criação de uma história verossímil e envolvente, mas também o planejamento cuidadoso dos conteúdos a serem trabalhados pedagogicamente. Um dos aspectos significativos desse processo é a preocupação com a autenticidade dos elementos culturais inseridos na narrativa. Para tanto, a autora recorre a diversas fontes de pesquisa, como livros, artigos, materiais turísticos e recursos digitais, buscando integrar essas informações de forma orgânica à trama.

Além disso, a autora destaca uma característica particular de seu processo criativo: a necessidade de experienciar diretamente os espaços e elementos culturais que descreve. Segundo ela, o contato direto com esses ambientes, envolvendo percepção visual, sensorial e espacial, é fundamental para que se sinta apta a incorporá-los à narrativa. Embora esse procedimento contribua para a riqueza descritiva da obra, também se configura como um entrave, na medida em que limita e torna mais complexo o processo de escrita.

Dessa forma, a análise da entrevista permite compreender que *Un amor de*

novela resulta da articulação entre experiência pessoal, formação acadêmica e prática profissional da autora, configurando-se como uma proposta didática que alia narrativa ficcional e ensino de língua estrangeira. A obra evidencia, portanto, uma concepção de ensino centrada na contextualização, na construção de sentido e no engajamento do aprendiz, aspectos que dialogam com abordagens contemporâneas no campo do ensino de línguas.

Figura 4 - Capa do livro "*Un amor de novela*" - vol. 1



Fonte: Durão (2019)

Figura 5 - Capa do capítulo 1 de "*Un amor de novela*" - vol. 1



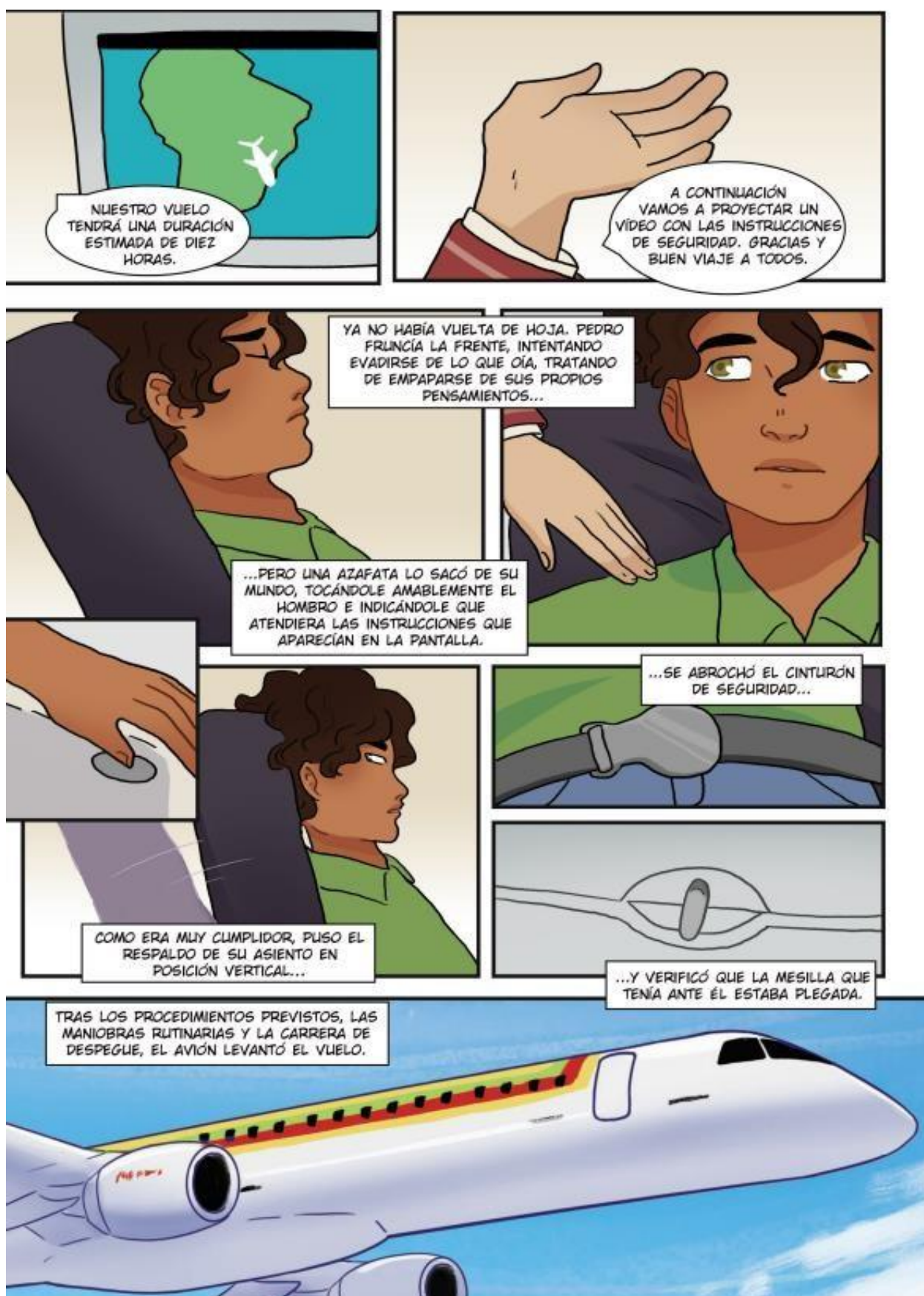
Fonte: Durão (2019, p. 25)

Figura 6 - Página do livro "*Un amor de novela*" - vol. 1



Fonte: Durão (2019, Cap. 1, p. 27)

Figura 7 - Página do livro "Un amor de novela" - vol. 1



Fonte: Durão (2019, Cap. 1, p. 28)

5 A LINGUÍSTICA DE *CORPUS* E A FERRAMENTA DIGITAL⁵⁰

Xatara e Riva (2010) destacam um marco importante da evolução das pesquisas linguísticas: a superação das limitações tecnológicas que, até poucas décadas atrás, restringiam as análises aprofundadas do léxico pela dificuldade de coletar, armazenar e gerenciar grandes quantidades de dados. Os autores contextualizam que “há duas ou três décadas atrás, uma das preocupações das pesquisas linguísticas era a análise adequada de grandes quantidades de dados, ainda coletados manualmente e, em geral, armazenados em fichas” (Xatara e Riva, 2010, p. 311).

Com o avanço das ferramentas digitais, este desafio foi superado, o que permitiu o surgimento de novos paradigmas teóricos e metodológicos para a Lexicografia, o Ensino de Línguas e a Tradução. Segundo os autores, “com o desenvolvimento da tecnologia, esse problema foi superado e passou-se a observar os múltiplos desdobramentos envolvendo aspectos teóricos e/ou filosóficos de diversas áreas de estudo” (Xatara e Riva, 2010, p. 311). Essa transformação possibilitou que áreas como a Lexicografia pudessem considerar a língua não mais apenas como um sistema de regras, mas como um fenômeno social dinâmico, cujo uso é heterogêneo. Assim, a integração de tecnologia e linguística não apenas viabiliza o tratamento de volumes extensos de dados, como também inaugura uma abordagem mais fiel à riqueza e à variação características do uso da língua em contextos reais.

Neste sentido, a evolução tecnológica trouxe importantes desdobramentos para a Lexicologia e a Lexicografia, sobretudo no campo do Processamento de Linguagem Natural e da tradução automática. O desenvolvimento de gramáticas formais de orientação lexicalista possibilitou a criação de analisadores morfológicos e sintáticos capazes de interagir com dicionários computacionais, nos quais a informação lexical passou a ser representada de modo mais eficiente e estruturado (Lorente, 2004).

O impacto dessa perspectiva tecnológica para o presente trabalho é evidente, uma vez que a criação de um glossário bilíngue, conforme proposto nesta dissertação, depende diretamente de processos automatizados de busca, análise, categorização

⁵⁰ Para melhor compreensão dos termos técnicos empregados neste capítulo, disponibiliza-se, nos apêndices, um glossário específico de apoio ao leitor.

lexical.

Além disso, a Lexicografia Computacional passou a lidar com desafios próprios do ambiente digital, como o tratamento da polissemia e da sinonímia, bem como a delimitação dos conteúdos lexicais em bases de dados:

No campo do processamento da linguagem natural e da tradução automática, as gramáticas formais de orientação lexicalista guiaram a criação de analisadores morfológicos e sintáticos que interagem com dicionários computacionais, nos quais a representação do léxico precisou ser sistematizada com eficiência. O desenvolvimento da lexicografia computacional, além de preocupar-se com a representação da informação lexical de maneira integrada, interessa-se pelo enriquecimento automático dos dicionários a partir de corpus textuais. Tanto para um como para outro aspecto, precisou abordar problemas como o tratamento da polissemia, a sinonímia, a delimitação do conteúdo do léxico, a ambiguidade lexical, etc. Em outras aplicações da engenharia linguística, o léxico ocupa também uma posição preeminente, como por exemplo na extração automática de terminologia ou na recuperação de informação, nas quais juntamente com técnicas estatísticas são introduzidos mecanismos de controle lexical, como tesouros e ontologias (Lorente, 2004, p.28).

Esse cenário exige descrições cada vez mais precisas e contextualizadas das unidades lexicais, o que reforça a importância da integração entre teoria linguística e aplicação prática.

A presença das ferramentas digitais, em especial da Linguística de Corpus (LC), redefine de forma profunda os rumos da Lexicografia Contemporânea. Conforme destacam Xatara e Riva (2010), “atualmente é quase impossível pensar na realização de qualquer atividade no âmbito da Lexicografia sem recorrer à informática” (p. 312). Para os autores, a Lexicografia é uma das áreas do conhecimento linguístico que mais se beneficia das possibilidades abertas pelos *corpora* digitais, uma vez que “as informações propiciadas pelos corpora de língua escrita e falada e pelas ferramentas computacionais” permitem análises empíricas sobre o funcionamento do léxico e das unidades terminológicas.

A expansão tecnológica tem impacto sobre a “quantidade cada vez maior de informação [que] possa ser manipulada” e também sobre a “profunda reestruturação metodológica e a elaboração de novos princípios teóricos que possam abarcar as novas maneiras de se descrever os fenômenos linguísticos” (Xatara e Riva, 2010, p. 313). A utilização dos *corpora* como fonte permite diagnósticos mais precisos sobre o uso real da língua e proporciona ao pesquisador condições para observar empiricamente o funcionamento dos traços linguísticos em variados contextos comunicativos. Os próprios autores reforçam que:

A Lexicografia busca o melhor aproveitamento das ferramentas informáticas,

com enormes capacidades de armazenamento, recuperação e tratamento exaustivo de grandes quantidades de informação, para uma linguística empírica jamais vista antes e para dar conta dos usos reais de uma língua (Xatara e Riva, 2010, p. 313).

Isso se traduz na incorporação de *softwares* aplicados à análise de texto, sistemas de indexação, ferramentas automáticas de identificação lexical e processadores de texto, recursos que, aliados à criação de bancos de dados representativos, elevam o rigor científico do trabalho lexicográfico.

5.1 TECNOLOGIAS E LINGÜÍSTICA DE *CORPUS* NO APOIO À LEXICOGRAFIA

A construção de glossários, especialmente em contextos multilíngues, não pode prescindir do diálogo com as inovações tecnológicas aplicadas ao tratamento do léxico. Uma vez que os *softwares* e acervos textuais digitais imprimiram um novo ritmo às pesquisas lexicográficas, Finatto (2007, p. 447) destaca que:

Muitos são os resultados da cooperação entre as tecnologias de processamento de linguagem e a pesquisa em Lexicologia, Terminologia e Lexicografia. Cada vez mais, fazemos uso de softwares e de acervos textuais em formato digital e da própria internet, vista como um grande e inesgotável corpus, para reconhecer o vocabulário e a linguagem, seja a linguagem cotidiana, seja a linguagem especializada. Dessa cooperação, criou-se um novo ritmo para o trabalho de pesquisa. Muitas das tarefas que precisavam ser feitas manualmente, sobretudo a coleta de informações em textos de circulação mais restrita, passaram a ser concluídas em alguns minutos. Enfim, hoje em dia, em pouco tempo, é possível ter uma grande quantidade de textos digitalizados à disposição (Finatto, 2007, p.447).

A Linguística de Corpus, conforme lembra a autora, concentra-se na “mineração” e organização de grandes acervos textuais digitais, priorizando estatísticas lexicais e frequências de combinações (Finatto, 2007). Essa abordagem revela-se produtiva para a presente dissertação, na medida em que o texto literário de *Un amor de novela* pode ser analisado como um *corpus* específico, do qual se extraem substantivos, para posterior sistematização em glossário bilíngue.

A Linguística de *Corpus* foca na descrição da linguagem através de corpora informatizados. Define-se Linguística de Corpus como um ramo da Linguística Geral que analisa corpora de textos naturais (autênticos e independentes) por meio de *softwares* específicos (Laviosa, 2002 *apud* Xatara, 2010). A LC questiona dicotomias tradicionais da linguística e considera a língua como um fenômeno social estudável empiricamente (Xatara, 2010). Embora não se trate de um *corpus* massivo ou técnico-científico, a sistematicidade no tratamento das unidades lexicais confere ao projeto

uma afinidade metodológica com os princípios da LC.

Portanto, a reflexão de Finatto (2007) sustenta a relevância de articular as ferramentas de Processamento de Linguagem Natural (PLN) à análise lexicográfica e lexicológica. O emprego do *Google Cloud Natural Language API*, aliado à consulta a dicionários e corpora digitais, exemplifica a possibilidade de integrar os avanços tecnológicos à prática lexicográfica, reduzindo o tempo de coleta e classificação e permitindo que o foco da pesquisa recaia sobre as decisões interpretativas e contrastivas, indispensáveis à construção do glossário.

5.2 APRESENTAÇÃO DA *GOOGLE CLOUD NATURAL LANGUAGE* (API⁵¹)

A *Google Cloud Natural Language API* é uma ferramenta de Processamento de Linguagem Natural (PLN) baseada em nuvem que permite analisar textos automaticamente, identificando informações como categorias gramaticais, estrutura sintática, entidades nomeadas, sentimentos, entre outros aspectos linguísticos relevantes. Em termos gerais, trata-se de um serviço que recebe um texto como entrada e devolve, como saída, uma espécie de “anotação linguística” estruturada, que pode ser usada para fins de descrição, comparação ou extração de dados.

No contexto desta pesquisa, utiliza-se especificamente o recurso de análise sintática (“*syntax analysis*”), que segmenta o enunciado em *tokens* (palavras e sinais de pontuação), identifica a classe gramatical de cada unidade (substantivo, adjetivo, verbo etc.) e explicita as relações de dependência entre esses elementos. Em termos acessíveis, isso significa que, ao enviar o texto de um capítulo da obra *Un amor de novela* para a API, a ferramenta retorna, por exemplo, quais palavras desempenham o papel de verbo principal, quais são os sujeitos, quais são os complementos e modificadores, permitindo localizar com maior precisão as unidades nominais que compõem o glossário.

A escolha da *Google Cloud Natural Language API* justifica-se pelo fato de tratar-se de uma ferramenta baseada em nuvem, acessível diretamente via navegador, eliminando a necessidade de instalação de *softwares* robustos ou dependências locais. Tal característica mostrou-se particularmente relevante considerando as limitações de *hardware* do equipamento da autora utilizado para a

⁵¹ *Application Programming Interface*

pesquisa (um *Chromebook*), cujo sistema operacional e capacidade de armazenamento do notebook restringem a instalação e execução de bibliotecas tradicionais de Processamento de Linguagem Natural (como a ferramenta *Stanza* da *Stanford NLP*, entre outras). Dessa forma, optou-se por uma solução leve e compatível com a infraestrutura disponível.

A adoção dessa ferramenta na metodologia tem como objetivo principal agilizar e sistematizar a etapa de identificação das unidades lexicais relevantes, reduzindo a subjetividade da seleção inicial e oferecendo um apoio técnico consistente à Análise Contrastiva. Ao mesmo tempo, o uso crítico da API, sempre acompanhado de validação humana, permite integrar recursos tecnológicos contemporâneos às práticas de pesquisa em Lexicografia e Linguística de Corpus, aproximando o trabalho de tendências atuais em Estudos de Linguagem mediados por tecnologias digitais.

Optou-se por apresentar o produto final em formato canônico, disponível para acesso impresso em papel, organizado em ordem alfabética, conforme a tradição lexicográfica, já que a ferramenta digital entrega os dados já ordenados alfabeticamente, facilitando esse processo de padronização.

Essa escolha metodológica reflete uma opção por um modelo de consulta acessível, objetivo e clássico, voltado para o uso direto em contextos acadêmicos e didáticos, onde a consulta rápida e linear é valorizada. Caso o glossário fosse desenvolvido com características digitais e eletrônicas, como em um banco de dados interativo, um aplicativo ou um site, o processo de criação envolveria etapas adicionais, como a modelagem de interfaces, a programação de filtros e buscas dinâmicas, e a inclusão de recursos multimodais, como áudios, vídeos ou hiperlinks para exemplos contextuais. Além disso, um glossário digital permitiria a atualização contínua, a busca por categorias gramaticais, a filtragem por contexto de uso e a integração com outras ferramentas de aprendizagem, o que ampliaria suas funcionalidades, mas exigiria um planejamento e uma estruturação distintos.

Portanto, embora a tecnologia tenha sido fundamental para a sistematização e classificação inicial dos dados, o produto final foi concebido como um recurso canônico, imprimindo-se as vantagens da tradição lexicográfica para atender às necessidades específicas de compreensão do público-alvo e ao contexto de uso previsto, diferenciando-se claramente de um glossário digital em termos de estrutura, acessibilidade e funcionalidades.

Ao integrar avanços tecnológicos com fundamentos lexicográficos tradicionais,

esta dissertação evidencia o papel contemporâneo dos recursos digitais na construção e disseminação de conhecimento lexical especializado. Esse diálogo metodológico fortalece a contribuição inovadora do trabalho, que alia teorias consagradas a instrumentos tecnológicos para a produção de recursos lexicais que atendem às demandas reais de seus usuários, enriquecendo o campo de estudo e prática do glossário bilíngue no ensino de línguas.

As informações técnicas e as etapas para o uso da plataforma escolhida, são detalhadas e apresentadas nos tópicos a seguir:

5.3 MATERIAIS E FERRAMENTAS UTILIZADAS

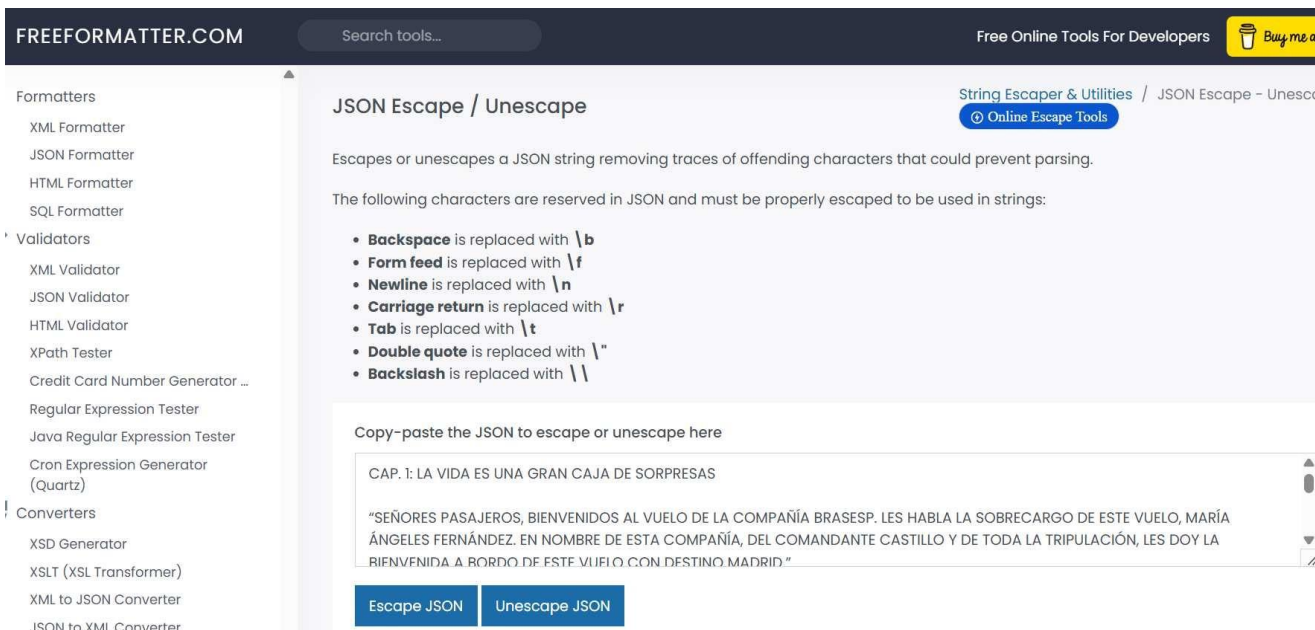
- **Texto fonte:** Capítulos 1 - 9 da obra (versão em TXT).
- **Conta:** Plataforma *Google Cloud Platform* com a *Cloud Natural Language API* ativada por meio de uma chave de API pessoal.
- **Cliente HTTP:** *Postman* (importação do cURL; requisições em POST ao *endpoint v1/documents:analyzeSyntax*).
- **Ferramenta de pós-processamento:** *Google Planilhas* para converter o JSON bruto em tabelas, normalizar e ordenar alfabeticamente.

A articulação desses materiais e ferramentas possibilitou a extração, o tratamento e a organização sistemática das unidades lexicais analisadas, cujos procedimentos de seleção e análise serão detalhados na seção seguinte.

5.4 PREPARAÇÃO DO TEXTO E PARÂMETROS DA REQUISIÇÃO

Para possibilitar o envio correto do *corpus* ao serviço da *Google Cloud Natural Language API*, os textos, divididos separadamente por capítulos, foram convertidos em uma *string* no formato JSON, garantindo que não ocorressem quebras de linha ou erros de formatação durante a requisição.

Figura 8 - Uso da Ferramenta *FreeFormatter*



Essa conversão foi realizada com o auxílio da ferramenta online *FreeFormatter*⁵², que transforma o texto em uma sequência codificada adequada para o campo *document.content* do JSON utilizado na chamada da API.

Figura 9 - Uso da Ferramenta



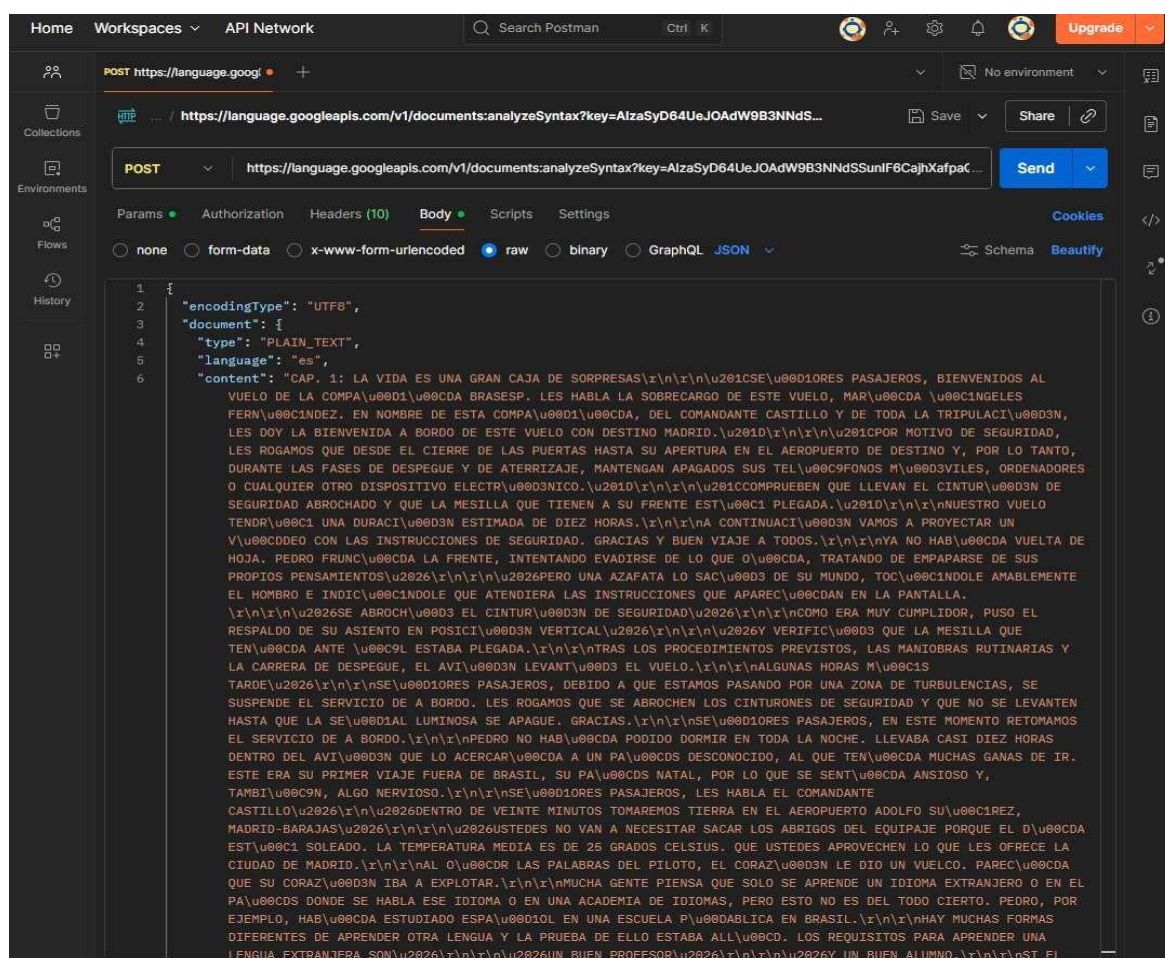
Fonte: Autoria própria (2026)

⁵² Disponível em <http://freeformatter.com/json-escape.html>

- **Idioma:** indicou-se explicitamente "*language*": "es" no campo *document* para forçar o modelo a interpretar o texto como espanhol (melhora a acurácia da etiquetagem).
- **Encoding:** usou-se "*encodingType*": "UTF8" para garantir que os *offsets* retornados correspondam aos caracteres do texto com acentos.

- **Formato da requisição:** POST
 https://language.googleapis.com/v1/documents:analyzeSyntax com corpo JSON contendo *document.type* = "*PLAIN_TEXT*", *document.language* = "es" e *document.content* = "<texto do capítulo>". O serviço fornece tokenização, lema e atributos morfossintáticos por *token*.

Figura 10 - Interface da plataforma *Postman*, utilizada para enviar a requisição HTTP à *Google Cloud Natural Language API*, com o texto convertido em *string* JSON no campo *document.content*



Fonte: Autoria própria (2026)

Figura 11 - Exemplo compactado do corpo JSON utilizado para *Postman* / *cURL*)

```

json

{
  "encodingType": "UTF8",
  "document": {
    "type": "PLAIN_TEXT",
    "language": "es",
    "content": "...<aqui vai o texto completo do Cap. 1>..."
  }
}

```

Fonte: Autoria própria (2026)

O conjunto dessas configurações técnicas garantiu a precisão da tokenização, da lematização e da etiquetagem morfosintática do *corpus*, viabilizando a obtenção dos dados necessários às etapas subsequentes de seleção e análise das unidades nominais.

5.5 ESTRUTURA DA RESPOSTA E CAMPOS RELEVANTES

O processamento automático seguiu estes passos concretos:

- **Envio da requisição (*Postman*):** importou-se o *curl* para *Postman*, inseriu-se a *API key* (ou *token*) e executou-se a chamada *analyzeSyntax*.
- **Recepção do JSON:** obteve-se o objeto *tokens* com todos os *tokens* dos capítulos (palavras, sinais de pontuação e símbolos).

A resposta JSON contém, entre outros elementos, um *array tokens* onde cada objeto token tem a seguinte microestrutura relevante para propósito dessa pesquisa:

- **text:** { "content": "<forma no texto>", "beginOffset": <posição> } - o fragmento tal como aparece.
- **lemma:** "<forma lematizada>" - forma canônica do token.
- **partOfSpeech:** objeto com *tag* (valores como *ADJ*, *NOUN*, *VERB*, *PUNCT*, *DET*, etc.) e atributos morfológicos (*mood*, *tense*, *number*, *proper*, etc.).

Em nota técnica, o campo *partOfSpeech.tag* utiliza um conjunto de etiquetas padrão (por exemplo, *ADJ*, *NOUN*, *VERB*, *ADV*, *PUNCT*), o que facilita a filtragem

automática das classes que interessam ao estudo.

Figura 12 - Exemplo simplificado de resposta obtida durante a pesquisa

```
{
  "sentences": [
    {
      "text": {
        "content": "Nuestro vuelo tendrá una duración estimada de diez horas.",
        "beginOffset": 0
      }
    }
  ],
  "tokens": [
    {
      "text": { "content": "Nuestro", "beginOffset": 0 },
      "partOfSpeech": {
        "tag": "PRON",
        "number": "SING",
        "person": "FIRST"
      },
      "lemma": "nuestro",
      "dependencyEdge": { "headTokenIndex": 1, "label": "DET" }
    },
    {
      "text": { "content": "vuelo", "beginOffset": 8 },
      "partOfSpeech": {
        "tag": "NOUN",
        "number": "SING"
      },
      "lemma": "vuelo",
      "dependencyEdge": { "headTokenIndex": 2, "label": "NSUBJ" }
    },
    {
      "text": { "content": "tendrá", "beginOffset": 14 },
      "partOfSpeech": {
        "tag": "VERB",
        "tense": "FUTURE",
        "person": "THIRD",
        "number": "SING"
      },
      "lemma": "tener",
      "dependencyEdge": { "headTokenIndex": 2, "label": "ROOT" }
    }
  ],
  "language": "es"
}
```

Fonte: Autoria própria (2026)

Na Figura 12, os campos mais relevantes para esta pesquisa foram:

- **text.content**: indica o *token* (palavra) exatamente como aparece no texto original.
- **partOfSpeech.tag**: classifica o *token* de acordo com sua categoria gramatical (ex.: *NOUN*, *VERB*, *ADJ*, *ADV*, etc.).
- **lemma**: apresenta a forma canônica da palavra, fundamental para organizar o glossário em ordem alfabética.
- **dependencyEdge.label**: fornece a função sintática do *token* na frase, recurso útil para verificar o papel do termo no contexto.
- **language**: confirma o idioma detectado, garantindo que o processamento foi feito na língua correta.

A identificação e a seleção desses campos permitiram extrair as informações linguísticas relevantes para a pesquisa, que, uma vez obtidas, foram submetidas às etapas de processamento, organização e normalização dos dados no Google Planilhas, conforme descrito no tópico a seguir.

5.6 PROCESSAMENTO E ORGANIZAÇÃO DOS DADOS NO GOOGLE PLANILHAS

Após a execução da análise sintática na *Google Cloud Natural Language API*, a resposta gerada em formato JSON foi convertida e estruturada para permitir o tratamento linguístico dos dados e a posterior elaboração das fichas lexicográficas. Para isso, utilizou-se o *Google Planilhas* como ambiente de tratamento e filtragem do *corpus*, em conjunto com um *script* desenvolvido no *Google Apps Script*, linguagem nativa integrada à plataforma.

Optou-se por esse procedimento em razão de sua praticidade, gratuidade e compatibilidade com o sistema operacional, *Chromebook*, notebook exclusivo da *Google* utilizado pela pesquisadora neste trabalho. Essa etapa consistiu em uma conversão direta no *Google Planilhas*, sem necessidade de ferramentas pagas, conforme descrito a seguir:

- Copiou-se integralmente o JSON de resposta obtido no *Postman* após o processamento do texto pela API;
- No *Google Planilhas*, acessou-se o menu Extensões → *Apps Script*;
- O conteúdo padrão existente no editor foi apagado e substituído pelo *script* ilustrado

a seguir, que foi então executado para interpretar e organizar os dados do JSON.

O código em *Google Apps Script* utilizado para converter e organizar o JSON de saída da API em uma planilha estruturada no *Google Planilhas*:

Figura 13 - Código em *Google Apps Script*



Fonte: Autoria própria (2026)

Foi substituído o *JSON_AQUI* pelo JSON completo gerado pela API, e em seguida, salvo no Google Drive e executado (botão *Executar*), na qual se implementou um *script* com a função de ler, interpretar e converter os dados retornados pela ferramenta.

O *script*, escrito em *JavaScript*, realizou a leitura do conteúdo da célula que continha o JSON e, em seguida, fez o seu parseamento, tratando possíveis erros de formatação e caracteres especiais oriundos da conversão do texto original. Esse procedimento automatizado extraiu os principais campos relevantes para a análise lexicográfica, entre eles:

- **Lema (*lemma*):** correspondente à forma canônica das palavras;
- **Classe gramatical (*partOfSpeech.tag*):** que identifica a categoria morfossintática;
- **Conteúdo textual (*text.content*):** que corresponde à forma superficial encontrada no texto.

Essas informações foram exportadas automaticamente para uma nova aba da planilha, onde cada *token* correspondia a uma linha, permitindo a visualização ordenada das unidades lexicais extraídas pela API, onde as seguintes etapas foram realizadas:

- **Filtragem por *partOfSpeech.tag*:** manteve-se apenas os *tokens* cujo *partOfSpeech.tag* era *NOUN*.
 - **Lematização:** para cada *token* filtrado, utilizou-se o campo *lemma* como forma canônica. Isso evita que flexões apareçam como itens distintos.
- Os termos em *content* foram mantidos, para melhor visualização de como o *lemma* aparece em sua forma original na obra, muitas vezes flexionados.
- **Desduplicação:** retiraram-se *lemmas* duplicados (mantendo, no entanto, um campo de frequência na planilha para saber quantas ocorrências cada lema teve no capítulo, por meio da criação de uma tabela dinâmica.

A partir dessa base, foi possível aplicar filtros e ordenações automáticas no próprio *Google Planilhas*, permitindo isolar a categoria de interesse: substantivos (*NOUN*). A partir dessa tabela automatizada procede-se à elaboração manual das fichas lexicográficas (cada ficha contendo contexto, equivalentes em francês, fontes de consulta e observações contrastivas), e, por fim, à elaboração dos verbetes sintetizados do glossário.

Figura 14 - Parte da planilha filtrados por substantivos

	A	B	C
1	content	lemma	partOfSpeech
2	ABRIGOS	ABRIGO	NOUN
12	ACADEMIA	ACADEMIA	NOUN
13	ACCESO	ACCESO	NOUN
14	ACCESO	ACCESO	NOUN
20	AEROPUERTO	AEROPUERTO	NOUN
23	AEROPUERTO	AEROPUERTO	NOUN
25	AEROPUERTO	AEROPUERTO	NOUN
32	ALUMNO	ALUMNO	NOUN
35	ALUMNO	ALUMNO	NOUN
38	ÁNGELES	ÁNGEL	NOUN
41	ANSIEDAD	ANSIEDAD	NOUN
57	APERTURA	APERTURA	NOUN
75	APRENDIZAJE	APRENDIZAJE	NOUN
83	ASIENTO	ASIENTO	NOUN
96	ATERRIZAJE	ATERRIZAJE	NOUN
99	AVIÓN	AVIÓN	NOUN

Fonte: Autoria própria (2026)

A coleta dos dados foi realizada inicialmente tentando-se processar todo o texto

da obra de uma única vez. No entanto, devido à extensão do material e à limitação técnica da ferramenta utilizada, optou-se por dividir o processo, realizando a coleta e organização dos dados separadamente por capítulo. Após essa etapa, os dados de todos os nove capítulos foram reunidos em uma única planilha, possibilitando a organização e a filtragem final de maneira sistemática e eficiente.

Após a coleta e a organização dos dados, a ferramenta identificou inicialmente 588 substantivos. Em seguida, foi realizada uma análise manual individual, na qual 108 palavras foram excluídas por não atenderem aos critérios estabelecidos. Assim, o total final resultou em **480 substantivos**, que compõem parte significativa do repertório lexical analisado no glossário. Todos esses substantivos foram posteriormente trabalhados individualmente, resultando na elaboração de um verbete específico para cada um.

5.7 DESAFIOS METODOLÓGICOS E LIMITAÇÕES

A utilização da ferramenta de Processamento de Linguagem Natural, embora tenha agilizado significativamente a identificação e classificação das unidades lexicais, não dispensou a necessidade de uma revisão manual cuidadosa e exaustiva.

A ferramenta, apesar de eficiente, apresenta limitações e comete erros de classificação, como, por exemplo, identificar verbos e outras classes gramaticais como substantivos. Esse tipo de imprecisão exigiu uma análise humana detalhada para garantir a correção e a fidelidade dos dados, especialmente na seleção e categorização das unidades nominais.

Além disso, procederam-se descartes de unidades sem potencial contrastivo, de termos cuja grafia e a semântica fossem idênticos entre as línguas e de palavras inseridas em expressões e locuções idiomáticas, cujo significado depende do contexto global.

Esse processo de verificação contextual consistiu na análise minuciosa e individual de cada unidade lexical diretamente no trecho da obra em que ocorria, a fim de confirmar sua classe gramatical, seu valor semântico efetivo e sua pertinência para o glossário.

A leitura atenta do contexto imediato permitiu identificar usos específicos, ambiguidades e sentidos não transparentes, possibilitando decisões criteriosas de inclusão ou exclusão.

Dessa forma, a verificação contextual mostrou-se uma etapa essencial para garantir que apenas unidades lexicalmente relevantes, com significado autônomo e potencial contrastivo, fossem incorporadas ao glossário.

Outro aspecto refere-se ao processamento por *tokens* isolados: a ferramenta considera cada palavra individualmente, não identificando automaticamente expressões lexicalizadas ou locuções (como “*tener ganas de*” ou “*dar cuenta de*”), que exigem julgamento linguístico da pesquisadora para serem tratadas de forma unificada. Assim, o processo combinou o apoio tecnológico com a intervenção crítica da pesquisadora.

6 FICHA LEXICOGRÁFICA E VERBETE

A ficha lexicográfica é um instrumento indispensável para o trabalho metódico e sistemático da Lexicografia, sendo responsável pelo registro, definição e documentação das unidades léxicas. Martínez de Sousa define a ficha lexicográfica como:

Ficha na qual se registra, define e documenta uma unidade léxica. A ficha, cédula ou papeleta é uma cartolina ou papel que serve para anotar dados e que é guardada junto com outras de mesmo formato e informação semelhante. Essa ação é denominada papeletear ou papeletizar, ou seja, fazer papeletas em um trabalho intelectual ou consultar textos para fazê-las. A anotação em papeletas dos dados obtidos da observação pessoal ou da leitura de textos é chamada de papeleteo ou papeletización. As fichas são usadas em lexicografia desde o século XVIII (Martínez de Sousa, 2009, p. 33, tradução nossa).⁵³

Esta concepção aponta para a importância histórica e metodológica das fichas, também chamadas, em espanhol, de papeletas, como ferramentas que garantem a organização e a uniformidade na coleta e análise de dados lexicais. O método da papeletização, consistente na anotação sistemática de informações provenientes de observações e leituras, simboliza o rigor intelectual que constitui a base do trabalho lexicográfico.

Segundo Porto Dapena (2002), a construção de dicionários e glossários deve ser orientada por critérios sistemáticos de coleta, registro e organização de dados lexicais, o que garante a coerência interna do trabalho e a confiabilidade do produto final. Nesse sentido, a presente dissertação adotou como princípio norteador a confecção de fichas lexicográficas, compreendidas como instrumentos fundamentais para documentar e analisar detalhadamente cada unidade lexical antes de sua transposição para o formato de verbete.

No contexto atual, a ficha evoluiu para formatos digitais, mas mantém seu propósito fundamental de reunir dados homogêneos e comparáveis que asseguram a consistência do glossário e a fiabilidade do processo de análise lexical. Esta prática metodológica, respaldada pelas ideias de Martínez de Sousa, orienta o desenvolvimento das etapas de registro e análise das unidades lexicais estudadas

⁵³ “Ficha en la que se registra, define y documenta una unidad léxica. La ficha, cédula o papeleta es una cartulina o papel que sirve para anotar datos y que se guarda junto con otros de igual formato y similar información. Esta acción se denomina papeletear o papeletizar, es decir, hacer papeletas en un trabajo intelectual o consultar textos para hacerlas. La anotación en papeletas de los datos obtenidos de la observación personal o de la lectura de textos se denomina papeleteo o papeletización. Las fichas se usan en lexicografía desde el siglo xviii” (Martínez de Sousa, 2009, p. 33).

neste trabalho, consolidando a base científica do glossário bilíngue.

No contexto desta dissertação, também incorporam-se as orientações de Almeida, Aluísio e Oliveira (2007), que reforçam que a produção do glossário envolve etapas integradas, sendo as principais a extração de termos, a elaboração do mapa conceitual (ontologia), a validação pelos especialistas, o preenchimento das fichas terminológicas, o incremento da base definicional, a redação das definições e a edição dos verbetes, entre outros.

Este roteiro metodológico serve de referência para o processo de sistematização do material lexical desta dissertação, articulando a literatura especializada, o uso de corpora, e o diálogo interdisciplinar para a elaboração do produto final.

A etapa de extração de lexias, conforme explicitado, “diz respeito à obtenção do conjunto terminológico que comporá a nomenclatura do glossário ou dicionário”, podendo ser processada manualmente ou de modo automático, desde que as lexias extraídas sejam relevantes. No contexto deste trabalho, a seleção e organização das lexias a partir da obra literária e de fontes autênticas centraliza-se na ideia de garantir uma visão clara dos campos nocionais contemplados no glossário. Em seguida, os autores detalham que:

A ontologia é uma organização semântica da área-objeto, semelhante ao que se entende por ‘árvore do domínio’, à diferença é que os conceitos/termos estão ali arranjados. Organiza-se uma estrutura constituída de campos nocionais, de forma que essa estrutura reflita os conceitos da área-objeto em foco e as relações entre eles” (Almeida; Aluísio; Oliveira, 2007, p. 410).

Essa prática é observada no glossário bilíngue, no qual os lemas das duas línguas são associadas segundo suas relações de equivalência e pertinência temática. Uma vez validados os lemas, passa-se ao preenchimento das fichas, etapa que os autores consideram imprescindível à pesquisa. O modelo de ficha deve ser adaptado às especificidades do projeto, atendendo às demandas do público-alvo e aos objetivos pedagógicos do glossário.

Uma vez identificadas as unidades lexicais candidatas a lema, cada uma foi organizada em ordem alfabética e registrado em uma ficha lexicográfica. Esta etapa desempenhou papel central no processo, pois constituiu um banco de dados detalhado, permitindo reunir informações de caráter linguístico, semântico e contrastivo. Como destaca Welker (2004), a Lexicografia não se limita à criação de dicionários, mas envolve também a análise crítica de sua macro e microestrutura, de

modo que a etapa da ficha permite ao pesquisador documentar todas as informações necessárias para fundamentar o verbete final.

As fichas lexicográficas produzidas neste trabalho, contém informações como: o lema em si (na sua versão original, em espanhol), a classe gramatical que o lema pertence, o exemplo de uso do lema em contexto (presente em alguma frase de dado capítulo da obra) e equivalências de tradução em língua francesa do lema, especificando a fonte de consulta. Além disso, algumas fichas incluem informações contrastivas, quando necessárias, como no caso dos falsos cognatos, com o objetivo de evitar confusões comuns no aprendizado de novos idiomas.

Quadro 4 - Exemplo de ficha lexicográfica⁵⁴

LEMA	NOMBRE
Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“Me dijo que un noble nacido en este pueblo, del que no me acuerdo el nombre [...]”</i> - Cap. 5, p. 65
Equivalente em francês	Prénom
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/nombre/208421 Acesso em 11/12/2025
Nota Contrastiva	Falso cognato: <i>nombre</i> , em francês, significa número, quando se refere à quantidade, enquanto <i>nom</i> , significa sobrenome (<i>apellido</i> , em espanhol).

Fonte: Autoria própria (2026)

A partir dessas fichas lexicográficas, procede-se à organização final dos dados no formato de verbetes, estrutura central do glossário bilíngue apresentado neste trabalho, conforme discutido no tópico a seguir.

⁵⁴ Fichas lexicográficas disponíveis integralmente nos apêndices.

6.1 O VERBETE

Após a coleta e sistematização dos dados nas fichas lexicográficas, procedeu-se à transformação do material em verbete de glossário.

[...] considera-se que o verbete ou artigo lexicográfico é a unidade mínima na organização de um dicionário. Está constituído pela palavra-entrada ou lema que é a unidade léxica a ser tratada e por um conjunto de informações sobre essa unidade. Este conjunto, por sua vez, pode variar de acordo com o propósito do dicionário e com o público a que se destina. Reúnem-se, no verbete, informações sobre etimologia, pronúncia, ortografia, classe gramatical, restrições de uso (se a palavra-entrada está em uso, se é empregada em determinada região geográfica, se é de área de especialidade ou se está restrita a um determinado registro linguístico), sinônimos, antônimos, combinações léxicas, aspectos sintáticos relevantes, irregularidades morfológicas e principalmente a definição das diversas acepções e exemplos (Murakawa, 2007, p. 238).

Esse conjunto de informações varia de acordo com o propósito da obra e com o perfil dos consulentes, podendo incluir elementos de caráter gramatical, semântico, fonético e pragmático. Murakawa (2007) observa que a constituição do verbete reúne dados como etimologia, pronúncia, ortografia, classe gramatical, restrições de uso, sinônimos, antônimos, combinações léxicas, aspectos sintáticos, irregularidades morfológicas, definição de acepções e exemplos contextualizados. Essa variedade de informações demonstra a natureza multifacetada do verbete, que precisa conjugar tanto rigor linguístico quanto clareza de acesso.

Do ponto de vista histórico, Murakawa (2007) ressalta a evolução dos modelos de verbetes nos dicionários clássicos do português, destacando o contraste entre Bluteau e Moraes. Enquanto Bluteau incorporava informações de caráter enciclopédico, Moraes, em seu *Diccionario* (1813), estabeleceu uma fundamentação lexicográfica mais estrita. Nesse modelo:

1) entrada em maiúscula acompanhada da classe gramatical; 2) definição; 3) exemplificação, acompanhada da abonação e da referência bibliográfica; 4) valores polissêmicos da entrada, acompanhados, na maioria das vezes, de exemplos e abonação; 5) sintagmas nominais e verbais em que a unidade lexical da entrada podem aparecer, acompanhados ou não de exemplos, abonados ou não; 6) marca linguística: níveis de linguagem e linguagens especiais acompanham a definição e os valores polissêmicos que a unidade lexical tiver; 7) quando se faz necessário, em caso de exceções à regra gramatical, o autor registra as irregularidades no interior do verbete (Murakawa, 2007, p. 239).

Esse exemplo demonstra como a tradição lexicográfica já buscava sistematizar as unidades lexicais de forma clara, organizada e acessível ao consulente.

Segundo Schmitz (2001), “a utilização de orações-modelo nos verbetes é

imprescindível para ajudar os leitores-aprendizes a apurar adequadamente o significado do verbete na língua inglesa e a diferença no português.” O autor destaca que, diferentemente dos dicionários bilíngues convencionais, o formato semibílingue apresenta exemplos contextualizados, o que enriquece a compreensão do aprendiz e reduz ambiguidades interpretativas. Além disso, Schmitz defende que

O dicionário bilíngue deve ser dotado de recursos retirados do próprio dicionário monolíngue, especialmente os dicionários de aprendizes, no que diz respeito à confecção de definições” e recomenda, ainda, que “os que pretendem trabalhar com a elaboração de dicionários bilíngues devem lançar mão do formato semibílingue com orações-modelo tanto na língua nacional (português) como na língua estrangeira (inglês, francês ou qualquer outra) (Schmitz, 2001, p. 168).

Para o autor, a inclusão de exemplos e orações provenientes da língua e cultura materna é fundamental para garantir maior precisão, autenticidade e relevância ao consulente.

No tocante à edição dos verbetes, segundo Almeida, Aluísio e Oliveira (2007), “nada mais é do que a seleção de alguns campos da ficha para constarem do modelo do verbete final”, em que se valorizam tanto informações obrigatórias quanto as não sistemáticas, a depender das características do material e dos objetivos do glossário (p. 413).

No glossário bilíngue desta dissertação, optou-se por contemplar a orientação de Schmitz ao privilegiar exemplos e frases-modelo autênticas no contexto da obra, buscando não apenas apresentar equivalências lexicais, mas também ilustrar suas nuances de uso em enunciados reais. Tal decisão visa promover, entre os consulentes, uma experiência mais rica de aprendizagem, sensível aos contrastes linguísticos e culturais, e em consonância com as demandas contemporâneas da Lexicografia Pedagógica.

A presente dissertação aproxima-se dessa tradição ao propor verbetes que não apenas indiquem as equivalências entre o espanhol para com o francês, mas que também preservem informações de classe gramatical, nuances semânticas e exemplos de uso retirados diretamente da obra *Un amor de novela*. Ao privilegiar tais elementos, o glossário evita um caráter meramente tradutório e assume uma função pedagógica e contrastiva, contribuindo para a compreensão da obra em duas línguas.

Assim, o verbete, enquanto unidade estrutural, cumpre no projeto o mesmo papel identificado por Murakawa (2007): organizar o léxico de forma sistemática, adaptando o nível de detalhamento ao público-alvo e ao objetivo da obra. No caso do

glossário aqui desenvolvido, a ênfase recai sobre a clareza na apresentação e no contraste entre línguas, em consonância com a tradição lexicográfica e com as necessidades contemporâneas de descrição e análise linguísticas.

Segundo Bugueño Miranda (2007), a microestrutura de um verbete deve ser construída com foco na clareza, na concisão e na utilidade para o consulente. Assim, optou-se por reduzir o detalhamento das fichas e organizar o verbete final a partir de uma estrutura padronizada composta pelos seguintes elementos: lema em espanhol, classe gramatical, contexto de ocorrência retirado da obra, equivalência em francês, flexão de gênero, e quando necessário, uma observação contrastiva. Essa organização confere ao glossário acessibilidade e praticidade, sem abrir mão da consistência científica que orientou a elaboração das fichas. Dessa maneira, a ficha lexicográfica cumpre uma função mais ampla e acadêmica de registro e análise detalhado, enquanto o verbete corresponde a uma versão sintética, acessível e de uso pedagógico imediato para o consulente.

Quadro 5 - Modelo de verbete

ENTRADA. (Times New Roman, 12, negrito, maiúscula, em espanhol) + **classe gramatical** (minúscula; Times New Roman, 10) + flexão de gênero (minúscula; Times New Roman, 11; abreviaturas com. [ponto] m. e f. + **contexto de ocorrência** (minúscula; Times New Roman, 10, itálico) + **EQUIVALENTE.** (Times New Roman, 12, negrito, maiúscula, cor vermelha, em francês) + flexão de gênero (minúscula; Times New Roman, 10; abreviaturas com. [ponto] m. e f. + **nota contrastiva** (Times New Roman, 10, minúscula, quando houver)

Fonte: Autoria própria (2026)

A disposição dos verbetes no glossário obedeceu à ordem alfabética do lema em espanhol, o que, conforme Durán e Xatara (2007), é um dos critérios mais comuns e eficazes de sistematização lexicográfica, sobretudo quando se pretende privilegiar a consulta por parte de aprendizes de línguas estrangeiras.

Cada ocorrência foi devidamente referenciada com capítulo e página da obra, em consonância com a recomendação de Porto Dapena (2002) quanto à importância do registro de contexto real de uso, a fim de preservar a rastreabilidade e a transparência metodológica.

Quadro 6 - Exemplo de verbete

NOMBRE. sub. m. “*Me dijo que un noble nacido en este pueblo, del que no me acuerdo el nombre [...]*” Cap. 5, p. 65. **PRÉNOM.** m. **Nota:** [falso cognato] *nombre*, em francês, significa número, quando se refere à quantidade, enquanto *nom*, significa sobrenome (*apellido*, em espanhol).

Fonte: Autoria própria (2026)

A partir da estrutura metodológica previamente delineada e considerando o exemplo prático apresentado anteriormente, apresenta-se, no capítulo a seguir, o glossário definitivo, composto pelos 480 substantivos da obra “*Un Amor de Novela*” (vol. 1), organizados na direção espanhol→francês.

Com essa proposta, busca-se oferecer um produto lexicográfico capaz de esclarecer as principais dúvidas dos leitores da obra, ao mesmo tempo em que contribui para os estudos lexicográficos e contrastivos entre as duas línguas.

7 GLOSSÁRIO FINAL

Quadro 7 – Glossário Bilingue de Unidades Léxicas Simples
 (“Un Amor de Novela” Volume I, na direção espanhol→francês)

A

ABRAZO. sub. f. “*¡Ven aquí, prima, deja que te dé un abrazo!*” Cap. 7, p. 88. **ACCOLADE.** f.

ABRIGO. sub. m. “*Ustedes no van a necesitar sacar los abrigos del equipaje porque el día está soleado.*” Cap. 1, p. 29. **MANTEAU.** m.

ABUELO. sub. m. “*Aquí, mis abuelos maternos y estos, los abuelos paternos.*” Cap. 2, p. 42. **GRANDS-PARENT.** m.

ACADEMIA. sub. f. “[...] *no solo alcanzó notoriedad sino que también fundó la Academia Brasileña de Letras.*” Cap. 8, p. 95. **ACADÉMIE.** f.

ACCESO. sub. m. “[...] *realizó prueba de acceso a una universidad española para cursar la carrera de filología hispánica.*” Cap. 1, p. 31. **ACCÈS.** m.

ACCIÓN. sub. f. “*están poniendo una película de acción de las súper antiguas [...].*” Cap. 3, p. 52. **ACTION.** f.

ACENTO. sub. m. “[...] *habla el español con un acento muy musical.*” Cap. 6, p. 78. **ACCENT.** m. **Nota:** [polissemia] ambos os termos *acento* e *accent*, podem referir-se tanto à pronúncia característica quanto à marca gráfica utilizada na escrita.

ACERA. sub. f. “[...] *las personas que andan por sus aceras [...].*” Cap. 3, p. 50. **TROTTOIR.** m.

ACTITUD. sub. f. “*Carmen hizo lo que pudo para que él cambiara de actitud [...].*” Cap. 9, p. 104. **ATTITUDE.** f.

AEROPUERTO. sub. m. “*Les recordamos que no está permitido fumar hasta su llegada a las zonas autorizadas del aeropuerto.*” Cap. 1, p. 33. **AÉROPORT.** m.

AFLUENCIA. sub. f. “*...Pero gracias a la afluencia de turistas aficionados al montañismo [...].*” Cap. 5, p. 67. **AFFLUENCE.** f.

AGENCIA. sub. f. “*Te pregunto porque conozco una agencia de alquiler que está por la gran vía.*” Cap. 4, p. 59. **AGENCE.** f.

AGUA. sub. f. “*En el valor del alquiler están incluidos los gastos de la comunidad, de las facturas de la luz, del agua y del gas.*” Cap. 3, p. 50. **EAU.** f.

ÁLAMO. sub. m. “[...] *esos portones están hechos en madera del álamo [...].*” Cap. 4, p. 65. **PEUPLIER.** m.

ALCALDE. sub. m. “*En realidad, el interés del alcalde era que se rehabilitaran las casas [...].*” Cap. 5, p. 67. **MAIRE.** m.

ALMACÉN. sub. m. “*El barrio tiene comodidades como buenos supermercados, restaurantes, grandes almacenes [...].*” Cap. 3, p. 50. **MAGASIN.** m.

ALQUILER. sub. m. “*Pedro firmó el contrato de alquiler directamente con el casero [...].*” Cap. 3, p. 50. **LOCATION.** f.

- ALTURA.** sub. f. *“Tiene el peso ideal para su altura...” Cap. 6, p. 77.* **HAUTEUR.** f.
- ALUMNO.** sub. m. *“...y un buen alumno.” Cap. 1, p. 30.* **ÉLÈVE.** m. f.
- AMBIENTE.** sub. m. *“El ambiente es muy ameno y relajado.” Cap. 8, p. 97.* **AMBIANT.** m.
- AMIGO.** sub. m. *“Estos son mis amigos.” Cap. 7, p. 86.* **AMI.** m.
- AMIGOVIO.** sub. m. *“[...] el otro piensa que la relación que tiene es de amigovios [...].” Cap. 9, p. 105.* **AMI-AMANT.** m.
- AMISTAD.** sub. f. *“[...] una relación de amistad con derecho a roce.” Cap. 9, p. 103.* **AMITIÉ.** f.
- AMOR.** sub. m. *“Sufrir por amor es muy chungo.” Cap. 9, p. 99.* **AMOUR.** m.
- AÑO.** sub. m. *“[...] como el número de años que cumple [...].” Cap. 7, p. 89.* **ANNÉE.** f.
- ANSIEDAD.** sub. f. *“Después de tantas horas, de tanta ansiedad y de tanto nerviosismo...” Cap. 1, p. 34.* **ANXIÉTÉ.** f.
- ANTECEDENTE.** sub. m. *“[...] habría sido mejor si Carmen hubiera sido honesta conmigo y me hubiera puesto en antecedentes.” Cap. 9, p. 105.* **PRÉCÉDENT.** m.
- ANTIPATÍA.** sub. f. *“[...] tengo una imagen horrible de él, pero antipatía aparte [...].” Cap. 9, p. 106.* **ANTIPATHIE.** f.
- APERTURA.** sub. f. *“[...] desde el cierre de las puertas hasta su apertura en el aeropuerto [...].” Cap. 1, p. 27.* **OUVERTURE.** f.
- APRENDIZAJE.** sub. m. *“[...] redundará en una enseñanza eficaz y en un aprendizaje feliz.” Cap. 1, p. 30.* **APPRENTISSAGE.** m.
- APUNTE.** sub. m. *“Si quieres, te dejo mis apuntes.” Cap. 2, p. 37.* **NOTE.** f.
- ÁRBOL.** sub. m. *“[...] uno de los árboles típicos de esta región.” Cap. 5, p. 65.* **ARBRE.** m.
- ARCIPRESTE.** sub. m. *“[...] escrito por Juan Ruiz, el arcipreste de hita.” Cap. 2, p. 39.* **ARCHIPÊTRE.** m.
- ARMARIO.** sub. m. *“[...] las copas que están en la parte alta del armario en la cocina.” Cap. 7, p. 86.* **ARMOIRE.** f.
- ASADOR.** sub. m. *“[...] sobre todo de la plaza mayor y del asador donde pretendía ir a comer [...].” Cap. 4, p. 56.* **RESTAURANT-GRILL.** m.
- ASCENSOR.** sub. m. *“[...] una cocina amplia en un edificio con ascensor.” Cap. 3, p. 50.* **ASCENSEUR.** m.
- ASIENTO.** sub. m. *“[...] puso el respaldo de su asiento en posición vertical...” Cap. 1, p. 28.* **SIÈGE.** m.
- ASIGNATURA.** sub. f. *“Lo que pasa es que me gustan más las asignaturas de lengua que las de literatura [...].” Cap. 2, p. 37.* **MATIÈRE.** f.
- ASPECTO.** sub. m. *“[...] en la que destaquen los aspectos que les hayan parecido más relevantes de ello.” Cap. 2, p. 39.* **ASPECT.** m.
- ATENCIÓN.** sub. f. *“A lo mejor por eso no conseguía poner mucha atención a lo que hacía.” Cap. 6, p. 75.* **ATTENTION.** f.

ATERRIZAJE. sub. m. “[...] durante las fases de despegue y de aterrizaje [...].” Cap. 1, p. 27. **ATTERISSAGE.** m.

ATRACO. sub. m. “[...] para que todos los vecinos del pueblo se quedaran protegidos de las invasiones y atracos [...].” Cap. 5, p. 65. **BRAQUAGE.** m.

ATÚN. sub. m. “Sí, Salima, y también los sándwiches de atún con pimienta de piquillo.” Cap. 7, p. 84. **THON.** m.

AULA. sub. m. “Juan Carlos y Pedro están en un aula de su universidad esperando que entre el profesor que les dictará clase.” Cap. 2, p. 37. **SALLE DE CLASSE.** f.

AUTOR. sub. m. “¿Es un autor contemporáneo?” Cap. 8, p. 94. **AUTEUR.** m.

AYUDA. sub. f. “[...] casi todos los del pueblo acabaron solicitando esa ayuda y rehabilitaron sus casas.” Cap. 5, p. 67. **AIDE.** f.

AYUNTAMIENTO. sub. m. “[...] podían solicitar un tipo especial de financiación del ayuntamiento para rehabilitar sus casas.” Cap. 5, p. 67. **MUNICIPALITÉ.** f.

AZAFATA. sub. f. “...pero una azafata lo sacó de su mundo, tocándole amablemente el hombro [...].” Cap. 1, p. 28. **HÔTESSE DE L’AIR.** f.

B

BANCO. sub. m. “[...] se compra un periódico y se sienta en uno de los bancos de ese lugar [...].” Cap. 3, p. 50. **BANC.** m.

BAÑO. sub. m. “[...] un baño y una cocina amplia en un edificio con ascensor.” Cap. 3, p. 50. **SALLE DE BAIN.** f.

BARRIO. sub. m. “Vivir en ese barrio le permitía a Pedro ir andando a la facultad [...].” Cap. 3, p. 50. **QUARTIER.** m.

BATERÍA. sub. f. “Cuando vio que ya tenía suficiente batería para poder llamar, desconectó el móvil del cargador...” Cap. 4, p. 56. **BATTERIE.** f.

BEBIDA. sub. f. “Juan, pon las bebidas ahí sobre esta mesa.” Cap. 7, p. 86. **BOISSON.** f.

BECA. sub. f. “...y sacó la beca de estudios.” Cap. 1, p. 31. **BOURSE.** f.

BECARIO. sub. m. “Como becario que soy, no puedo darme al lujo de tener asignaturas pendientes [...].” Cap. 2, p. 37. **BOURSIER.** m.

BESO. sub. m. “Pedro y Carmen se intercambian dos besos.” Cap. 2, p. 43. **BISOU.** m.

BIENVENIDA. sub. f. “[...] les doy la bienvenida a bordo de este vuelo con destino Madrid.” Cap. 1, p. 27. **BIENVENUE.** f.

BOBADA. sub. f. “Bobadas. Deja ya de tontería.” Cap. 7, p. 89. **BÊTISE.** f.

BOCA. sub. f. “[...] su boca sensual... ¿qué boca es aquella, Dios mío?” Cap. 6, p. 78. **BOUCHE.** f.

BRAZO. sub. m. “[...] pero quiero tenerte entre mis brazos.” Cap. 8, p. 96. **BRAS.** m.

BRINDIS. sub. m. “¡Un brindis!” Cap. 7, p. 90. **TOAST.** m.

BUROCRACIA. sub. f. “[...] por conseguir alquilar aquel piso con tanta facilidad y con casi ninguna burocracia [...].” Cap. 3, p. 49. **BUREAUCRATIE.** f.

C

CABECERA. sub. f. “[...] es mi libro de cabecera.” Cap. 8, p. 93. **CHEVET.** m.

CABEZA. sub. f. “[...] me dolía mucho la cabeza [...].” Cap. 6, p. 73. **TÊTE.** f.

CADENA. sub. f. “...que es una cadena montañosa que se extiende por tres provincias [...].” Cap. 4, p. 55. **CHAÎNE.** f.

CAFETERÍA. sub. f. “El barrio tiene comodidades como buenos supermercados, restaurantes, grandes almacenes, cafeterías [...].” Cap. 3, p. 50. **CAFÉTÉRIA.** f.

CAJA. sub. f. “La vida es una gran caja de sorpresas” Cap. 1, p. 25. **BOÎTE.** f.

CALDO. sub. m. “[...] mi madre me preparó un caldo de gallina [...].” Cap. 6, p. 74. **BOUILLON.** m.

CALENTURA. sub. f. “[...] tenía una fiebre que no veas. Mal podía con mi propio cuerpo. ¡Tenías que ver la calentura!” Cap. 6, p. 74. **BOUTON DE FIÈVRE.** m.

CALLE. sub. f. “Esa tienda está en la calle Jacometrezo, 3.” Cap. 4, p. 59. **RUE.** f.

CALOR. sub. m. “Carmen sentía el calor de la mano de Pedro que abrasaba la suya.” Cap. 5, p. 69. **CHALEUR.** f.

CAMA. sub. f. “...y me ha recomendado, expresamente, que guardara cama, porque eso podría ir a peor.” Cap. 6, p. 74. **LIT.** m.

CAMINO. sub. m. “[...] los hermosos paisajes que veían por el camino.” Cap. 5, p. 63. **CHEMIN.** m.

CANCIÓN. sub. f. “Pedro y Carmen bailan juntos la primera canción, la segunda, la tercera...” Cap. 8, p. 97. **CHANSON.** f.

CARA. sub. f. “Tienes una cara de vinagre... a ti te pasa algo.” Cap. 9, p. 102. **TÊTE.** f.

CARÁCTER. sub. m. “[...] es una persona de carácter débil [...].” Cap. 9, p. 106. **CARACTÈRE.** m.

CÁRCEL. sub. f. “Visita guiada a las mazmorras de la cárcel” Cap. 5, p. 66. **PRISON.** f.

CARGADOR. sub. m. “[...] entonces fue por el cargador, que estaba en el salón, y puso su móvil a cargar.” Cap. 4, p. 56. **CHARGEUR.** m.

CARNE. sub. f. “Yo he comprado los pastelillos de carne.” Cap. 7, p. 84. **VIANDE.** f.

CARRERA. sub. f. “[...] realizó prueba de acceso a una universidad española para cursar la carrera de filología hispánica.” Cap. 1, p. 31. **CURSUS.** m. **Nota:** [polissemia] carrera, también pode referir-se à trajetória profissional (carrière).

CARTEL. sub. m. “Mientras todavía hablaban vieron un cartel que indicaba que las mazmorras de la cárcel estaban abiertas para visita.” Cap. 5, p. 66. **AFFICHE.** f.

CASA. sub. f. “Será en su casa.” Cap. 7, p. 83. **MAISON.** f.

CASCO. sub. m. “[...] los palacios del casco viejo [...].” Cap. 5, p. 67. **QUARTIER.** m.

CASERÓN. sub. m. “Come el mejor cordero asado en horno de leña de pedraza en este caserón del siglo XVI.” Cap. 5, p. 70. **BÂTISSE.** f.

CASUALIDAD. sub. f. “¿Qué casualidad más oportuna!” Cap. 3, p. 49. **COÏNCIDENCE.** f.

CATEDRÁTICO. sub. m. “¿Fue catedrático de universidad?” Cap. 8, p. 95. **PROFESSEUR.** m.

CATEGORÍA. sub. f. “Categoría: visita guiada a las mazmorras de la cárcel” Cap. 5, p. 66. **CATÉGORIE.** f.

CELULAR. sub. m. “[...] buscó el número de la casa de Juan Carlos en el listado de su celular [...].” Cap. 4, p. 56. **PORTABLE.** m.

CEREMONIA. sub. f. “[...] no somos de mucha ceremonia para esas cosas [...].” Cap. 7, p. 83. [...]” **CÉRÉMONIE.** f.

CERVEZA. sub. f. “[...] Juan Carlos y sus amigos van a traer refrescos, cerveza y vino.” Cap. 7, p. 84. **BIÈRE.** f.

CHICO. sub. m. “¿Sabré yo de los chicos que le van a mi hermana?” Cap. 9, p. 104. **GARÇON.** m. Nota: [polissemia] chico también pode indicar tamanho reduzido, caso em que corresponde a petit.

CIERRE. sub. m. “[...] les rogamos que desde el cierre de las puertas hasta su apertura en el aeropuerto de destino [...].” Cap. 1, p. 27. **FERMETURE.** f.

CINE. sub. m. “Había pensado ir al cine.” Cap. 7, p. 83. **CINÉMA.** m.

CINTURÓN. sub. m. “Comprueben que llevan el cinturón de seguridad abrochado [...].” Cap. 1, p. 27. **CEINTURE.** f.

CIUDAD. sub. f. “Que ustedes aprovechen lo que les ofrece la ciudad de Madrid.” Cap. 1, p. 29. **VILLE.** f.

CLASE. sub. f. “Visitar un lugar así es como tener una clase de historia en vivo.” Cap. 5, p. 6. **COURS.** m.

CLIMA. sub. m. “El clima de romanticismo dominó la sala.” Cap. 8, p. 96. **ATMOSPHÈRE.** f.

COCHE. sub. m. “Podemos alquilar un coche para hacer el paseo con más comodidad.” Cap. 4, p. 58. **VOITURE.** f.

COCINA. sub. f. “Pedro volvió a la cocina a por un poco de zumo de naranja [...].” Cap. 3, p. 51. **CUISINE.** f.

COMANDANTE. sub. m. “En nombre de esta compañía, del comandante Castillo y de toda la tripulación, les doy la bienvenida a bordo de este vuelo con destino Madrid.” Cap. 1, p. 27. **COMMANDANT.** m.

COMENTARIO. sub. m. “Ustedes preparan la traducción y, también, un comentario sobre las estrategias. Cap. 2, p. 39. **COMMENTAIRE.** m.

COMIENZO. sub. m. “Es de final del siglo XIX y comienzos del siglo XX.” Cap. 8, p. 94. **DÉBUT.** m.

COMODIDAD. sub. f. “¿Qué tal si alquilamos un coche para ir a la sierra con más comodidad?” Cap. 4, p. 58. **CONFORT.** m.

COMPAÑERO. sub. m. “Es mi compañero de estudios en la Complutense.” Cap. 2, p. 43. **CAMARADE.** m. f.

COMPAÑÍA. sub. f. “Señores pasajeros, bienvenidos al vuelo de la compañía Brasesp.” Cap. 1, p. 27. **COMPAGNIE.** f.

COMPROMISO. sub. m. “¿Tienes algún compromiso previsto?” Cap. 7, p. 83. **ENGAGEMENT.** m.

COMUNIDAD. sub. f. “[...] en el valor del alquiler están incluidos los gastos de la comunidad [...]” Cap. 3, p. 50.
COMMUNAUTÉ. f.

CONDICIÓN. sub. f. “[...] así tendrán tiempo suficiente para elaborar una traducción en condiciones.” Cap. 2, p. 39.
CONDITION. f.

CONFIANZA. sub. f. “Bueno, como tenemos confianza, te lo diré.” Cap. 9, p. 102. **CONFIANCE.** f.

CONOCIMIENTO. sub. m. “Para allá de perfeccionar sus conocimientos| de español [...]” Cap. 3, p. 48.
CONNAISSANCE. f.

CONTENIDO. sub. m. “[...] intento ir asimilando los contenidos.” Cap. 2, p. 37. **CONTENU.** m.

CONTINUACIÓN. sub. f. “A continuación vamos a proyectar un vídeo con las instrucciones de seguridad.” Cap. 1, p. 28.
ENSUITE. f.

CONTRATIEMPO. sub. m. “¿Qué contratiempo!” Cap. 5, p. 63. **CONTRETEMPS.** m.

CONTRATO. sub. m. “Pedro firmó el contrato de alquiler directamente con el casero [...]” Cap. 3, p. 50. **CONTRAT.** m.

COPA. sub. f. “Busca los vasos y las copas que están en la parte alta del armario en la cocina.” Cap. 7, p. 86. **VERRE.** m.

COQUETEO. sub. m. “Ellos tuvieron un corto periodo de coqueteo y tonto y enseguida comenzaron a salir.” Cap. 9, p. 103. **BADINAGE.** m.

CORAZÓN. sub. m. “Al oír las palabras del piloto, el corazón le dio un vuelco. parecía que su corazón iba a explotar.” Cap. 1, p. 29. **CŒUR.** m.

CORDERO. sub. m. “Come el mejor cordero asado en horno de leña de pedraza en este caserón del siglo XVI.” Cap. 5, p. 70. **AGNEAU.** m.

COSA. sub. f. “¿Y cómo es que sabes todas esas cosas?” Cap. 5, p. 65. **CHOSE.** f.

COSTUMBRE. sub. f. “Es una costumbre de nuestra niñez.” Cap. 7, p. 89. **HABITUDE.** f.

CRÓNICA. sub. f. “[...] cultivó prácticamente todos los géneros literarios: poesía, novela, crónica, drama [...]” Cap. 8, p. 94. **CHRONIQUE.** f.

CROQUETA. sub. f. “La tarta y algunas croquetas.” Cap. 7, p. 84. **CROQUETTE.** f.

CUENTO. sub. m. “Este librito tiene doce cuentos.” Cap. 8, p. 95. **CONTE.** m.

CUERPO. sub. m. “Mal podía con mi propio cuerpo.” Cap. 6, p. 74. **CORPS.** m.

CUESTIÓN. sub. f. “No me parece que sea una simple cuestión de repasar temas.” Cap. 2, p. 37. **QUESTION.** m.

CUMPLEAÑERO. sub. m. “Dejaríamos la oreja del cumpleaños como un tomate” Cap. 7, p. 89. **GARÇON D’ANNIVERSAIRE.** m.

CUMPLEAÑOS. sub. m. “¡Cumpleaños feliz! ¡Cumpleaños feliz! Te deseamos todos, ¡cumpleaños feliz!” Cap. 7, p. 88. **ANNIVERSAIRE.** m.

CUÑADO. sub. m. “¿Qué tal te va, cuñadito?” Cap. 8, p. 98. **BEAU-FRÈRE.** m.

CUPIDO. sub. m. “Cupido haciendo de las suyas...” Cap. 3, p. 46. **CUPIDON.** m.

CURIOSIDAD. sub. f. “Ya no puedo más aguantarme tanta curiosidad” Cap. 6, p. 77. **CURIOSITÉ.** f.

D

DATO. sub. m. “Memorizo cualquier dato con mucha facilidad [...]” Cap. 2, p. 38. **INFORMATION.** f.

DECADENCIA. sub. f. “[...] Pedraza arrastró un larguísimo tiempo de decadencia y casi llegó a desaparecer” Cap. 5, p. 67. **DÉCADENCE.** f.

DERECHO. sub. m. “[...] una relación de amistad con derecho a roce.” Cap. 9, p. 103. **DROIT.** m.

DERROCHE. sub. m. “¿Qué derroche!” Cap. 7, p. 89. **GASPILLAGE.** m.

DESPACHO. sub. m. “[...] un piso con dos dormitorios, un salón-comedor, un pequeño despacho [...]” Cap. 3, p. 50. **BUREAU.** m.

DESPEGUE. sub. m. “[...] durante las fases de despegue y de aterrizaje, mantengan apagados sus teléfonos móviles [...]” Cap. 1, p. 27. **DÉCOLLAGE.** m.

DESTINO. sub. m. “[...] les doy la bienvenida a bordo de este vuelo con destino Madrid.” Cap. 1, p. 27. **DESTINATION.** f.

DETALLE. sub. m. “Aún recuerdo un detalle más [...]” Cap. 5, p. 66. **DÉTAIL.** m.

DÍA. sub. m. “...ustedes no van a necesitar sacar los abrigos del equipaje porque el día está soleado.” Cap. 1, p. 29. **JOUR.** m.

DIFICULTAD. sub. f. “[...] los extranjeros suelen tener dificultad para alquilar.” Cap. 3, p. 49. **DIFFICULTÉ.** f.

DINERAL. sub. m. “Debe de haber costado un dineral.” Cap. 7, p. 89. **FORTUNE.** f.

DINERO. sub. m. “[...] ni siquiera tenía dinero para pagar una escuela especializada en la enseñanza de idiomas [...]” Cap. 1, p. 31. **ARGENT.** m.

DIOS. sub. m. “¿Qué boca es aquella, dios mío?” Cap. 6, p. 78. **DIEU.** m.

DIPLOMA. sub. m. “Antes de volver a Brasil con mi diploma bajo el brazo.” Cap. 3, p. 48. **DIPLÔME.** m.

DIRECCIÓN. sub. f. “Mándame la dirección de tu prima, por fa.” Cap. 7, p. 84. **ADRESSE.** f. Nota: [falso cognato] em francês, *direction* significa gestão (gestión).

DORMITORIO. sub. m. “Ha sido toda una casualidad alquilar un piso con dos dormitorios [...]” Cap. 3, p. 50. **CHAMBRE.** f.

DRAMA. sub. m. “[...] cultivó prácticamente todos los géneros literarios: poesía, novela, crónica, drama [...]” Cap. 8, p. 94. **DRAME.** m.

DUCHA. sub. f. “Me voy a dar una buena ducha.” Cap. 3, p. 50. **DOUCHE.** f.

DUEÑO. sub. m. *“Firmó el contrato de alquiler directamente con el casero, o sea, con el dueño del piso.”* Cap. 3, p. 50.
PROPRIÉTAIRE. m. f.

DURACIÓN. sub. f. *“Nuestro vuelo tendrá una duración estimada de diez horas.”* Cap. 1, p. 28. **DURÉE.** f.

E

EDIFICIO. sub. m. *“[...] en un edificio con ascensor.”* Cap. 3, p. 50. **BÂTIMENT.** m.

EJEMPLO. sub. m. *“Pedro, por ejemplo, había estudiado español en una escuela pública en Brasil.”* Cap. 1, p. 30.
EXEMPLE. m.

EMPEÑO. sub. m. *“Gracias a su talento y empeño personal, no solo alcanzó notoriedad sino que también fundó la Academia Brasileña de Letras.”* Cap. 8, p. 95. **ACHARNEMENT.** m.

ENCANTO. sub. m. *“[...] a pesar de su encanto, Pedraza arrastró un larguísimo tiempo de decadencia [...].”* Cap. 5, p. 67.
CHARME. m.

ENSALADA. sub. f. *“Enseguida, se sentó en un sillón del salón con un plato de ensalada de gambas en la mano.”* Cap. 3, p. 51. **SALADE.** f.

ENSEÑANZA. sub. f. *“[...] una gran parte del camino que redundará en una enseñanza eficaz [...].”* Cap. 1, p. 30.
ENSEIGNEMENT. m.

ENTRADA. sub. f. *“[...] figuraba en un tablón de madera pegado a la entrada del restaurante [...].”* Cap. 5, p. 70.
ENTRÉE. f.

ÉPOCA. sub. f. *“[...] y también fue crítico literario y de eventos políticos y sociales de la época.”* Cap. 8, p. 95. **ÉPOQUE.** f.

EQUIPAJE. sub. m. *“Ustedes no van a necesitar sacar los abrigos del equipaje [...].”* Cap. 1, p. 29. **BAGAGE.** m.

ESCALOFRÍO. sub. m. *“Carmen se aprovechó del escalofrío que le corría por todo el cuerpo [...].”* Cap. 5, p. 68.
FRISSON. m.

ESCRITOR. sub. m. *“Se le considera como uno de los mejores escritores de la literatura brasileña.”* Cap. 8, p. 94.
ÉCRIVAIN. m.

ESCUDO. sub. m. *“Entonces, mandó poner el escudo de su familia en lo alto de la puerta [...].”* Cap. 5, p. 65. **BOUCLIER.** m.

ESCUELA. sub. f. *“[...] había estudiado español en una escuela pública en Brasil.”* Cap. 1, p. 30. **ÉCOLE.** m.

ESPAÑOL. sub. m. *“¡Qué suerte haber tenido clases de español con la profesora Lea!”* Cap. 1, p. 31. **ESPAGNOL.** m.

ESQUINA. sub. f. *“[...] dos esquinas adelante, una estación de metro y a pocas manzanas de allí, una parada de taxi.”* Cap. 3, p. 50. **COIN.** m.

ESTACIÓN. sub. f. *“[...] dos esquinas adelante, una estación de metro y a pocas manzanas de allí, una parada de taxi.”* Cap. 3, p. 50. **STATION.** f.

ESTÓMAGO. sub. m. “*Después de ducharse, Pedro pasó a la cocina para prepararse algo que llevar al estómago.*” Cap. 3, p. 50. **ESTOMAC.** m.

ESTRATEGIA. sub. f. “*Ustedes prepararán la traducción y, también, un comentario sobre las estrategias definidas por ustedes para esa traducción.*” Cap. 2, p. 39. **STRATÉGIE.** f.

ESTUDIANTE. sub. m. f. “*[...] pero ha sido un estudiante con mucho interés por aprender un idioma.*” Cap. 1, p. 31. **ÉTUDIANT.** m.

ESTUDIO. sub. m. “*También se postuló a una beca de estudios.*” Cap. 1, p. 31. **ÉTUDE.** f.

EVALUACIÓN. sub. f. “*[...] se salió muy bien en todas esas evaluaciones [...].*” Cap. 1, p. 31. **ÉVALUATION.** f.

EVENTO. sub. m. “*[...] y también fue crítico literario y de eventos políticos y sociales de su época.*” Cap. 8, p. 94. **ÉVÉNEMENT.** m.

EXPERIENCIA. sub. f. “*Ha sido una experiencia horrible.*” Cap. 8, p. 97. **EXPÉRIENCE.** f.

EXQUISITEZ. sub. f. “*[...] turistas de diferentes partes del mundo suelen ir para comer cordero asado en horno de leña. ¡Una verdadera exquisitez!*” Cap. 4, p. 55. **DÉLICE.** f.

EXTENSIÓN. sub. f. “*Les sugiero que elijan un cuento de corta extensión [...].*” Cap. 2, p. 39. **LONGUEUR.** f.

F

FACILIDAD. sub. f. “*Moncloa es un barrio bien comunicado desde donde se puede ir con facilidad a cualquier parte de la ciudad.*” Cap. 3, p. 50. **FACILITÉ.** f.

FACTURA. sub. f. “*En el valor del alquiler están incluidos los gastos de la comunidad, de las facturas de la luz, del agua y del gas.*” Cap. 3, p. 50. **FACTURE.** f.

FACULTAD. sub. f. “*Vivir en ese barrio le permitía a Pedro ir andando a la facultad [...].*” Cap. 3, p. 50. **FACULTÉ.** f.

FALTA. sub. f. “*O sea, sentía falta de lo que ya no tenía.*” Cap. 3, p. 48. **MANQUE.** m.

FAMILIA. sub. f. “*Pedro se ha ido de la casa de la familia de Juan Carlos encantado con Carmen.*” Cap. 3, p. 47. **FAMILLE.** f.

FANTASMA. sub. m. “*Él no pasa de un fantasma.*” Cap. 9, p. 106. **FANTÔME.** m.

FASE. sub. f. “*[...] durante las fases de despegue y [...].*” Cap. 1, p. 27. **PHASE.** f.

FECHA. sub. f. “*Fecha: todos los días, de 10 a las 13h; de 17 a las 20h*” Cap. 5, p. 66. **DATE.** f.

FIEBRE. sub. f. “*¿Tienes fiebre?*” Cap. 6, p. 74. **FIÈVRE.** f.

FIESTA. sub. f. “*[...] unas cuantas amigas de mi hermana están preparando una fiesta sorpresa [...].*” Cap. 7, p. 83. **FÊTE.** f.

FILOLOGÍA. sub. f. “*[...] realizó prueba de acceso a una universidad española para cursar la carrera de filología hispánica.*” Cap. 1, p. 31. **PHILOLOGIE.** f.

FINANCIACIÓN. sub. f. “*[...] podían solicitar un tipo especial de financiación del ayuntamiento [...].*” Cap. 5, p. 67.

FINANCEMENT. m.

FLECHAZO. sub. m. “[...] lo mío con tu hermana ha sido un flechazo en toda la regla.” Cap. 9, p. 107. **COUP DE FOUDRE.** m.

FOLLETÍN. sub. m. “[...] cultivó prácticamente todos los géneros literarios: poesía, novela, crónica, drama, cuento, folletín...” Cap. 8, p. 94. **FEUILLETON.** m.

FORMA. sub. f. “Hay muchas formas diferentes de aprender otra lengua y la prueba de ello estaba allí.” Cap. 1, p. 30. **FAÇON.** f.

FORMACIÓN. sub. f. “No tuvo formación universitaria [...].” Cap. 8, p. 95. **FORMATION.** f.

FOTO. sub. f. “¿No le has tomado ni una foto?” Cap. 6, p. 77. **PHOTO.** f.

FRENTE. sub. f. “Pedro fruncía la frente [...].” Cap. 1, p. 28. **FRONT.** m.

FRUTERÍA. sub. f. “Tengo que ir a la frutería [...].” Cap. 2, p. 41. **MARCHAND DE FRUITS.** m.

G

GALLINA. sub. f. “[...] mi madre me preparó un caldo de gallina [...].” Cap. 6, p. 74. **POULE.** f.

GAMBA. sub. f. “[...] con un plato de ensalada de gambas en la mano.” Cap. 3, p. 51. **CREVETTE.** f.

GASTO. sub. m. “[...] en el valor del alquiler están incluidos los gastos de la comunidad [...].” Cap. 3, p. 50. **DÉPENSE.** f.

GÉNERO. sub. m. “[...] cultivó prácticamente todos los géneros literarios: poesía, novela, crónica, drama [...].” Cap. 8, p. 94. **GENRE.** m.

GENTE. sub. f. “[...] lleno de parques, plazas, glorietas y mucha gente joven [...].” Cap. 3, p. 50. **JEUNES.** m.

GESTO. sub. m. “[...] que accedió a su gesto con ternura...” Cap. 5, p. 68. **GESTE.** m.

GLORIETA. sub. f. “[...] lleno de parques, plazas, glorietas y mucha gente joven [...].” Cap. 3, p. 50. **ROND-POINT.** m.

GOTA. sub. f. “Me ha indicado unas gotas para la congestión nasal [...].” Cap. 6, p. 73. **GOUTTE.** f.

GRADO. sub. m. “La temperatura media es de 25 grados celsius.” Cap. 1, p. 29. **DEGRÉ.** m.

GUÍA. sub. m. f. “El guía que condujo a Pedro y Carmen en su visita por aquel extraño lugar les hizo un relato espantoso [...].” Cap. 5, p. 68. **GUIDE.** m. f.

H

HABITACIÓN. sub. f. “Las tres habitaciones están al final del pasillo [...].” Cap. 2, p. 42. **CHAMBRE.** f.

HABLANTE. sub. m. f. “¿Qué mejor ocasión habría para juntar un hablante nativo de español y un hablante nativo de portugués?” Cap. 2, p. 40. **LOCUTEUR.** m.

HECHO. sub. m. “[...] se encontraron restos humanos que demostraron la veracidad de los hechos.” Cap. 5, p. 68. **FAIT.** m.

HERMANO. sub. m. *“Pedro es amigo de mi hermano.”* Cap. 6, p. 76. **FRÈRE.** m.

HIJO. sub. m. *“Hijo, enséñale un poco la casa.”* Cap. 2, p. 41. **FILS.** m.

HISTORIA. sub. f. *“Él no la amaba, pero habían construido una historia juntos.”* Cap. 3, p. 49. **HISTOIRE.** f.

HOMBRO. sub. m. *“Tano le toca el hombro a Carmen y le dice: ¡hola, vida mía!”* Cap. 8, p. 98. **ÉPAULE.** f.

HORA. sub. f. *“Algunas horas más tarde...”* Cap. 1, p. 29. **HEURE.** f.

HORNO. sub. m. *“Come el mejor cordero asado en horno de leña de pedraza en este caserón del siglo XVI.”* Cap. 5, p. 70. **FOUR.** m.

I

IDEA. sub. f. *“¡Claro! Me encanta la idea de dar un paseo contigo.”* Cap. 4, p. 57. **IDÉE.** f.

IDIOMA. sub. m. *“[...] ni siquiera tenía dinero para pagar una escuela especializada en la enseñanza de idiomas [...].”* Cap. 1, p. 31. **LANGUE.** f.

IGNORANCIA. sub. f. *“[...] así que te lo digo para que no pegues de ignorancia: ¡mi casa... tu casa!”* Cap. 2, p. 41. **IGNORANCE.** f.

IMAGEN. sub. f. *“[...] tengo una imagen horrible de él [...].”* Cap. 9, p. 106. **IMAGE.** f.

IMAGINACIÓN. sub. f. *“[...] gracias a ese tal Machado de Assis y a mi imaginación, gastaremos nuestras primeras noches juntos [...].”* Cap. 8, p. 96. **IMAGINATION.** f.

INDUSTRIA. sub. f. *“Hace siglos que la industria fabrica vasos desechables y tú sigues fregando vasos...”* Cap. 7, p. 87. **INDUSTRIE.** f.

INFORMACIÓN. sub. f. *“Mientras tanto aprovechó para cotejar otras informaciones sobre Pedraza.”* Cap. 4, p. 56. **INFORMATION.** f.

INICIATIVA. sub. f. *“Carmen sabía que tenía que tomar la iniciativa de contar a Pedro todo lo que le pasó con Tano [...].”* Cap. 9, p. 101. **INITIATIVE.** f.

INSTRUCCIÓN. sub. f. *“A continuación vamos a proyectar un vídeo con las instrucciones de seguridad.”* Cap. 1, p. 28. **INSTRUCTION.** f.

INTELIGENCIA. sub. f. *“Además, destaca por su inteligencia, quiero decir, habla cosas con sentido, ¿me entiendes?”* Cap. 6, p. 78. **INTELLIGENCE.** f.

INTERÉS. sub. m. *“[...] pero ha sido un estudiante con mucho interés por aprender un idioma.”* Cap. 1, p. 31. **INTÉRÊT.** m.

INTERFERENCIA. sub. f. *“¿Qué?, ¿cómo dices? Hay una interferencia. Apenas te oigo.”* Cap. 4, p. 57. **INTERFÉRENCE.** f.

INVIERNO. sub. m. *“Si quieres criarte gordito y sano, la ropa del invierno gasta en verano.”* Cap. 6, p. 74. **HIVER.** m.

INVITACIÓN. sub. f. *“Una invitación más que especial”* Cap. 4, p. 54. **INVITATION.** f.

INYECCIÓN. sub. f. “[...] me ha puesto una de aquellas inyecciones que duelen mogollón...” Cap. 6, p. 73. **PIQÛRE.** f.

J

JALEO. sub. m. “[...] pero también sabes que nos gusta el jaleo [...].” Cap. 7, p. 83. **RAFFUT.** m.

L

LABIO. sub. m. “[...] y se dio cuenta de que tenía una sonrisa algo idiota en los labios [...].” Cap. 3, p. 51. **LÈVRE.** f.

LADO. sub. m. “[...] mi lugar está al lado de tu hermana.” Cap. 8, p. 98. **CÔTÉ.** m.

LECTURA. sub. f. “[...] mantengo mis apuntes perfectamente en orden y hago las lecturas poco a poco.” Cap. 2, p. 37.
LECTURE. f.

LEÑA. sub. f. “Come el mejor cordero asado en horno de leña de pedraza en este caserón del siglo XVI.” Cap. 5, p. 70.
BOIS. m.

LENGUA. sub. f. “Hay muchas formas diferentes de aprender otra lengua [...].” Cap. 1, p. 30. **LANGUE.** f.

LETRA. sub. f. “[...] no solo alcanzó notoriedad sino que también fundó la Academia Brasileña de Letras.” Cap. 8, p. 95.
LETTRES. f.

LEXICOLOGÍA. sub. f. “[...] entonces ocupo todo mi tiempo repasando los temas de morfosintaxis, lexicología, semántica...” Cap. 2, p. 37. **LEXICOLOGIE.** f.

LIBRERÍA. sub. f. “He recorrido las librerías de Madrid que venden libros de escritores brasileños [...].” Cap. 8, p. 93.
LIBRAIRIE. f.

LIBRO. sub. m. “Como verás, este libro no es nuevo. En realidad, es mi libro de cabecera.” Cap. 8, p. 93. **LIVRE.** m.

LÍNEA. sub. f. “¿Qué has dicho? No sé qué pasa... la línea está horrible.” Cap. 4, p. 58. **LIGNE.** f.

LÍO. sub. m. “[...] en mis planes no entraba en meterme en líos de amor...” Cap. 9, p. 107. **ENNUI.** m.

LISTADO. sub. m. “[...] buscó el número de la casa de Juan Carlos en el listado de su celular [...].” Cap. 4, p. 56. **LISTE.** f.

LITERATURA. sub. f. “¿Cómo te has salido en la prueba de literatura?” Cap. 2, p. 37. **LITTÉRATURE.** f.

LLAMADA. sub. f. “[...] buscó el número de la casa de Juan Carlos en el listado de su celular e hizo una llamada automática.” Cap. 4, p. 56. **APPEL.** m.

LLAVE. sub. f. “También recuerdo que mi padre me contó que cada noche se cerraban a llave aquellos dos portones [...].” Cap. 5, p. 65. **CLÉ.** f.

LLEGADA. sub. f. “Les recordamos que no está permitido fumar hasta su llegada a las zonas autorizadas del aeropuerto.” Cap. 1, p. 33. **ARRIVÉE.** f.

LOCALIDAD. sub. f. “[...] le daba miedo que todos los casi cuatrocientos vecinos de la localidad pudieran escucharlo.” Cap. 5, p. 69. **LOCALITÉ.** f.

LOCALIZACIÓN. sub. f. “El piso que Pedro había alquilado era perfecto antes que nada por su localización” Cap. 3, p.

50. **LOCALISATION.** f.

LOCURA. sub. f. “*Me parece una locura...*” Cap. 5, p. 67. **FOLIE.** f.

LUGAR. sub. m. “*Muchas de las cosas que mi padre me contó de niña sobre este lugar.*” Cap. 5, p. 64. **LIEU.** m.

LUZ. sub. f. “*En el valor del alquiler están incluidos los gastos de la comunidad, de las facturas de la luz, del agua y del gas.*” Cap. 3, p. 50. **ÉLECTRICITÉ.** f.

M

MADERA. sub. f. “[...] *esos portones están hechos en madera del álamo [...].*” Cap. 4, p. 65. **BOIS.** m.

MADRE. sub. f. “*Pedro esta es mi madre, se llama Rosa.*” Cap. 2, p. 41. **MÈRE.** f.

MANIOBRA. sub. f. “*Tras los procedimientos previstos, las maniobras rutinarias y la carrera de despegue, el avión levantó el vuelo.*” Cap. 1, p. 28. **MANŒUVRE.** f.

MANO. sub. f. “*Enseguida, se sentó en un sillón del salón con un plato de ensalada de gambas en la mano.*” Cap. 3, p. 51. **MAIN.** f.

MANZANA. sub. f. “[...] *dos esquinas adelante, una estación de metro y a pocas manzanas de allí, una parada de taxi.*” Cap. 3, p. 50. **PÂTÉ DE MAISONS.** m. **Nota:** [polissemia] manzana pode, em outros contextos, significar maçã (pomme).

MARIDO. sub. m. “*Y este es su marido.*” Cap. 2, p. 42. **MARI.** m.

MATERIAL. sub. m. “*Si el profesor sabe elegir bien los materiales con los que trabaja [...].*” Cap. 1, p. 30. **MATÉRIEL.** m.

MAZMORRA. sub. f. “*Visita guiada a las mazmorras de la cárcel*” Cap. 5, p. 66. **OUBLIETTE.** f.

MEDICINA. sub. f. “*Y ¿te ha recetado alguna medicina? ¿Qué te ha dicho?*” Cap. 6, p. 73. **MÉDICAMENT.** m. **Nota:** [polissemia] medicina, em espanhol, também pode referir-se à ciência médica (médecine).

MÉDICO. sub. m. “[...] *entonces he decidido ir al médico.*” Cap. 6, p. 73. **MÉDECIN.** m.

MEJILLA. sub. f. “*Pedro le dio un beso en la mejilla a Carmen y ella se puso como un tomate.*” Cap. 8, p. 93. **JOUE.** f.

MEMORIA. sub. f. “[...] *le vino a la memoria la suerte que había tenido por conseguir alquilar aquel piso [...].*” Cap. 3, p. 49. **MÉMOIRE.** m. **Nota** [polissemia] mémoire, em francês, também pode referir-se à dissertação de mestrado (dissertación).

MENTE. sub. f. “*Ya no sabía qué hacer para sacarle de su mente.*” Cap. 3, p. 51. **TÊTE.** f. **Nota:** [polissemia] tête, em francês, também pode referir-se à cabeça em si (cabeza).

MESA. sub. f. “*Tere, cubre la mesa con este mantel.*” Cap. 7, p. 84. **TABLE.** f.

MIEDO. sub. m. “[...] *le daba miedo que todos los casi cuatrocientos vecinos de la localidad pudieran escucharlo.*” Cap. 5, p. 69. **PEUR.** f.

MILAGRO. sub. m. “[...] *le hicieron ver que de no ser por la beca de estudios como la que le había tocado, que más parecía ser un milagro [...].*” Cap. 1, p. 31. **MIRACLE.** m.

MINUTO. sub. m. “*...dentro de veinte minutos tomaremos tierra en el aeropuerto Adolfo Suárez, Madrid-Barajas...*” Cap. 1, p. 29. **MINUTE.** f.

MIRADA. sub. f. “Tano entra muy seguro de sí ante la mirada sorprendida de Juan Carlos.” Cap. 8, p. 98. **REGARD.** m.

MODO. sub. m. “Además, me encanta el modo como lo hablas.” Cap. 4, p. 60. **FAÇON.** f.

MOMENTO. sub. m. “Era como si cuando Pedro entró en su vida todos los malos momentos se hubieran evaporado.” Cap. 8, p. 93. **MOMENT.** m.

MONTAÑISMO. sub. m. “Pero gracias a la afluencia de turistas aficionados al montañismo [...]” Cap. 5, p. 67. **ALPINISME.** m.

MORFOSINTAXIS. sub. f. “[...] entonces ocupo todo mi tiempo repasando los temas de morfología, lexicología, semántica...” Cap. 2, p. 37. **MORPHOSYNTAXE.** f.

MOTIVO. sub. m. “Por motivo de seguridad [...]” Cap. 1, p. 27. **RAISON.** f.

MÓVIL. sub. m. “[...] mantengan apagados sus teléfonos móviles [...]” Cap. 1, p. 27. **PORTABLE.** m.

MULTIVITAMÍNICO. sub. m. “También me ha recetado un multivitamínico para que me fortalezca...” Cap. 6, p. 73. **MULTIVITAMINE.** f.

MUNDO. sub. m. “[...] turistas de diferentes partes del mundo [...]” Cap. 4, p. 55. **MONDE.** m.

MÚSICA. sub. f. “[...] sustituyó la música bakalao que sonaba [...]” Cap. 8, p. 96. **MUSIQUE.** f.

N

NARANJA. sub. f. “Pedro volvió a la cocina a por un poco de zumo de naranja [...]” Cap. 3, p. 51. **ORANGE.** m.

NARIZ. sub. f. “[...] porque tenía la nariz completamente taponada.” Cap. 6, p. 73. **NEZ.** m.

NAVIDAD. sub. f. “Nos hicieron esta foto en las últimas navidades.” Cap. 2, p. 42. **NÖEL.** f.

NERVIOSISMO. sub. m. “Después de tantas horas, de tanta ansiedad y de tanto nerviosismo [...]” Cap. 1, p. 34. **NERVOSITÉ.** f.

NEVERA. sub. f. “[...] se vio reflejado en la puerta de la nevera [...]” Cap. 3, p. 51. **RÉFRIGÉRATEUR.** f.

NIÑEZ. sub. f. “Es una costumbre de nuestra niñez.” Cap. 7, p. 89. **ENFANCE.** f.

NIÑO. sub. m. “Cuando éramos niños, nuestros padres nos llevaban allí [...]” Cap. 4, p. 59. **ENFANT.** m.

NOCHE. sub. f. “[...] gracias a ese tal Machado de Assis y a mi imaginación, gastaremos nuestras primeras noches juntos [...]” Cap. 8, p. 96. **SOIR.** m.

NOMBRE. sub. m. “Me dijo que un noble nacido en este pueblo, del que no me acuerdo el nombre [...]” Cap. 5, p. 65. **PRÉNOM.** m. **Nota:** [falso cognato] nombre, em francês, significa número, quando se refere à quantidade, enquanto *nom*, significa sobrenome (*apellido*, em espanhol).

NORMALIDAD. sub. f. “La fiesta transcurría con total normalidad.” Cap. 8, p. 93. **NORMALITÉ.** f.

NOTORIEDAD. sub. f. “[...] no solo alcanzó notoriedad sino que también fundó la Academia Brasileña de Letras.” Cap. 8, p. 95. **NOTORIÉTÉ.** f.

NOVELA. sub. f. “[...] cultivó prácticamente todos los géneros literarios: poesía, novela, crónica, drama [...].” Cap. 8, p. 94. **ROMAN.** m.

NOVIAZGO. sub. m. “El problema es que la muy ingenua creía que se había echado novio y que ese noviazgo iba viento en popa [...].” Cap. 9, p. 103. **RÉLATION AMOUREUSE.** f.

NOVIO. sub. m. “El problema es que la muy ingenua creía que se había echado novio y que ese noviazgo iba viento en popa [...].” Cap. 9, p. 103. **COPAIN.** m. **Nota:** [polissemia] novio, em espanhol, além de namorado (*copain*), também pode significar noivo (*fiancé*).

O

OBRA. sub. f. “[...] datos y síntesis de obras que ni siquiera abrí [...].” Cap. 2, p. 38. **ŒUVRE.** f.

OCASIÓN. sub. f. “Pedro y Carmen alquilieron el coche y, como pedía la ocasión, se fueron por la sierra [...].” Cap. 5, p. 63. **OCCASION.** f.

OJO. sub. m. “...sus ojos son verdes” Cap. 6, p. 78. **YEUX.** m.

OPORTUNIDAD. sub. f. “[...] Pedro decidió agarrar aquella oportunidad con las dos manos.” Cap. 1, p. 31. **OPPORTUNITÉ.** f.

ORDEN. sub. m. “[...] mantengo mis apuntes perfectamente en orden [...].” Cap. 2, p. 37. **ORDRE.** m.

ORDENADOR. sub. m. “[...] durante las fases de despegue y de aterrizaje, mantengan apagados sus teléfonos móviles, ordenadores [...].” Cap. 1, p. 27. **ORDINATEUR.** m.

OREJA. sub. f. “Dejaríamos la oreja del cumpleaños como un tomate” Cap. 7, p. 89. **OREILLE.** f.

ORGANIZADOR. sub. m. “Organizador: Ayuntamiento de Pedraza” Cap. 5, p. 66. **ORGANISATEUR.** m.

P

PADRE. sub. m. “También recuerdo que mi padre me contó que cada noche se cerraban a llave aquellos dos portones [...].” Cap. 5, p. 65. **PÈRE.** m.

PÁGINA. sub. f. “Pedro entró a una página de internet especializada [...].” Cap. 4, p. 55. **PAGE.** f.

PAÍS. sub. m. “[...] este era su primer viaje fuera de Brasil, su país natal [...].” Cap. 1, p. 29. **PAYS.** m.

PAISAJE. sub. m. “[...] los hermosos paisajes que veían por el camino.” Cap. 5, p. 63. **PAYSAGE.** m.

PALABRA. sub. f. “Al oír las palabras del piloto, el corazón le dio un vuelco.” Cap. 1, p. 29. **MOT.** m.

PAQUETE. sub. m. “Tere entrega un paquete a Carmen...” Cap. 7, p. 89. **PAQUET.** m.

PARADA. sub. f. “[...] dos esquinas adelante, una estación de metro y a pocas manzanas de allí, una parada de taxi.” Cap. 3, p. 50. **STATION.** f.

PAREJA. sub. f. “Tuvimos una relación de pareja muy tensa...” Cap. 8, p. 97. **COUPLE.** f. **Nota:** [polissemia] pareja também pode referir-se à uma dupla/par (*paire*).

PARQUE. sub. m. “[...] lleno de parques, plazas, glorietas y mucha gente joven [...].” Cap. 3, p. 50. **PARC.** m.

PARTE. sub. f. “[...] turistas de diferentes partes del mundo [...].” Cap. 4, p. 55. **PART.** f.

PASADO. sub. m. “[...] pero esto es cosa del pasado.” Cap. 9, p. 103. **PASSÉ.** m.

PASAJERO. sub. m. “Señores pasajeros, bienvenidos al vuelo de la compañía Brasesp.” Cap. 1, p. 27. **PASSAGER.** m.

PASEO. sub. m. “¡Claro! Me encanta la idea de dar un paseo contigo.” Cap. 4, p. 57. **PROMENADE.** f.

PASILLO. sub. m. “Las tres habitaciones están al final del pasillo [...].” Cap. 2, p. 42. **COULOIR.** m.

PELÍCULA. sub. f. “están poniendo una película de acción de las súper antiguas [...].” Cap. 3, p. 52. **FILM.** m.

PELÍN. sub. m. “[...] la temperatura bajó un pelín [...].” Cap. 6, p. 73. **TANTINET.** m.

PELO. sub. m. “Su pelo es castaño oscuro [...].” Cap. 6, p. 78. **CHEVEU.** m.

PENA. sub. f. “En la vida hay cosas por las que merece la pena mojarse.” Cap. 9, p. 107. **PEINE.** f.

PENSAMIENTO. sub. m. “¡Fuera de mi pensamiento, por favor!” Cap. 3, p. 52. **PENSÉE.** f.

PERIÓDICO. sub. m. “[...] se compra un periódico y se sienta en uno de los bancos de ese lugar [...].” Cap. 3, p. 50. **JOURNAL.** m.

PERIODO. sub. m. “Ellos tuvieron un corto periodo de coqueteo y tonto y enseguida comenzaron a salir.” Cap. 9, p. 103. **PÉRIODE.** f.

PERIQUETE. sub. m. “Llegaré en un periquete.” Cap. 7, p. 85. **CLIN D'ŒIL.** m.

PERSONA. sub. f. “[...] es una persona de carácter débil [...].” Cap. 9, p. 106. **PERSONNE.** f. **Nota:** [polissemia] *personne* también puede referir-se à ninguém (*nadie*).

PESO. sub. m. “Tiene el peso ideal para su altura...” Cap. 6, p. 77. **POIDS.** m.

PIEL. sub. f. “Su piel es suavcita...” Cap. 6, p. 78. **PEAU.** f.

PILOTO. sub. m. “Al oír las palabras del piloto, el corazón le dio un vuelco. parecía que su corazón iba a explotar.” Cap. 1, p. 29. **PILOTE.** m.

PIMIENTO. sub. m. “Sí, Salima, y también los sándwiches de atún con pimiento de piquillo.” Cap. 7, p. 84. **PIMENT.** m.

PISO. sub. m. “Muy cerca de ese piso hay una parada de autobús [...].” Cap. 3, p. 50. **APPARTEMENT.** m. **Nota:** [polissemia] *piso* también puede referir-se ao andar de um prédio (*étage*).

PLACA. sub. f. “[...] encontraron una placa que informaba que los no residentes no podían aparcar en el interior del pueblo.” Cap. 5, p. 63. **PLAQUE.** f.

PLACER. sub. m. “[...] esperan tener el placer de atenderles nuevamente a bordo de Brasesp.” Cap. 1, p. 33. **PLAISIR.** m.

PLATO. sub. m. “Enseguida, se sentó en un sillón del salón con un plato de ensalada de gambas en la mano.” Cap. 3, p. 51. **PLAT.** m.

PLAZA. sub. f. “[...] lleno de parques, plazas, glorietas y mucha gente joven [...].” Cap. 3, p. 50. **PLACE.** f. **Nota:** [polissemia] ambas as palavras *plaza* e *place*, nos dois idiomas, também podem referir-se a uma vaga.

PODER. sub. m. “¿Te imaginas el poder que tenía un simple carcelero?” Cap. 5, p. 66. **POUVOIR.** m.

PODERÍO. sub. m. “[...] financió la reconstrucción de la puerta para dejar constancia de su poderío.” Cap. 5, p. 65.
PUISSANCE. m.

POESÍA. sub. f. “[...] cultivó prácticamente todos los géneros literarios: poesía, novela, crónica, drama [...].” Cap. 8, p. 94.
POÉSIE. f.

POETA. sub. m. f. “De médico, poeta y loco, todos tenemos un poco...” Cap. 5, p. 67. **POÈTE.** m.

PORTÓN. sub. m. “También recuerdo que mi padre me contó que cada noche se cerraban a llave aquellos dos portones [...].” Cap. 5, p. 65. **GRANDE PORTE.** f.

PORTUGUÉS. sub. m. “¿Qué mejor ocasión habría para juntar un hablante nativo de español y un hablante nativo de portugués?” Cap. 2, p. 40. **PORTUGAIS.** m.

POSIBILIDAD. sub. f. “[...] todo lo que se tiene que tener para llevar una vida práctica y llena de posibilidades.” Cap. 3, p. 50. **POSSIBILITÉ.** f.

POSICIÓN. sub. f. “[...] puso el respaldo de su asiento en posición vertical...” Cap. 1, p. 28. **POSITION.** f.

PREÁMBULO. sub. m. “Preámbulo para el amor” Cap. 2, p. 35. **PRÉAMBULE.** m.

PRECIO. sub. m. “Precio: 5€ por persona” Cap. 5, p. 66. **PRIX.** m.

PRESENCIA. sub. f. “[...] sin que ella hubiera notado su presencia hasta que ya estaba a su lado.” Cap. 8, p. 98.
PRÉSENCE. f.

PRESENTACIÓN. sub. f. “[...] montarán para nuestra próxima clase una presentación en Power Point [...].” Cap. 2, p. 39. **PRÉSENTATION.** f.

PRESO. sub. m. “[...] les hizo un relato espantoso de las cosas que les hacían a los presos.” Cap. 5, p. 68. **PRISONNIER.** m.

PRIMO. sub. m. “[...] eres mi primo preferido.” Cap. 7, p. 89. **COUSIN.** m.

PRISMA. sub. m. “[...] pero, mirado desde otro prisma, me gusta haberte traído algo mío.” Cap. 8, p. 93. **ANGLE.** m.

PROBLEMA. sub. m. “El problema es que la muy ingenua creía que se había echado novio y que ese noviazgo iba viento en popa [...].” Cap. 9, p. 103. **PROBLÈME.** m.

PROCEDIMIENTO. sub. m. “Tras los procedimientos previstos, las maniobras rutinarias y la carrera de despegue, el avión levantó el vuelo.” Cap. 1, p. 28. **PROCÉDURE.** m.

PROFESOR. sub. m. “Si el profesor sabe elegir bien los materiales con los que trabaja [...].” Cap. 1, p. 30.
PROFESSEUR. m.

PROVINCIA. sub. f. “...que es una cadena montañosa que se extiende por tres provincias [...].” Cap. 4, p. 55.
PROVINCE. f.

PROYECTO. sub. m. “[...] parece que el proyecto funcionó de perlas [...].” Cap. 5, p. 68. **PROJET.** m.

PRUEBA. sub. f. “[...] realizó prueba de acceso a una universidad española para cursar la carrera de filología hispánica.”

Cap. 1, p. 31 **ÉPREUVE**. f.

PUEBLO. sub. m. *“Me dijo que un noble nacido en este pueblo, del que no me acuerdo el nombre [...]”* Cap. 5, p. 65. **VILLAGE**. m.

PUERTA. sub. f. *“[...] desde el cierre de las puertas hasta su apertura en el aeropuerto [...]”* Cap. 1, p. 27. **PORTE**. f.

Q

QUIOSCO. sub. m. *“[...] Pedro va a un quiosco que bordea una de las plazas más cercanas a su piso [...]”* Cap. 3, p. 50. **KIOSQUE**. m.

R

RACIÓN. sub. f. *“¿Has tenido tiempo para preparar las raciones de tortilla?”* Cap. 7, p. 84. **PORTION**. f.

RAZÓN. sub. f. *“Tienes toda la razón. memorizo cualquier dato con mucha facilidad [...]”* Cap. 2, p. 38. **RAISON**. f.

REALIDAD. sub. f. *“Como verás, este libro no es nuevo. En realidad, es mi libro de cabecera.”* Cap. 8, p. 93. **RÉALITÉ**. f.

RECADO. sub. m. *“[...] voy a hacer unos recados, pero volveré pronto.”* Cap. 2, p. 41. **COURSE**. f. **Nota:** [polissemia] recado también puede significar mensagem (message).

RECIBIDOR. sub. m. *“En el recibidor de la casa de la familia de Juan Carlos.”* Cap. 2, p. 40. **ENTRÉE**. f.

RECONSTRUCCIÓN. sub. f. *“[...] financió la reconstrucción de la puerta para dejar constancia de su poderío.”* Cap. 5, p. 65. **RECONSTRUCTION**. f.

REENCUENTRO. sub. m. *“[...] después de aquel reencuentro tan inoportuno e inesperado con Tano [...]”* Cap. 9, p. 101. **RETROUVAILLE**. m.

REFRÁN. sub. m. *“No sé si estás al tanto de un refrán que decimos mucho por aquí, así que te lo digo para que no pegues de ignorancia: ¡mi casa... tu casa!”* Cap. 2, p. 41. **PROVERBE**. m.

REFresco. sub. m. *“[...] Juan Carlos y sus amigos van a traer refrescos, cerveza y vino.”* Cap. 7, p. 84. **SODA**. m.

REGALO. sub. m. *“Este es mi regalo para ti.”* Cap. 7, p. 90. **CADEAU**. m.

RELACIÓN. sub. f. *“[...] una relación de amistad con derecho a roce.”* Cap. 9, p. 103. **RÉLATION**. f.

RELATO. sub. m. *“El guía que condujo a Pedro y Carmen en su visita por aquel extraño lugar les hizo un relato espantoso [...]”* Cap. 5, p. 68. **RÉCIT**. m.

REPELÚS. sub. m. *“... ui... ¡qué repelús!”* Cap. 6, p. 77. **FRISSON**. m.

REPORTAJE. sub. m. *“Hace un tiempo, leí en un reportaje que decía que los vecinos de Pedraza podían solicitar un tipo especial de financiación [...]”* Cap. 5, p. 67. **REPORTAGE**. m.

REQUISITO. sub. m. *“Los requisitos para aprender una lengua extranjera son...”* Cap. 1, p. 30. **CONDITION**. f.

RESPALDO. sub. m. *“[...] puso el respaldo de su asiento en posición vertical...”* Cap. 1, p. 28. **DOSSIER**. m.

RESPONSABILIDAD. sub. f. “¡Vaya una responsabilidad!” Cap. 2, p. 40. **RESPONSABILITÉ.** f.

RESTAURACIÓN. sub. f. “[...] pero otras fueron comprobadas cuando las mazmorras pasaron por una restauración [...]” Cap. 5, p. 68. **RESTAURATION.** lexicología, semántica...”

RESTAURANTE. sub. m. “[...] figuraba en un tablón de madera pegado a la entrada del restaurante [...]” Cap. 5, p. 70. **RESTAURANT.** m.

RESTO. sub. m. “[...] se encontraron restos humanos que demostraron la veracidad de los hechos.” Cap. 5, p. 68. **RESTE.** m.

RINCÓN. sub. m. “Pedro ve una foto de familia sobre una mesita que está en un rincón del salón.” Cap. 2, p. 42. **COIN.** m.

ROMANTICISMO. sub. m. “El clima de romanticismo dominó la sala.” Cap. 8, p. 96. **ROMANTISME.** m.

ROPA. sub. f. “Si quieres criarte gordito y sano, la ropa del invierno gasta en verano.” Cap. 6, p. 74. **VÊTEMENTS.** f.

RUINAS. sub. f. “[...] dos o tres siglos más tarde la reconstruyeron porque estaba en ruinas...” Cap. 5, p. 64. **RUINE.** f.

RUTA. sub. f. “[...] los que pasan por esta zona cuando hacen rutas de trekking...” Cap. 5, p. 67. **ITINÉRAIRE DE RANDONNÉE.** m.

S

SÁBADO. sub. f. “Este sábado, a las nueve. ¿Tienes algún compromiso previsto?” Cap. 7, p. 83. **SAMEDI.** f.

SALA. sub. f. “El clima de romanticismo dominó la sala.” Cap. 8, p. 96. **SALLE.** f.

SEGURIDAD. sub. f. “Comprueben que llevan el cinturón de seguridad abrochado [...]” Cap. 1, p. 27. **SÉCURITÉ.** f.

SEMÁNTICA. sub. f. “[...] entonces ocupo todo mi tiempo repasando los temas de morfosintaxis, Cap. 2, p. 37. **SÉMANTHIQUE.** f.

SEÑAL. sub. f. “[...] hasta que se apague la señal correspondiente [...]” Cap. 1, p. 33. **SIGNAL.** m.

SENDERISMO. sub. m. “...Pero gracias a la afluencia de turistas aficionados al montañismo y al senderismo [...]” Cap. 5, p. 67. **RANDONNÉE.** f.

SEÑORA. sub. f. “¡Mucho gusto, señora!” Cap. 2, p. 41. **MADAME.** f.

SENSACIÓN. sub. f. “[...] Pedro y carmen dejaron aquella antigua cárcel con una sensación bastante extraña [...]” Cap. 5, p. 68. **SENSATION.** f.

SENTIDO. sub. m. “Además, destaca por su inteligencia, quiero decir, habla cosas con sentido, ¿me entiendes?” Cap. 6, p. 78. **SENS.** m.

SENTIMIENTO. sub. m. “[...] Pedro se sentía solo y ese sentimiento de soledad le estaba empezando a pasar factura.” Cap. 3, p. 48. **SENTIMENT.** m.

SERVICIO. sub. m. “Señores pasajeros, en este momento retomamos el servicio de a bordo.” Cap. 1, p. 29. **SERVICE.** m.

SIGLO. sub. m. *“Come el mejor cordero asado en horno de leña de pedraza en este caserón del siglo XVI.”* Cap. 5, p. 70. **SIÈCLE.** m.

SILENCIO. sub. m. *“...pero le tocó a Carmen romper el silencio.”* Cap. 5, p. 69. **SILENCE.** m.

SILLÓN. sub. m. *“Enseguida, se sentó en un sillón del salón con un plato de ensalada de gambas en la mano.”* Cap. 3, p. 51. **FAUTEUIL.** m.

SÍNTESIS. sub. f. *“[...] datos y síntesis de obras que ni siquiera abrí [...].”* Cap. 2, p. 38. **SYNTHÈSE.** f.

SITIO. sub. m. *“Me han dicho indicado un sitio medieval que se llama pedraza de la sierra [...].”* Cap. 4, p. 59. **ENDROIT.** m.

SITUACIÓN. sub. f. *“[...] no ha conseguido reaccionar a la altura de la situación.”* Cap. 9, p. 101. **SITUATION.** f.

SOBRECARGO. sub. m. f. *“Les habla la sobrecargo de este vuelo, María Ángeles Fernández.”* Cap. 1, p. 27. **CHEFFE DE CABINE.** f.

SOFÁ. sub. m. *“Pedro se echó al sofá y acabó quedándose dormido allí.”* Cap. 3, p. 52. **CANAPÉ.** m.

SOLEDAD. sub. f. *“[...] Pedro se sentía solo y ese sentimiento de soledad le estaba empezando a pasar factura.”* Cap. 3, p. 48. **SOLITUDE.** f.

SONRISA. sub. f. *“[...] y se dio cuenta de que tenía una sonrisa algo idiota en los labios [...].”* Cap. 3, p. 51. **SOURIRE.** m.

SORPRESA. sub. f. *“La vida es una gran caja de sorpresas”* Cap. 1, p. 25. **SURPRISE.** f.

SUEÑO. sub. m. *“¡Ni en mis mejores sueños podría suponer que llegaría a tener la oportunidad de estudiar español en uno de los países donde se habla esa lengua como idioma oficial!”* Cap. 1, p. 32. **RÊVE.** m.

SUERTE. sub. f. *“¡Qué suerte haber tenido clases de español con la profesora Lea!”* Cap. 1, p. 31. **CHANCE.** f.

SUPERMERCADO. sub. m. *“El barrio tiene comodidades como buenos supermercados, restaurantes, grandes almacenes [...]”* Cap. 3, p. 50. **SUPERMARCHÉ.** m.

T

TABLÓN. sub. m. *“[...] figuraba en un tablón de madera pegado a la entrada del restaurante [...].”* Cap. 5, p. 70. **PANNEAU.** m.

TALENTO. sub. m. *“Gracias a su talento y empeño personal, no solo alcanzó notoriedad sino que también fundó la Academia Brasileña de Letras.”* Cap. 8, p. 95. **TALENT.** m.

TARDE. sub. f. *“¿Qué te parece si ya nos libramos de esa tarea esta misma tarde?”* Cap. 2, p. 40. **APRÈS-MIDI.** f. **Nota:** [polissemia] tarde también pode ser advérbio de tempo, (tard) e, em saudações (buenas tardes), que corresponde a bon après-midi ou bonjour.

TAREA. sub. f. *“¿Qué te parece si ya nos libramos de esa tarea esta misma tarde?”* Cap. 2, p. 40. **DEVOIR.** m.

TARTA. sub. f. *“La tarta y algunas croquetas.”* Cap. 7, p. 84. **GÂTEAU.** m.

TEATRO. sub. m. *“El barrio tiene comodidades como buenos supermercados, restaurantes, grandes almacenes, cafeterías,*

cines, teatros [...].” Cap. 3, p. 50. **THÉÂTRE**. m.

TELÉFONO. sub. m. “Al coger su teléfono se dio cuenta de que no tenía apenas batería.” Cap. 4, p. 56. **TÉLÉPHONE**. m.

TEMA. sub. m. “[...] entonces ocupo todo mi tiempo repasando los temas de morfosintaxis, lexicología, semántica...” Cap. 2, p. 37. **SUJET**. m. **Nota:** [falso cognato] em espanhol, *sujeto* refere-se principalmente a um indivíduo, não sendo usado com o sentido de “tema” ou “assunto”.

TEMPERATURA. sub. f. “[...] la temperatura bajó un pelín [...].” Cap. 6, p. 73. **TEMPÉRATURE**. f.

TERNURA. sub. f. “[...] que accedió a su gesto con ternura...” Cap. 5, p. 68. **TENDRESSE**. f.

TEXTO. sub. m. “[...] hemos venido a preparar un trabajo que nos ha encargado nuestro profesor de traducción de textos literarios.” Cap. 2, p. 41. **TEXTE**. m.

TIEMPO. sub. m. “[...] así tendrán tiempo suficiente para elaborar una traducción en condiciones.” Cap. 2, p. 39. **TEMPS**. m.

TIENDA. sub. f. “Esa tienda está en la calle Jacometrezo, 3.” Cap. 4, p. 59. **MAGASIN**. m.

TIERRA. sub. f. “Pedro también echaba en falta a su tierra [...].” Cap. 3, p. 49. **TERRE**. f. **Nota:** [polissemia] ambos termos *tierra* e *terre*, além de designarem um país ou território, podem referir-se ao solo, à terra enquanto elemento natural.

TIMBRE. sub. m. “Toca el timbre.” Cap. 7, p. 85. **SONNETTE**. f. **Nota:** [falso cognato] em francês, *timbre* refere-se principalmente a selo postal ou à qualidade do som.

TÍO. sub. m. “Tano no es un tío legal.” Cap. 9, p. 106. **MEC**. m. **Nota:** [polissemia] *tío* pode significar tanto “tio” de parentesco (*oncle*) quanto “sujeito/homem/cara” em registro informal.

TIPO. sub. m. “[...] podían solicitar un tipo especial de financiación del ayuntamiento para rehabilitar sus casas.” Cap. 5, p. 67. **TYPE**. m.

TONTEO. sub. m. “Ellos tuvieron un corto periodo de coqueteo y tonto y enseguida comenzaron a salir.” Cap. 9, p. 103. **FLIRT**. m.

TONTERÍA. sub. f. “Bobadas. Deja ya de tontería.” Cap. 7, p. 89. **BÊTISE**. f.

TÓRAX. sub. m. “¿Y su tórax?” Cap. 6, p. 79. **THORAX**. m.

TORTILLA. sub. f. “¿Has tenido tiempo para preparar las raciones de tortilla?” Cap. 7, p. 84. **OMELETTE ESPAGNOLE**. f.

TRABAJO. sub. m. “[...] hemos venido a preparar un trabajo que nos ha encargado nuestro profesor de traducción de textos literarios.” Cap. 2, p. 41. **TRAVAIL**. m. **Nota:** [polissemia] tanto o termo *travail* quanto *trabajo*, pode designar tanto o trabalho profissional quanto um trabalho acadêmico.

TRADUCCIÓN. sub. f. “[...] hemos venido a preparar un trabajo que nos ha encargado nuestro profesor de traducción de textos literarios.” Cap. 2, p. 41. **TRADUCTION**. f.

TRAGÓN. sub. m. “Pues, toma, tragón.” Cap. 7, p. 90. **GOINFRE**. m.

TRATO. sub. m. “Gracias a ello, consiguió un buen trato: en el valor del alquiler están incluidos los gastos de la comunidad [...].” Cap. 3, p. 50. **ACCORD**. m.

TRIPULACIÓN. sub. f. *“En nombre de esta compañía, del comandante Castillo y de toda la tripulación, les doy la bienvenida a bordo de este vuelo con destino Madrid.”* Cap. 1, p. 27. **ÉQUIPAGE.** m. **Nota:** [polissemia] *équipage* também pode designar um conjunto de equipamentos (*equipaje*).

TURBULENCIA. sub. f. *“Señores pasajeros, debido a que estamos pasando por una zona de turbulencias, se suspende el servicio de a bordo.”* Cap. 1, p. 29. **TURBULENCE.** f.

TURISMO. sub. m. *“Ni yo que soy profesional del turismo lo habría dicho mejor que tú!”* Cap. 5, p. 68. **TOURISME.** m.

TURISTA. sub. m. f. *“...Pero gracias a la afluencia de turistas aficionados al montañismo [...]”* Cap. 5, p. 67. **TOURISTE.** m. f.

U

UNIVERSIDAD. sub. f. *“Juan Carlos y Pedro están en un aula de su universidad esperando que entre el profesor que les dictará clase.”* Cap. 2, p. 37. **UNIVERSITÉ.** f.

V

VALOR. sub. m. *“En el valor del alquiler están incluidos los gastos de la comunidad, de las facturas de la luz, del agua y del gas.”* Cap. 3, p. 50. **VALEUR.** f.

VASO. sub. m. *“Hace siglos que la industria fabrica vasos desechables y tú sigues fregando vasos...”* Cap. 7, p. 87. **VERRE.** m.

VECINO. sub. m. *“[...] para que todos los vecinos del pueblo se quedaran protegidos de las invasiones y atracos [...]”* Cap. 5, p. 65. **VOISIN.** m.

VERACIDAD. sub. f. *“[...] se encontraron restos humanos que demostraron la veracidad de los hechos.”* Cap. 5, p. 68. **VÉRACITÉ.** f.

VERANO. sub. m. *“Si quieres criarte gordito y sano, la ropa del invierno gasta en verano.”* Cap. 6, p. 74. **ÉTÉ.** m.

VERDAD. sub. f. *“Si te digo la verdad, bailar, lo que se dice bailar, yo tampoco sé [...]”* Cap. 8, p. 96. **VÉRITÉ.** f.

VERDURA. sub. f. *“[...] mi madre me preparó un caldo de gallina y verduras [...]”* Cap. 6, p. 74. **LÉGUME.** m. **Nota:** *Verdura* refere-se a hortaliças, enquanto *legumbre* designa legumes secos. Em francês, *légume* é um termo mais geral, que abrange tanto verduras quanto legumes.

VESTIDO. sub. m. *“¡Un vestido! ¡Es precioso!”* Cap. 7, p. 89. **ROBE.** f.

VEZ. sub. f. *“Suena el timbre. Esta vez es Carmen.”* Cap. 7, p. 87. **FOIS.** f.

VÍA. sub. f. *“Te pregunto porque conozco una agencia de alquiler que está por la gran vía.”* Cap. 4, p. 59. **VOIE.** f.

VIAJE. sub. m. *“[...] este era su primer viaje fuera de Brasil, su país natal [...]”* Cap. 1, p. 29. **VOYAGE.** m.

VIDA. sub. f. *“En la vida hay cosas por las que merece la pena mojarse.”* Cap. 9, p. 107. **VIE.** f.

VILLA. sub. f. *“Me viene a la memoria, por ejemplo, que la puerta de la villa se construyó allí por el siglo VII [...]”* Cap. 5, p. 64. **VILLE.** f. **Nota:** [polissemia] *ville* também pode referir-se à cidade (*ciudad*).

VINO. sub. m. *“[...] Juan Carlos y sus amigos van a traer refrescos, cerveza y vino.”* Cap. 7, p. 84. **VIN.** m. **Nota:** [falso

cognato] *vino* também pode indicar o pretérito indefinido do verbo *venir*, na terceira pessoa do singular (*il est venu*).

VISITA. sub. f. “*Visita guiada a las mazmorras de la cárcel*” Cap. 5, p. 66. **VISITE.** f.

VISITACIÓN. sub. f. “*Mientras todavía hablaban vieron un cartel que indicaba que las mazmorras de la cárcel estaban abiertas para visitación.*” Cap. 5, p. 66. **VISITATION.** f.

VÍSPERA. sub. f. “[...] *siempre acabo por pegarme la gran paliza en la víspera de los exámenes [...]*.” Cap. 2, p. 38. **VEILLE.** f.

VOZ. sub. f. “*Tiene la voz un poco ronca como si fuera aterciopelada.*” Cap. 6, p. 78. **VOIX.** f.

VUELO. sub. m. “[...] *les doy la bienvenida a bordo de este vuelo con destino Madrid.*” Cap. 1, p. 27. **VOL.** m.

VUELTA. sub. f. “*A la vuelta de su paseo con Pedro, la temperatura bajó un pelín [...]*.” Cap. 6, p. 7. **RETOUR.** m.

Z

ZONA. sub. f. “*Les recordamos que no está permitido fumar hasta su llegada a las zonas autorizadas del aeropuerto.*” Cap. 1, p. 33. **ZONE.** f.

ZUMO. sub. m. “*Pedro volvió a la cocina a por un poco de zumo de naranja [...]*.” Cap. 3, p. 51. **JUS.** m.

Fonte: Autoria própria (2026)

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta dissertação teve como objetivo central a análise do volume I, da obra *Un amor de novela*, identificando as unidades léxicas simples mencionadas e seus possíveis equivalentes de tradução em francês, considerando o contexto em que aparecem na obra, em língua espanhola, e suas nuances semânticas.

O glossário bilíngue elaborado nesta dissertação configura-se como um instrumento de apoio direto ao leitor da obra, uma vez que organiza, quando necessário, em perspectiva contrastiva as unidades nominais, em espanhol e francês acompanhadas de informações de sentido e de uso em contexto.

Esse tipo de sistematização favorece o desenvolvimento de competências tradutórias ligadas à escolha lexical, ao reconhecimento de falsos cognatos, à percepção de nuances semânticas e à sensibilidade às diferenças culturais entre as línguas, aspectos essenciais na prática profissional de tradução.

Ao oferecer um recurso que articula descrição linguística e aplicabilidade prática, o glossário pode ser mobilizado em disciplinas de tradução, estágios supervisionados e atividades de formação continuada de tradutores e professores de línguas.

O glossário promove o plurilinguismo ao colocar em contato duas línguas de ampla circulação acadêmica e internacional, incentivando o aprendiz a mobilizar simultaneamente diferentes repertórios linguísticos na resolução de problemas de compreensão e produção.

Essa mobilização favorece processos de intercompreensão, na medida em que o usuário é levado a comparar estruturas, significados e usos, ativando saberes já adquiridos em uma língua para apoiar a aprendizagem de outra.

Nesse sentido, o glossário não se limita a ser um repositório de equivalências, mas se torna um mediador do contato entre línguas, contribuindo para a construção de uma competência plurilíngue e pluricultural mais ampla, coerente com as demandas contemporâneas da formação em línguas e tradução.

O processamento digital permitiu não apenas automatizar parte do trabalho, mas também assegurar maior precisão e coerência. As fichas lexicográficas e os verbetes elaborados seguem o modelo teórico-metodológico proposto, respeitando as especificidades semânticas e contextuais de cada unidade lexical.

A análise foi conduzida com o apoio da ferramenta digital *Google Cloud Natural*

Language API, que possibilitou a identificação automática das categorias morfossintáticas e a sistematização das informações em planilhas digitais.

Nesta dissertação apresentou-se os fundamentos teóricos das Ciências do Léxico, especialmente os conceitos de Lexicografia, Lexicologia e Metalexicografia, além da distinção entre Dicionário, Vocabulário e Glossário e a definição de unidade léxica e a classe gramatical trabalhada na elaboração do glossário, assim como a teoria de equivalência de tradução.

Abordou-se a Linguística Contrastiva e sua aplicação prática na comparação das unidades lexicais entre o espanhol e o francês evidenciando os aspectos semânticos e culturais envolvidos no processo tradutório.

Detalhou-se os procedimentos metodológicos, justificando a adoção de uma abordagem qualitativa, bibliográfica e documental, e descrevendo as etapas de coleta, organização e análise dos dados. Também apresentou-se a obra fonte, com suas características e enredo.

Tratou-se da ferramenta digital *Google Cloud Natural Language API*, explicando todo o passo-a-passo de como o Processamento de Linguagem Natural (PLN) foi aplicado à extração, identificação, categorização e organização das classes gramaticais, em diálogo com os princípios da Linguística de *Corpus*.

Explicitou-se as informações técnicas e digitais dos recursos utilizados para obter-se todos os dados necessários para elaboração do produto-alvo desta dissertação.

Apresentou-se a fundamentação teórica e o modelo exemplar de Ficha Lexicográfica e de Verbetes, demonstrando a aplicação prática no glossário da teoria na estruturação e ao final, o glossário bilíngue.

Entre os principais desafios encontrados, destacam-se a necessidade de revisões manuais após o processamento automático, além da adaptação do método às limitações técnicas impostas pelas ferramentas digitais gratuitas e seus possíveis erros, requerendo sempre uma revisão e correção manual.

Os resultados obtidos demonstram a viabilidade da integração entre a Lexicografia tradicional e os recursos tecnológicos contemporâneos, reforçando a pertinência científica desta proposta.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria de Barcellos; ALUÍSIO, Sandra Maria; OLIVEIRA, Leandro Henrique Mendonça. *O método em terminologia: revendo alguns procedimentos*. In: ISQUERDO, A. N.; ALVES, I. M. (org.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*. São Paulo: Humanitas, 2007. v. 3, p. 409-420.
- ANDRADE, Otávio G. de; BUSSI, Lolita; GRENCI, Beatriz. *Entrevista à Profª Drª Adja Balbino de Amorim Barbieri Durão* (Parte 1). No prelo.
- BAGGE, Christine. *Equivalence lexicale et traduction*. Meta, v. 35, n. 1, p. 61-67, 1990.
- BARBOSA, Maria Aparecida. *Dicionário, vocabulário, glossário: concepções*. In: ALVES, Ieda Maria (org.). *A constituição da normalização terminológica no Brasil*. 2. ed. São Paulo: FFLCH/CITRAT, 2001. p. 58. (Cadernos de Terminologia, 1).
- BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. 38. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2009.
- BENÍTEZ, Emmanuel Rojas; MARENGO, Rafaela Arentes. *Gramática contrastiva A1-A2: espanhol para brasileiros*. 1. ed. São Paulo: En Clave-ELE, 2020.
- BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. *A ciência da lexicografia*. Alfa, São Paulo, v. 28, supl., p. 1-26, 1984.
- BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. *A estruturação do léxico e a organização do conhecimento*. Letras de Hoje, Porto Alegre, v. 22, n. 4, p. 81-96, dez. 1987.
- BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. *Análise de dois dicionários gerais do português brasileiro contemporâneo: o Aurélio e o Houaiss*. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça. *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*. Campo Grande: Editora UFMS, 2004. v. 1, p. 185-200.
- BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. *Os dicionários na contemporaneidade: arquitetura, métodos e técnicas*. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de; ISQUERDO, Aparecida Negri. *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*. Campo Grande: Editora UFMS, 2001. v. 1, p. 131-144.
- BLOOMFIELD, L. *Linguistic aspects of science*. International Encyclopedia of Unified Science. Chicago: University of Chicago Press, v. 1, n. 4, 1939. *Apud*: LORENTE, Mercè. *A lexicologia como ponto de encontro entre a gramática e a semântica*. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça. *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*. Campo Grande: Editora UFMS, 2004. v. 2, p. 19-30.
- BOUTIN-QUESNEL, Rachel; BÉLANGER, Nycole; KERPAN, Nada; ROSSEAU, Louis-Jean. *Vocabulaire systématique de la terminologie (1985)*. 2. ed. Québec: Office de la Langue Française, 1990.

BOUTIN-QUESNEL, R. et al. *Vocabulaire systématique de la terminologie*. Québec: Publications du Québec – Cahiers de l'Office de la Langue Française, 1985. *Apud*: BARBOSA, Maria Aparecida. *Dicionário, vocabulário, glossário: concepções*. In: ALVES, Ieda Maria (org.). *A constituição da normalização terminológica no Brasil*. 2. ed. São Paulo: FFLCH/CITRAT, 2001. p. 58. (Cadernos de Terminologia, 1).

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. *Dicionário de referência de tecnologia da informação*. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/aceso-a-informacao/tecnologia-da-informacao/dicionario>. Acesso em: 11 fev. 2026.

BUGUEÑO MIRANDA, Félix. *O que é macroestrutura no dicionário de língua*. In: ISQUERDO, A. N.; ALVES, I. M. (org.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*. São Paulo: Humanitas, 2007. v. 3, p. 261-272.

CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. *Dicionário de linguística e gramática*. Petrópolis: Vozes, 1978. *Apud*: BARBOSA, Maria Aparecida. *Dicionário, vocabulário, glossário: concepções*. In: ALVES, Ieda Maria (org.). *A constituição da normalização terminológica no Brasil*. 2. ed. São Paulo: FFLCH/CITRAT, 2001. p. 58. (Cadernos de Terminologia, 1).

CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. *Princípios de linguística geral*. 14. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1970.

CASTELLOTTI, Véronique; MOORE, Didier. *Compétence plurilingue et pluriculturelle*. Strasbourg: Conseil de l'Europe, 1997. 2. ed. 2009.

CEGALLA, Domingos Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. 48. ed. São Paulo: Nacional, 2008.

CONSELHO DA EUROPA. *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprender, ensinar, avaliar*. Volume complementar: competências plurilíngues e pluriculturais. 2. ed. Strasbourg: Conselho da Europa, 2018. Disponível em: <https://savoir.cavilam.com/assets/courseware/v1/7bea2a986798e06e7552d2f92a0d5114/asset-v1:SELF+CI+1+type@asset+block/CECR-VC2020.pdf>. Acesso em: 24 nov. 2025.

COSTE, Daniel. *Plurilinguisme et intercompréhension*. In: ALVAREZ, Daniel; CHARDENET, Pierre; TOST, Marie (org.). *L'intercompréhension et les nouveaux défis pour les langues romanes*. Paris: Union Latine, 2001. p. 179-189.

CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luís F. Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. 6. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2001.

CRUSE, D. A. *Lexical semantics*. Cambridge: Cambridge University Press, 1986. In: BAGGE, Christine. *Equivalence lexicale et traduction*. Meta, v. 35, n. 1, p. 61-67, 1990.

DURÁN, Magali Sanches; XATARA, Cláudia Maria. *Critérios para categorização de dicionários bilíngues*. In: ISQUERDO, A. N.; ALVES, I. M. (org.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*. São Paulo: Humanitas, 2007. v. 3, p. 311-320.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. *Análisis de errores e interlengua de brasileños aprendices de español y de españoles aprendices de portugués*. Londrina: Edue, 1999.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri (org.). *Vendo o dicionário com outros olhos*. Londrina: UEL, 2010.

DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri. *Un amor de novela: libro para universitarios brasileños estudiantes de español*. Londrina: Edue, 2019. v. 1.

FEIJÓO HOYOS, Balbina Lorenzo. *Dicionário de falsos amigos* / Colaboração de Rafael Hoyos Andrade. São Paulo: Página Aberta: Consejería de Educación de la Embajada de España, 1992. - Coleção Orellana).

FIELDING, Roy *et al.* *Hypertext Transfer Protocol* — HTTP/1.1. RFC 2616. Reston, VA: Internet Engineering Task Force (IETF), 1999. Disponível em: <https://datatracker.ietf.org/doc/html/rfc2616>. Acesso em: 11 fev. 2026.

FINATTO, Maria José Bocorny. *Exploração terminológica com apoio informatizado: perspectivas, desafios e limites*. In: ISQUERDO, A. N.; ALVES, I. M. (org.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*. São Paulo: Humanitas, 2007. v. 3, p. 447-458.

FREEFORMATTER. *JSON Escape / Unescape Online Tool*. Disponível em: <https://www.freeformatter.com/json-escape.html>. Acesso em: 26 out. 2025.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antonio Carlos. *Como encaminhar uma pesquisa*. In: *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. p. 17-29.

GOOGLE. *Google Cloud Natural Language API*. Disponível em: <https://cloud.google.com/natural-language>. Acesso em: 26 out. 2025.

GOOGLE. *Google Sheets*. Disponível em: <https://www.google.com/sheets>. Acesso em: 26 out. 2025.

GOOGLE. *Postman – Workspace de API Testing*. Disponível em: <https://www.postman.com>. Acesso em: 26 out. 2025.

GONZÁLEZ-JOVER, Adelina Gómez. *Terminografía, lenguajes profesionales y mediación interlingüística*. Alicante: Universidad de Alicante, 2006. *Apud*: PASCUA VÍLCHEZ, Fidel. *Glossário Terminológico da UNILA: Terminologia Acadêmica em Marco Normativo*. In: DURÃO, Adja Balbino de Amorim Barbieri; DURÃO, Aylton Barbieri; SASTRE RUANO, María Ángeles (org.). *(Meta)Lexicografia e Terminografia*. 1. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020. (Coleção Calepino, v. 3).

HOSTINGER. *Dicionário do programador*. Disponível em:

<https://www.hostinger.com/br/tutoriais/dicionario-do-programador>. Acesso em: 11 fev. 2026.

IBM, *International Business Machines Corporation*. Disponível em: <https://www.ibm.com/br-pt>. Acesso em: 11 fev. 2026.

KRIEGER, Maria da Graça. *Lexicologia, lexicografia e terminologia: impactos necessários*. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; FINATTO, Maria José Bocorny. *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*. Campo Grande: Editora UFMS; Editora UFRGS, 2010. v. 4, p. 161-175.

KRIEGER, Maria da Graça. *O dicionário de língua como potencial instrumento didático*. In: ISQUERDO, A. N.; ALVES, I. M. (org.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*. São Paulo: Humanitas, 2007. v. 3, p. 295-309.

LARA, Luis Fernando. *O dicionário e suas disciplinas*. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça. *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*. Campo Grande: Editora UFMS, 2004. v. 2, p. 133-152.

LAROUSSE. *Dicionário espanhol-francês* [online]. Disponível em: <https://www.larousse.fr/dictionnaires/espanhol-francais>. Acesso em: 10 dez. 2025.

LAROSE, R. *Théories contemporaines de la traduction*. Sillery: Presses de l'Université du Québec, 1987. In: BAGGE, Christine. *Equivalence lexicale et traduction*. Meta, v. 35, n. 1, p. 61-67, 1990.

LORENTE, Mercè. *A lexicologia como ponto de encontro entre a gramática e a semântica*. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; KRIEGER, Maria da Graça. *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*. Campo Grande: Editora UFMS, 2004. v. 2, p. 19-30.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTÍNEZ DE SOUSA, José. *Manual básico de lexicografía*. Asturias, Ediciones Trea, S. L., 2009.

MULLER, Charles. *Initiation à la statistique linguistique*. Paris: Larousse, 1968. Apud: BARBOSA, Maria Aparecida. *Dicionário, vocabulário, glossário: concepções*. In: ALVES, Ieda Maria (org.). *A constituição da normalização terminológica no Brasil*. 2. ed. São Paulo: FFLCH/CITRAT, 2001. p. 58. (Cadernos de Terminologia, 1).

MURAKAWA, Clotilde de Almeida Azevedo. *Modelos de verbetes em dicionários clássicos da língua portuguesa*. In: ISQUERDO, A. N.; ALVES, I. M. (org.). *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*. São Paulo: Humanitas, 2007. v. 3, p. 235-245.

OP SERVICES. *Dicionário da TI*. Disponível em: <https://www.opservices.com.br/dicionario-da-ti/>. Acesso em: 11 fev. 2026.

ORGANISATION INTERNATIONALE DE LA FRANCOPHONIE (OIF). *Le français dans le monde*. 2023. Disponível em: <https://www.francophonie.org>. Acesso em: 08 dez. 2025.

ORIGIWEB. *Dicionário de tecnologia*. Origiweb. Disponível em: <https://www.origiweb.com.br/dicionario-de-tecnologia>. Acesso em: 11 fev. 2026.

PORTO DAPENA, José Álvaro. *Manual de técnica lexicográfica*. Madrid: Arco/Libros, 2002.

POSTMAN. *Postman: the world's leading API platform*. Disponível em: <https://www.origiweb.com.br/dicionario-de-tecnologia>. Acesso em: 11 fev. 2026.

RACHEL, S. Foldoc: *Free On-Line Dictionary Of Computing*. Imperial College. Disponível em: <http://foldoc.org>. Acesso em: 11 fev. 2026.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. *Diccionario de la lengua española*. 23. ed. versión 23.8 en línea. Disponível em: <https://dle.rae.es>. Acesso em: 26 out. 2025.

REVERSO CONTEXT. *Tradução espanhol-francês*. Disponível em: <https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/>. Acesso em: 15 dez. 2025.

REY-DEBOVE, Josette; MORAIS, Clóvis Barleta de. *Léxico e dicionário*. Alfa: Revista de Linguística, São Paulo, v. 28, n. 1, 2001. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3678>. Acesso em: 11 fev. 2024.

SANTOS GARGALLO, Isabel. *Análisis contrastivo, Análisis de errores e Interlengua en el marco de la Lingüística Contrastiva*, Síntesis, Madrid, 1993.

SCHMITZ, John Robert. *A problemática dos dicionários bilíngues*. In: OLIVEIRA, Ana Maria Pinto Pires de; ISQUERDO, Aparecida Negri. *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*. Campo Grande: Editora UFMS, 2001. v. 1, p. 161-170.

UEL, Universidade Estadual de Londrina. Caderno de resumos [do] XXIII Seminário de Dissertações e Teses em Andamento – SEDATA. (2024). Disponível em: <https://pos.uel.br/ppgel/wp-content/uploads/2024/10/CADERNO-DE-RESUMOS-SEDATA-2024.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2026.

UFSC, Universidade Federal de Santa Catarina. *Seminário de Pesquisas em Andamento - SPA* (2025). Disponível em: <https://ppget.posgrad.ufsc.br/seminario-de-pesquisas-em-andamento-spa/>

VINAY, J.-P.; DARBELNET, J. *Stylistique comparée du français et de l'anglais: méthode de traduction*. Montréal: Beauchemin, 1977. In: BAGGE, Christine. *Equivalence lexicale et traduction*. Meta, v. 35, n. 1, p. 61-67, 1990.

WEINREICH, U. *Lexicographic definition in descriptive semantics*. In: HOUSEHOLDER, F. W.; SAPORTA, S. (org.). *Problems in lexicography*. Bloomington: Indiana University Press, 1975. p. 25-44. In: BAGGE, Christine. *Equivalence lexicale et traduction*. Meta, v. 35, n. 1, p. 61-67, 1990.

WELKER, Herbert Andreas. *Dicionários: uma pequena introdução à lexicografia*. 2. ed. Brasília: Thesaurus, 2004.

WIEGAND, Herbert Ernst. *Equivalence in Bilingual Lexicography: Criticism and Suggestions*. Lexikos 12, 2002. p. 239-255.

XATARA, Claudia Maria; OLIVEIRA, Wanda Leonardo de. *Dicionário de falsos cognatos francês-português / português-francês*. 2. ed. Revista e ampliada. São Paulo: Editora de Cultura, 2008.

XATARA, Cláudia Maria; RIVA, Huélinton Cassiano. *Tecnologia, lexicografia e web*. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; FINATTO, Maria José Bocorny. *As ciências do léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia*. Campo Grande: Editora UFMS; Editora UFRGS, 2010. v. 4, p. 311-327.

APÊNDICES

APÊNDICE A

Fichas Lexicográficas com os Candidatos a Lema
(Extraídos da obra “*Un amor de Novela*”, Volume I)

LEMA	ABRAZO	LEMA	ABRIGO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	“¡Ven aquí, prima, deja que te dé un abrazo!” Cap. 7, p. 88	Contexto de ocorrência na obra	“Ustedes no van a necesitar sacar los abrigos del equipaje porque el día está soleado.” Cap. 1, p. 29
Equivalente em francês	Accolade (feminino)	Equivalente em francês	Manteau
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/abrazo/157432 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/abrigo/157465 Acesso em 11/12/2025
LEMA	ABUELO	LEMA	ACADEMIA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	“Aquí, mis abuelos maternos y estos, los abuelos paternos.” Cap. 2, p. 42	Contexto de ocorrência na obra	“[...] no solo alcanzó notoriedad sino que también fundó la Academia Brasileña de Letras.” Cap. 8, p. 95
Equivalente em francês	Grand-parent	Equivalente em francês	Académie
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/abuelo/157576 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/academia/157666#157668 Acesso em 11/12/2025
LEMA	ACCESO	LEMA	ACCIÓN
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	“[...] realizó prueba de acceso a una universidad española para cursar la carrera de filología hispánica.” Cap. 1, p. 31	Contexto de ocorrência na obra	“están poniendo una película de acción de las súper antiguas [...]” Cap. 3, p. 52
Equivalente em francês	Accès	Equivalente em francês	Action
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/acceso/157757	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/accion/c3%b3n/

	Acesso em 11/12/2025		157776 Acesso em 11/12/2025
LEMA	ACENTO	LEMA	ACERA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>habla el español con un acento muy musical.</i> " Cap. 6, p. 78	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>las personas que andan por sus aceras</i> [...]." Cap. 3, p. 50
Equivalente em francês	Accent	Equivalente em francês	Trottoir (masculino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/acento/157847 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/acera/157870 Acesso em 11/12/2025
Nota Contrastiva	Polissemia: ambos os termos <i>acento</i> e <i>accent</i> , podem referir-se tanto à pronúncia característica quanto à marca gráfica utilizada na escrita.		
LEMA	ACTITUD	LEMA	AEROPUERTO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Carmen hizo lo que pudo para que él cambiara de actitud</i> [...]." Cap. 9, p. 104	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Les recordamos que no está permitido fumar hasta su llegada a las zonas autorizadas del aeropuerto.</i> " Cap. 1, p. 33
Equivalente em francês	Attitude	Equivalente em francês	Aéroport
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/actitud/158298 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/aeropuerto/158908 Acesso em 11/12/2025
LEMA	AFLUENCIA	LEMA	AGENCIA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"... <i>Pero gracias a la afluencia de turistas aficionados al montañismo</i> [...]." Cap. 5, p. 67	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Te pregunto porque conozco una agencia de alquiler que está por la gran vía.</i> " Cap. 4, p. 59
Equivalente em francês	Affluence	Equivalente em francês	Agence
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/afluencia/159087 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/agencia/159214 Acesso em 11/12/2025

LEMA	AGUA	LEMA	ÁLAMO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“En el valor del alquiler están incluidos los gastos de la comunidad, de las facturas de la luz, del agua y del gas.”</i> Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] esos portones están hechos en madera del álamo [...]”</i> Cap. 4, p. 65
Equivalente em francês	Eau	Equivalente em francês	Peuplier
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/agua/159422 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/%c3%a1lamo/159774 Acesso em 11/12/2025
LEMA	ALCALDE	LEMA	ALMACÉN
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“En realidad, el interés del alcalde era que se rehabilitaran las casas [...]”</i> . Cap. 5, p. 67	Contexto de ocorrência na obra	<i>“El barrio tiene comodidades como buenos supermercados, restaurantes, grandes almacenes [...]”</i> Cap. 3, p. 50
Equivalente em francês	Maire	Equivalente em francês	Magasin
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/alcalde/159906 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/almac%c3%a9n/160367 Acesso em 11/12/2025
LEMA	ALQUILER	LEMA	ALTURA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“Pedro firmó el contrato de alquiler directamente con el casero [...]”</i> Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	<i>“Tiene el peso ideal para su altura...”</i> Cap. 6, p. 77
Equivalente em francês	Location (feminino)	Equivalente em francês	Hauteur
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/alquiler/160482 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/altura/160596 Acesso em 11/12/2025
LEMA	ALUMNO	LEMA	AMBIENTE
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino

Contexto de ocorrência na obra	"...y un buen alumno." Cap. 1, p. 30	Contexto de ocorrência na obra	"El ambiente es muy ameno y relajado." Cap. 8, p. 97
Equivalente em francês	Élève (masculino e feminino)	Equivalente em francês	Ambiant
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/alumno/160640 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/ambiente/160854 Acesso em 11/12/2025
LEMA	AMIGO	LEMA	AMIGOVIO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"Estos son mis amigos." Cap. 7, p. 86	Contexto de ocorrência na obra	"[...] el otro piensa que la relación que tiene es de amigovios [...]." Cap. 9, p. 105
Equivalente em francês	Ami	Equivalente em francês	Ami-amant
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/amigo/160949 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/francais-espagnol/ami-amant Acesso em 11/12/2025
LEMA	AMISTAD	LEMA	AMOR
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] una relación de amistad con derecho a roce." Cap. 9, p. 103	Contexto de ocorrência na obra	"Sufrir por amor es muy chungo." Cap. 9, p. 99
Equivalente em francês	Amitié	Equivalente em francês	Amour
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/amistad/160971 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/amor/161027 Acesso em 11/12/2025
LEMA	AÑO	LEMA	ANSIEDAD
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] como el número de años que cumple [...]." Cap. 7, p. 89	Contexto de ocorrência na obra	"Después de tantas horas, de tanta ansiedad y de tanto nerviosismo..." Cap. 1, p. 34
Equivalente em francês	Année (feminino)	Equivalente em francês	Anxiété
Fonte	Larousse Disponível em:	Fonte	Larousse Disponível em:

	https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/a%C3%B1o/162092#162108 Acesso em 11/12/2025		https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/ansiedad/161643 Acesso em 11/12/2025
LEMA	ANTECEDENTE	LEMA	ANTIPATÍA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>habría sido mejor si Carmen hubiera sido honesta conmigo y me hubiera puesto en antecedentes.</i> " Cap. 9, p. 105	Contexto de ocorrência na obra	[...] <i>tengo una imagen horrible de él, pero antipatía aparte [...]</i> ." Cap. 9, p. 106
Equivalente em francês	Précédent	Equivalente em francês	Antipathie
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/antecedente/161689 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/antipat%C3%ada/161949 Acesso em 11/12/2025
LEMA	APERTURA	LEMA	APRENDIZAJE
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>desde el cierre de las puertas hasta su apertura en el aeropuerto [...]</i> ." Cap. 1, p. 27	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>redundará en una enseñanza eficaz y en un aprendizaje feliz.</i> " Cap. 1, p. 30
Equivalente em francês	Ouverture	Equivalente em francês	Apprentissage
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/apertura/162370 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/aprendizaje/162627 Acesso em 11/12/2025
LEMA	APUNTE	LEMA	ÁRBOL
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Si quieres, te dejo mis apuntes.</i> " Cap. 2, p. 37	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>uno de los árboles típicos de esta región.</i> " Cap. 5, p. 65
Equivalente em francês	Note (feminino)	Equivalente em francês	Arbre
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/apunte/162764 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/%C3%A1rbol/162890#162893 Acesso em 11/12/2025

LEMA	ARCIPESTRE	LEMA	ARMARIO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] escrito por Juan Ruiz, el arcipreste de hita." Cap. 2, p. 39	Contexto de ocorrência na obra	"[...] las copas que están en la parte alta del armario en la cocina." Cap. 7, p. 86
Equivalente em francês	Archiprêtre	Equivalente em francês	Armoire (feminino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/arcipreste/162958 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/armario/163133 Acesso em 11/12/2025
LEMA	ASADOR	LEMA	ASCENSOR
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] sobre todo de la plaza mayor y del asador donde pretendía ir a comer [...]." Cap. 4, p. 56	Contexto de ocorrência na obra	"[...] una cocina amplia en un edificio con ascensor." Cap. 3, p. 50
Equivalente em francês	Restaurant-grill	Equivalente em francês	Ascenseur
Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/asador#restaurant-grill Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/ascensor/163653 Acesso em 11/12/2025
LEMA	ASPECTO	LEMA	ATENCIÓN
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] en la que destaquen los aspectos que les hayan parecido más relevantes de ello." Cap. 2, p. 39	Contexto de ocorrência na obra	"A lo mejor por eso no conseguía poner mucha atención a lo que hacía." Cap. 6, p. 75
Equivalente em francês	Aspect	Equivalente em francês	Attention
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/aspecto/163947 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/atenci%c3%b3n/164141 Acesso em 11/12/2025
LEMA	ATERRIJAJE	LEMA	ATRACO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] durante las fases de despegue y de aterrizaje [...]." Cap. 1, p. 27	Contexto de ocorrência na obra	"[...] para que todos los vecinos del pueblo se quedaran protegidos de las

			<i>invasiones y atracos [...].”</i> Cap. 5, p. 65
Equivalente em francês	Atterrissage	Equivalente em francês	Braquage
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/atterrizaje/164192 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/atraco Acesso em 11/12/2025
LEMA	ATÚN	LEMA	AULA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	“ <i>Sí, Salima, y también los sándwiches de atún con pimienta de piquillo.</i> ” Cap. 7, p. 84	Contexto de ocorrência na obra	“ <i>Juan Carlos y Pedro están en un aula de su universidad esperando que entre el profesor que les dictará clase.</i> ” Cap. 2, p. 37
Equivalente em francês	Thon	Equivalente em francês	Salle de classe (feminino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/at%c3%ban/164448 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/aula/164507 Acesso em 11/12/2025
LEMA	AYUNTAMIENTO	LEMA	AZAFATA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	“ <i>[...] podían solicitar un tipo especial de financiación del ayuntamiento para rehabilitar sus casas.</i> ” Cap. 5, p. 67	Contexto de ocorrência na obra	“ <i>...pero una azafata lo sacó de su mundo, tocándole amablemente el hombro [...].</i> ” Cap. 1, p. 28
Equivalente em francês	Municipalité (feminino)	Equivalente em francês	Hôtesse de l’air
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/ayuntamiento/165049 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/azafata/165055 Acesso em 11/12/2025
LEMA	BANCO	LEMA	BAÑO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	“ <i>[...] se compra un periódico y se sienta en uno de los bancos de ese lugar [...].</i> ” Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	“ <i>[...] un baño y una cocina amplia en un edificio con ascensor.</i> ” Cap. 3, p. 50
Equivalente em francês	Banc	Equivalente em francês	Salle de bain (feminino)

Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/banco/165531 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/ba%C3%B1o Acesso em 11/12/2025
LEMA	BARRIO	LEMA	BATERÍA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Vivir en ese barrio le permitía a Pedro ir andando a la facultad [...]</i> ." Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Cuando vio que ya tenía suficiente batería para poder llamar, desconectó el móvil del cargador...</i> " Cap. 4, p. 56
Equivalente em francês	Quartier	Equivalente em francês	Batterie
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/barrio/165841 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/bater%C3%ADa/166001 Acesso em 11/12/2025
LEMA	BEBIDA	LEMA	BECA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Juan, pon las bebidas ahí sobre esta mesa.</i> " Cap. 7, p. 86	Contexto de ocorrência na obra	" <i>...y sacó la beca de estudios.</i> " Cap. 1, p. 31
Equivalente em francês	Boisson	Equivalente em francês	Bourse
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/bebida/166113 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/beca/166120 Acesso em 11/12/2025
LEMA	BECARIO	LEMA	BESO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Como becario que soy, no puedo darme al lujo de tener asignaturas pendientes [...]</i> ." Cap. 2, p. 37	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Pedro y Carmen se intercambian dos besos.</i> " Cap. 2, p. 43
Equivalente em francês	Boursier	Equivalente em francês	Bisou
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/becario/166126	Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/beso Acesso em 11/12/2025

	Acesso em 11/12/2025		
LEMA	BIENVENIDA	LEMA	BOBADA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>les doy la bienvenida a bordo de este vuelo con destino Madrid.</i> " Cap. 1, p. 27	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Bobadas. Deja ya de tontería.</i> " Cap. 7, p. 89
Equivalente em francês	Bienvenue	Equivalente em francês	Bêtise
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/bienvenido/166492#166495 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/bobada/166876 Acesso em 11/12/2025
LEMA	BOCA	LEMA	BRAZO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>su boca sensual... ¿qué boca es aquella, Dios mío?</i> " Cap. 6, p. 78	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>pero quiero tenerte entre mis brazos.</i> " Cap. 8, p. 96
Equivalente em francês	Bouche	Equivalente em francês	Bras
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/boca/166895 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/brazo/167558 Acesso em 11/12/2025
LEMA	BRINDIS	LEMA	BUROCRACIA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>¡Un brindis!</i> " Cap. 7, p. 90	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>por conseguir alquilar aquel piso con tanta facilidad y con casi ninguna burocracia [...]</i> ." Cap. 3, p. 49
Equivalente em francês	Toast	Equivalente em francês	Bureaucratie
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/brindis/167661 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/burocracia/168032 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CABECERA	LEMA	CABEZA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de	"[...] <i>es mi libro de cabecera.</i> " Cap. 8, p. 93	Contexto de	"[...] <i>me dolía mucho la cabeza [...]</i> ." Cap. 6, p. 73

ocorrência na obra		ocorrência na obra	
Equivalente em francês	Chevet (masculino)	Equivalente em francês	Tête
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/cabecera/168197 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/cabeza/168222 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CADENA	LEMA	CAFETERÍA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"...que es una cadena montañosa que se extiende por tres provincias [...]" Cap. 4, p. 55	Contexto de ocorrência na obra	"El barrio tiene comodidades como buenos supermercados, restaurantes, grandes almacenes, cafeterías [...]" Cap. 3, p. 50
Equivalente em francês	Chaîne	Equivalente em francês	Cafétéria
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/cadena/168485 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/CAFETER%C3%8DA Acesso em 11/12/2025
LEMA	CAJA	LEMA	CALDO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"La vida es una gran caja de sorpresas" Cap. 1, p. 25	Contexto de ocorrência na obra	"[...] mi madre me preparó un caldo de gallina [...]" Cap. 6, p. 74
Equivalente em francês	Boîte	Equivalente em francês	Bouillon
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/caja/168626 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/caldo/168790 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CALENTURA	LEMA	CALLE
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] tenía una fiebre que no veas. Mal podía con mi propio cuerpo. ¡Tenías que ver la calentura!" Cap. 6, p. 74	Contexto de ocorrência na obra	"Esa tienda está en la calle Jacometrezo, 3." Cap. 4, p. 59
Equivalente em francês	Bouton de fièvre (masculino)	Equivalente em francês	Rue
	Reverso		Larousse

Fonte	Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/calentura Acesso em 11/12/2025	Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/calle/168920 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CALOR	LEMA	CAMA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Carmen sentía el calor de la mano de Pedro que abrasaba la suya.</i> " Cap. 5, p. 69	Contexto de ocorrência na obra	"...y me ha recomendado, expresamente, que guardara cama, porque eso podría ir a peor." Cap. 6, p. 74
Equivalente em francês	Chaleur (feminino)	Equivalente em francês	Lit (masculino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/calor/168968 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/cama/169045 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CAMINO	LEMA	CANCIÓN
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>los hermosos paisajes que veían por el camino.</i> " Cap. 5. p. 63	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Pedro y Carmen bailan juntos la primera canción, la segunda, la tercera...</i> " Cap. 8, p. 97
Equivalente em francês	Chemin	Equivalente em francês	Chanson
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/camino/169184 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/canci%C3%B3n/169398 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CARA	LEMA	CARÁCTER
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Tienes una cara de vinagre... a ti te pasa algo.</i> " Cap. 9, p. 102	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>es una persona de carácter débil</i> [...]." Cap. 9, p. 106
Equivalente em francês	Tête	Equivalente em francês	Caractère
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/cara/169827 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/car%C3%A1cter/169865 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CÁRCEL	LEMA	CARGADOR

Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Visita guiada a las mazmorras de la cárcel</i> " Cap. 5, p. 66	Contexto de ocorrência na obra	"[...] entonces fue por el cargador, que estaba en el salón, y puso su móvil a cargar." Cap. 4, p. 56
Equivalente em francês	Prison	Equivalente em francês	Chargeur
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/c%3%a1rcel/169974 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/CARGADOR Acesso em 11/12/2025
LEMA	CARNE	LEMA	CARRERA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Yo he comprado los pastelillos de carne</i> ." Cap. 7, p. 84	Contexto de ocorrência na obra	"[...] realizó prueba de acceso a una universidad española para cursar la carrera de filología hispánica." Cap. 1, p. 31
Equivalente em francês	Viande	Equivalente em francês	Cursus (masculino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/carne/170181 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/carrera/170270 Acesso em 11/12/2025
		Nota Contrastiva	Polissemia: <i>carrera</i> , também pode referir-se à trajetória profissional (<i>carrière</i>).
LEMA	CARTEL	LEMA	CASA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Mientras todavía hablaban vieron un cartel que indicaba que las mazmorras de la cárcel estaban abiertas para visitación</i> ." Cap. 5, p. 66	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Será en su casa</i> ." Cap. 7, p. 83
Equivalente em francês	Affiche (feminino)	Equivalente em francês	Maison
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/cartel/170370 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/casa/170444 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CASCO	LEMA	CASERÓN

Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] los palacios del casco viejo [...]" Cap. 5, p. 67	Contexto de ocorrência na obra	"Come el mejor cordero asado en horno de leña de pedraza en este caserón del siglo XVI." Cap. 5, p. 70
Equivalente em francês	Quartier	Equivalente em francês	Bâtisse (feminino)
Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/casco+viejo Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/caser%c3%b3n/170533 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CASUALIDAD	LEMA	CATEDRÁTICO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"¿Qué casualidad más oportuna?" Cap. 3, p. 49	Contexto de ocorrência na obra	"¿Fue catedrático de universidad?" Cap. 8, p. 95
Equivalente em francês	Coïncidence	Equivalente em francês	Professeur
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/casualidad/170672 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/catedr%c3%a1tico/170787 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CATEGORÍA	LEMA	CELULAR
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"Categoría: visita guiada a las mazmorras de la cárcel" Cap. 5, p. 66	Contexto de ocorrência na obra	"[...] buscó el número de la casa de Juan Carlos en el listado de su celular [...]" Cap. 4, p. 56
Equivalente em francês	Catégorie	Equivalente em francês	Portable
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/categor%c3%a1da/170789 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/francais/portable/62679 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CEREMONIA	LEMA	CERVEZA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] no somos de mucha ceremonia para esas cosas [...]" Cap. 7, p. 83	Contexto de ocorrência na obra	"[...] Juan Carlos y sus amigos van a traer refrescos, cerveza y vino." Cap. 7, p. 84

Equivalente em francês	Cérémonie	Equivalente em francês	Bière
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/ceremonia/171493 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/cerveza/171607 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CHICO	LEMA	CIERRE
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"¿Sabré yo de los chicos que le van a mi hermana?" Cap. 9, p. 104	Contexto de ocorrência na obra	"[...] les rogamos que desde el cierre de las puertas hasta su apertura en el aeropuerto de destino [...]" Cap. 1, p. 27
Equivalente em francês	Garçon	Equivalente em francês	Fermeture (feminino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/chico/172124 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/cierre/172745 Acesso em 11/12/2025
Nota Contrastiva	Polissemia: <i>chico</i> também pode indicar tamanho reduzido, caso em que corresponde a <i>petit</i> .		
LEMA	CINE	LEMA	CINTURÓN
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"Había pensado ir al cine." Cap. 7, p. 83	Contexto de ocorrência na obra	"Comprueben que llevan el cinturón de seguridad abrochado [...]" Cap. 1, p. 27
Equivalente em francês	Cinéma	Equivalente em francês	Ceinture (feminino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/cine/172864 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/cintur%C3%B3n/172931#172935 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CIUDAD	LEMA	CLASE
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"Que ustedes aprovechen lo que les ofrece la ciudad de Madrid." Cap. 1, p. 29	Contexto de ocorrência na obra	"Visitar un lugar así es como tener una clase de historia en vivo." Cap. 5, p. 67
Equivalente em francês	Ville	Equivalente em francês	Cours (masculino)

Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/ciudad/173088 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/clase/173218 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CLIMA	LEMA	COCHE
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	“ <i>El clima de romanticismo dominó la sala.</i> ” Cap. 8, p. 96	Contexto de ocorrência na obra	“ <i>Podemos alquilar un coche para hacer el paseo con más comodidad.</i> ” Cap. 4, p. 58
Equivalente em francês	Atmosphère (feminino)	Equivalente em francês	Voiture (feminino)
Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/clima#atmosph%C3%A8re Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/coche/173551 Acesso em 11/12/2025
LEMA	COCINA	LEMA	COMANDANTE
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	“ <i>Pedro volvió a la cocina a por un poco de zumo de naranja [...]</i> ” Cap. 3, p. 51	Contexto de ocorrência na obra	“ <i>En nombre de esta compañía, del comandante Castillo y de toda la tripulación, les doy la bienvenida a bordo de este vuelo con destino Madrid.</i> ” Cap. 1, p. 27
Equivalente em francês	Cuisine	Equivalente em francês	Commandant
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/cocina/173583 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/comandante/174182 Acesso em 11/12/2025
LEMA	COMENTARIO	LEMA	COMIENZO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	“ <i>Ustedes preparan la traducción y, también, un comentario sobre las estrategias [...]</i> ” Cap. 2, p. 39	Contexto de ocorrência na obra	“ <i>Es de final del siglo XIX y comienzos del siglo XX.</i> ” Cap. 8, p. 94
Equivalente em francês	Commentaire	Equivalente em francês	Début
Fonte	Larousse Disponível em:	Fonte	Larousse Disponível em:

	https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/comentario/174265 Acesso em 11/12/2025		https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/comienzo/174338 Acesso em 11/12/2025
LEMA	COMODIDAD	LEMA	COMPAÑERO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"¿Qué tal si alquilamos un coche para ir a la sierra con más comodidad?" Cap. 4, p. 58	Contexto de ocorrência na obra	"Es mi compañero de estudios en la Complutense." Cap. 2, p. 43
Equivalente em francês	Confort (masculino)	Equivalente em francês	Camarade (masculino e feminino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/comodidad/174399 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/compa%C3%B1ero/174449 Acesso em 11/12/2025
LEMA	COMPAÑÍA	LEMA	COMPROMISO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"Señores pasajeros, bienvenidos al vuelo de la compañía Brasesp." Cap. 1, p. 27	Contexto de ocorrência na obra	"¿Tienes algún compromiso previsto?" Cap. 7, p. 83
Equivalente em francês	Compagnie	Equivalente em francês	Engagement
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/compa%C3%B1a/174452 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/compromiso/174695 Acesso em 11/12/2025
LEMA	COMUNIDAD	LEMA	CONDICIÓN
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] en el valor del alquiler están incluidos los gastos de la comunidad [...]." Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	"[...] así tendrán tiempo suficiente para elaborar una traducción en condiciones." Cap. 2, p. 39
Equivalente em francês	Communauté	Equivalente em francês	Condition
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/comunidad/174766 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/condici%C3%B3n/175046 Acesso em 11/12/2025

LEMA	CONFIANZA	LEMA	CONOCIMIENTO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Bueno, como tenemos confianza, te lo diré.</i> " Cap. 9, p. 102	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Para allá de perfeccionar sus conocimientos de español [...].</i> " Cap. 3, p. 48
Equivalente em francês	Confiance	Equivalente em francês	Connaissance (feminino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/confianza/175197 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/conocimiento/175498 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CONTENIDO	LEMA	CONTINUACIÓN
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>intento ir asimilando los contenidos.</i> " Cap. 2, p. 37	Contexto de ocorrência na obra	" <i>A continuación vamos a proyectar un vídeo con las instrucciones de seguridad.</i> " Cap. 1, p. 28
Equivalente em francês	Contenu	Equivalente em francês	Ensuite
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/contenido/175904 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/continuaci%C3%B3n/175957 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CONTRATIEMPO	LEMA	CONTRATO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>¡Qué contratiempo!</i> " Cap. 5, p. 63	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Pedro firmó el contrato de alquiler directamente con el casero [...].</i> " Cap. 3, p. 50
Equivalente em francês	Contretemps	Equivalente em francês	Contrat
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/contratiempo/176146 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/contrato/176153 Acesso em 11/12/2025
LEMA	COPA	LEMA	COQUETEO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Busca los vasos y las copas que están en la parte alta del armário en la cocina.</i> " Cap. 7, p. 86	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Ellos tuvieron un corto periodo de coqueteo y tonteo y enseguida comenzaron a salir.</i> " Cap. 9,

			p. 103
Equivalente em francês	Verre (masculino)	Equivalente em francês	Badinage
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/copa/176410 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/COQUETEO Acesso em 11/12/2025
LEMA	CORAZÓN	LEMA	CORDERO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"Al oír las palabras del piloto, el corazón le dio un vuelco. parecía que su corazón iba a explotar." Cap. 1, p. 29	Contexto de ocorrência na obra	"Come el mejor cordero asado en horno de leña de pedraza en este caserón del siglo XVI." Cap. 5, p. 70
Equivalente em francês	Cœur	Equivalente em francês	Agneau
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/coraz%C3%B3n/176513 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/cordero/176559 Acesso em 11/12/2025
LEMA	COSA	LEMA	COSTUMBRE
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"¿Y cómo es que sabes todas esas cosas?" Cap. 5, p. 65	Contexto de ocorrência na obra	"Es una costumbre de nuestra niñez." Cap. 7, p. 89
Equivalente em francês	Chose	Equivalente em francês	Habitude
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/cosa/176948 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/costumbre/177085 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CRÓNICA	LEMA	CROQUETA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] cultivó prácticamente todos los géneros literarios: poesía, novela, crónica, drama [...]." Cap. 8, p. 94	Contexto de ocorrência na obra	"La tarta y algunas croquetas." Cap. 7, p. 84
Equivalente em francês	Chronique	Equivalente em francês	Croquette
Fonte	Larousse Disponível em:	Fonte	Larousse Disponível em:

	https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/cr%C3%B3nica/177499#177501 Acesso em 11/12/2025		https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/croqueta/177523 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CUENTO	LEMA	CUERPO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“Este librito tiene doce cuentos.”</i> Cap. 8, p. 95	Contexto de ocorrência na obra	<i>“Mal podía con mi propio cuerpo.”</i> Cap. 6, p. 74
Equivalente em francês	Conte	Equivalente em francês	Corps
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/cuento/178014 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/cuerpo/178045 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CUESTIÓN	LEMA	CUMPLEAÑERO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“No me parece que sea una simple cuestión de repasar temas.”</i> Cap. 2, p. 37	Contexto de ocorrência na obra	<i>“Dejaríamos la oreja del cumpleaños como un tomate”</i> Cap. 7, p. 89
Equivalente em francês	Question	Equivalente em francês	Garçon d’anniversaire
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/cuesti%C3%B3n/178072 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/CUMPLEA%C3%91ERO#gar%C3%A7on+d%27anniversaire Acesso em 11/12/2025
LEMA	CUMPLEAÑOS	LEMA	CUÑADO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“¡Cumpleaños feliz! ¡Cumpleaños feliz! Te deseamos todos, ¡cumpleaños feliz!”</i> Cap. 7, p. 88	Contexto de ocorrência na obra	<i>“¿Qué tal te va, cuñadito?”</i> Cap. 8, p. 98
Equivalente em francês	Anniversaire	Equivalente em francês	Beau-frère
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/cumplea%C3%B1os/178191 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/cu%C3%B1ado/178231 Acesso em 11/12/2025
LEMA	CUPIDO	LEMA	CURIOSIDAD

Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Cupido haciendo de las suyas...</i> " Cap. 3, p. 46	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Ya no puedo más aguantarme tanta curiosidad</i> " Cap. 6, p. 77
Equivalente em francês	Cupidon	Equivalente em francês	Curiosité
Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/CUPIDO#Cupidon Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/curiosidad/178312 Acesso em 11/12/2025
LEMA	DATO	LEMA	DECADENCIA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Memorizo cualquier dato con mucha facilidad [...]</i> " Cap. 2, p. 38	Contexto de ocorrência na obra	" <i>[...] Pedraza arrastró un larguísimo tiempo de decadencia y casi llegó a desaparecer</i> " Cap. 5, p. 67
Equivalente em francês	Information (feminino)	Equivalente em francês	Décadence
Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/dato Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/decadencia/178654 Acesso em 11/12/2025
LEMA	DERECHO	LEMA	DERROCHE
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>[...] una relación de amistad con derecho a roce.</i> " Cap. 9, p. 103	Contexto de ocorrência na obra	" <i>¡Qué derroche!</i> " Cap. 7, p. 89
Equivalente em francês	Droit	Equivalente em francês	Gaspillage
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/derecho/179501 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/derroche/179598 Acesso em 11/12/2025
LEMA	DESPACHO	LEMA	DESPEGUE
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>[...] un piso con dos dormitorios, un salón-comedor, un pequeño despacho [...]</i> " Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	" <i>[...] durante las fases de despegue y de aterrizaje, mantengan apagados sus teléfonos móviles [...]</i> " Cap. 1, p. 27
Equivalente em francês	Bureau	Equivalente em francês	Décollage

Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/despacho/181152 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/despegue/181214 Acesso em 11/12/2025
LEMA	DESTINO	LEMA	DETALLE
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>les doy la bienvenida a bordo de este vuelo con destino Madrid.</i> " Cap. 1, p. 27	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Aún recuerdo un detalle más [...].</i> " Cap. 5, p. 66
Equivalente em francês	Destination (feminino)	Equivalente em francês	Détail
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/destino/181502 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/detalle/181628 Acesso em 11/12/2025
LEMA	DÍA	LEMA	DIFICULTAD
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"...ustedes no van a necesitar sacar los abrigos del equipaje porque el día está soleado." Cap. 1, p. 29	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>los extranjeros suelen tener dificultad para alquilar.</i> " Cap. 3, p. 49
Equivalente em francês	Jour	Equivalente em francês	Difficulté
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/d%c3%ada/181792 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/dificultad/182092 Acesso em 11/12/2025
LEMA	DINERAL	LEMA	DINERO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Debe de haber costado un dineral.</i> " Cap. 7, p. 89	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>ni siquiera tenía dinero para pagar una escuela especializada en la enseñanza de idiomas [...].</i> " Cap. 1, p. 31
Equivalente em francês	Fortune (feminino)	Equivalente em francês	Argent
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/dineral/182247 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/dinero/182249 Acesso em 11/12/2025

LEMA	DIOS	LEMA	DIPLOMA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"¿Qué boca es aquella, dios mío?" Cap. 6, p. 78	Contexto de ocorrência na obra	"Antes de volver a Brasil con mi diploma bajo el brazo." Cap. 3, p. 48
Equivalente em francês	Dieu	Equivalente em francês	Diplôme
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/dios/182273#182276 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: http://larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/diploma/182294 Acesso em 11/12/2025
LEMA	DIRECCIÓN	LEMA	DORMITORIO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"Mándame la dirección de tu prima, por fa." Cap. 7, p. 84	Contexto de ocorrência na obra	"Ha sido toda una casualidad alquilar un piso con dos dormitorios [...]." Cap. 3, p. 50
Equivalente em francês	Adresse	Equivalente em francês	Chambre (feminino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/direcci%C3%B3n/182321#182328 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/dormitorio/183184 Acesso em 11/12/2025
Nota Contrastiva	Falso cognato: em francês, <i>direction</i> significa gestão (<i>gestión</i>).		
LEMA	DRAMA	LEMA	DUCHA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] cultivó prácticamente todos los géneros literarios: poesía, novela, crónica, drama [...]." Cap. 8, p. 94	Contexto de ocorrência na obra	"Me voy a dar una buena ducha." Cap. 3, p. 50
Equivalente em francês	Drame	Equivalente em francês	Douche
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/drama/183250 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/ducha/183326 Acesso em 11/12/2025
LEMA	DUEÑO	LEMA	DURACIÓN
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de	"Firmó el contrato de alquiler directamente con el casero, o	Contexto de	"Nuestro vuelo tendrá una duración estimada de diez

ocorrência na obra	<i>sea, con el dueño del piso.”</i> Cap. 3, p. 50	ocorrência na obra	<i>horas.”</i> Cap. 1, p. 28
Equivalente em francês	Propriétaire (masculino e feminino)	Equivalente em francês	Durée
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/du%C3%B1o/183363 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/duraci%C3%B3n/183421 Acesso em 11/12/2025
LEMA	EDIFICIO	LEMA	EJEMPLO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] en un edificio con ascensor.”</i> Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	<i>“Pedro, por ejemplo, había estudiado español en una escuela pública en Brasil.”</i> Cap. 1, p. 30
Equivalente em francês	Bâtiment	Equivalente em francês	Exemple
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/edificio/183617 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/ejemplo/183804 Acesso em 11/12/2025
LEMA	EMPEÑO	LEMA	ENCANTO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“Gracias a su talento y empeño personal, no solo alcanzó notoriedad sino que también fundó la Academia Brasileña de Letras.”</i> Cap. 8, p. 95	Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] a pesar de su encanto, Pedraza arrastró un larguísimo tiempo de decadencia [...].”</i> Cap. 5, p. 67
Equivalente em francês	Acharnement	Equivalente em francês	Charme
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/empe%C3%B1o/184483 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/encanto/184744 Acesso em 11/12/2025
LEMA	ENSALADA	LEMA	ENSEÑANZA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“Enseguida, se sentó en un sillón del salón con un plato de ensalada de gambas en la mano.”</i> Cap. 3, p. 51	Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] una gran parte del camino que redundará en una enseñanza eficaz [...].”</i> Cap. 1, p. 30

Equivalente em francês	Salade	Equivalente em francês	Enseignement (masculino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/ensalada/185633 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/ense%3%b1anza/185686 Acesso em 11/12/2025
LEMA	ENTRADA	LEMA	ÉPOCA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>figuraba en un tablón de madera pegado a la entrada del restaurante</i> [...]." Cap. 5, p. 70	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>y también fue crítico literario y de eventos políticos y sociales de la época</i> ." Cap. 8, p. 95
Equivalente em francês	Entrée	Equivalente em francês	Époque
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/entrada/185878 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/%c3%a9poca/186302 Acesso em 11/12/2025
LEMA	EQUIPAJE	LEMA	ESCALOFRÍO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Ustedes no van a necesitar sacar los abrigos del equipaje</i> [...]." Cap. 1, p. 29	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Carmen se aprovechó del escalofrío que le corría por todo el cuerpo</i> [...]." Cap. 5, p. 68
Equivalente em francês	Bagage	Equivalente em francês	Frisson
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/equipaje/186350 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/escalofr%c3%ado/186626 Acesso em 11/12/2025
LEMA	ESCRITOR	LEMA	ESCUDO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Se le considera como uno de los mejores escritores de la literatura brasileña</i> ." Cap. 8, p. 94	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Entonces, mandó poner el escudo de su familia en lo alto de la puerta</i> [...]." Cap. 5, p. 65
Equivalente em francês	Écrivain	Equivalente em francês	Bouclier
Fonte	Larousse Disponível em:	Fonte	Larousse Disponível em:

	https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/escritor/186955 Acesso em 11/12/2025		https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/escudo/187005 Acesso em 11/12/2025
LEMA	ESCUELA	LEMA	ESPAÑOL
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>había estudiado español en una escuela pública en Brasil.</i> " Cap. 1, p. 30	Contexto de ocorrência na obra	"¿Qué suerte haber tenido clases de español con la profesora Lea!" Cap. 1, p. 31
Equivalente em francês	École	Equivalente em francês	Espagnol
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/escuela/187013 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/espa%C3%B1ol/187281 Acesso em 11/12/2025
LEMA	ESQUINA	LEMA	ESTACIÓN
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>dos esquinas adelante, una estación de metro y a pocas manzanas de allí, una parada de taxi.</i> " Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>dos esquinas adelante, una estación de metro y a pocas manzanas de allí, una parada de taxi.</i> " Cap. 3, p. 50
Equivalente em francês	Coin (masculino)	Equivalente em francês	Station
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/esquina/187637 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/estaci%C3%B3n/187698#187706 Acesso em 11/12/2025
LEMA	ESTÓMAGO	LEMA	ESTRATEGIA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Después de ducharse, Pedro pasó a la cocina para prepararse algo que llevar al estómago.</i> " Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Ustedes prepararán la traducción y, también, un comentario sobre las estrategias definidas por ustedes para esa traducción.</i> " Cap. 2, p. 39
Equivalente em francês	Estomac	Equivalente em francês	Stratégie
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/est%C3%B3mago/188077	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/estrategia/188147

	Acesso em 11/12/2025		Acesso em 11/12/2025
LEMA	ESTUDIANTE	LEMA	ESTUDIO
Classe Gramatical	Substantivo masculino e feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>pero ha sido un estudiante con mucho interés por aprender un idioma.</i> " Cap. 1, p. 31	Contexto de ocorrência na obra	" <i>También se postuló a una beca de estudios.</i> " Cap. 1, p. 31
Equivalente em francês	Étudiant (masculino)	Equivalente em francês	Étude (feminino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/estudiante/188308 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/estudio/188315 Acesso em 11/12/2025
LEMA	EVALUACIÓN	LEMA	EVENTO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>se salió muy bien en todas esas evaluaciones</i> [...]." Cap. 1, p. 31	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>y también fue crítico literario y de eventos políticos y sociales de su época.</i> " Cap. 8, p. 94
Equivalente em francês	Évaluation	Equivalente em francês	Événement
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/evaluaci%C3%B3n/188550 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/evento/188590 Acesso em 11/12/2025
LEMA	EXPERIENCIA	LEMA	EXQUISITEZ
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Ha sido una experiencia horrible.</i> " Cap. 8, p. 97	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>turistas de diferentes partes del mundo suelen ir para comer cordero asado en horno de leña. ¡Una verdadera exquisitez!</i> " Cap. 4, p. 55
Equivalente em francês	Expérience	Equivalente em francês	Délice
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/experiencia/189074 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/exquisitez/189256 Acesso em 11/12/2025

LEMA	EXTENSIÓN	LEMA	FACILIDAD
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"Les sugiero que elijan un cuento de corta extensión [...]" Cap. 2, p. 39	Contexto de ocorrência na obra	"Moncloa es un barrio bien comunicado desde donde se puede ir con facilidad a cualquier parte de la ciudad." Cap. 3, p. 50
Equivalente em francês	Longueur	Equivalente em francês	Facilité
Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/extensi%C3%B3n#longueur Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/facilidad/189589 Acesso em 11/12/2025
LEMA	FACTURA	LEMA	FACULTAD
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"En el valor del alquiler están incluidos los gastos de la comunidad, de las facturas de la luz, del agua y del gas." Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	"Vivir en ese barrio le permitía a Pedro ir andando a la facultad [...]" Cap. 3, p. 50
Equivalente em francês	Facture	Equivalente em francês	Faculté
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/factura/189619 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/facultad/189626 Acesso em 11/12/2025
LEMA	FALTA	LEMA	FAMILIA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"O sea, sentía falta de lo que ya no tenía." Cap. 3, p. 48	Contexto de ocorrência na obra	"Pedro se ha ido de la casa de la familia de Juan Carlos encantado con Carmen." Cap. 3, p. 47
Equivalente em francês	Manque (masculino)	Equivalente em francês	Famille
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/falta/189758 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/familia/189780 Acesso em 11/12/2025
LEMA	FANTASMA	LEMA	FASE
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de	"Él no pasa de un fantasma." Cap. 9, p. 106	Contexto de	"[...] durante las fases de despegue y de aterrizaje,

ocorrência na obra		ocorrência na obra	<i>mantengan apagados sus teléfonos móviles [...].” Cap. 1, p. 27</i>
Equivalente em francês	Fantôme	Equivalente em francês	Phase
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/fantasma/189835 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/fase/189941 Acesso em 11/12/2025
LEMA	FECHA	LEMA	FIEBRE
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“Fecha: todos los días, de 10 a las 13h; de 17 a las 20h”</i> Cap. 5, p. 66	Contexto de ocorrência na obra	<i>“¿Tienes fiebre?”</i> Cap. 6, p. 74
Equivalente em francês	Date	Equivalente em francês	Fièvre
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/fecha/190069 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/fiebre/190375 Acesso em 11/12/2025
LEMA	FIESTA	LEMA	FILOLOGÍA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] unas cuantas amigas de mi hermana están preparando una fiesta sorpresa [...].”</i> Cap. 7, p. 83	Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] realizó prueba de acceso a una universidad española para cursar la carrera de filología hispánica.”</i> Cap. 1, p. 31
Equivalente em francês	Fête	Equivalente em francês	Philologie
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/fiesta/190392 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/filolog%c3%ada/190532 Acesso em 11/12/2025
LEMA	FINANCIACIÓN	LEMA	FLECHAZO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] podían solicitar un tipo especial de financiación del ayuntamiento [...].”</i> Cap. 5, p. 67	Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] lo mío con tu hermana ha sido un flechazo en toda la regla.”</i> Cap. 9, p. 107
Equivalente em francês	Financement (masculino)	Equivalente em francês	Coup de foudre
Fonte	Larousse Disponível em:	Fonte	Larousse Disponível em:

	https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/financiaci%C3%B3n/190599 Acesso em 11/12/2025		https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/flechazo/190806 Acesso em 11/12/2025
LEMA	FOLLETÍN	LEMA	FORMA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>cultivó prácticamente todos los géneros literarios: poesía, novela, crónica, drama, cuento, folletín...</i> " Cap. 8, p. 94	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Hay muchas formas diferentes de aprender otra lengua y la prueba de ello estaba allí.</i> " Cap. 1, p. 30
Equivalente em francês	Feuilleton	Equivalente em francês	Façon
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/follet%C3%ADn/191034 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/forma/191159 Acesso em 11/12/2025
LEMA	FORMACIÓN	LEMA	FOTO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>No tuvo formación universitaria [...]</i> ." Cap. 8, p. 95	Contexto de ocorrência na obra	" <i>¿No le has tomado ni una foto?</i> " Cap. 6, p. 77
Equivalente em francês	Formation	Equivalente em francês	Photo
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/formaci%C3%B3n/191167 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/foto/191305 Acesso em 11/12/2025
LEMA	FRENTE	LEMA	FRUTERÍA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Pedro fruncia la frente [...]</i> ." Cap. 1, p. 28	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Tengo que ir a la frutería [...]</i> ." Cap. 2, p. 41
Equivalente em francês	Front (masculino)	Equivalente em francês	Marchand de fruits (masculino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/frente/191584 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/fruter%C3%ADa/191762 Acesso em 11/12/2025

LEMA	GALLINA	LEMA	GAMBA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>mi madre me preparó un caldo de gallina</i> [...]" Cap. 6, p. 74	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>con un plato de ensalada de gambas en la mano</i> ." Cap. 3, p. 51
Equivalente em francês	Poule	Equivalente em francês	Crevette
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/gallina/192262 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/gamba/192305 Acesso em 11/12/2025
LEMA	GASTO	LEMA	GÉNERO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>en el valor del alquiler están incluidos los gastos de la comunidad</i> [...]" Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>cultivó prácticamente todos los géneros literarios: poesía, novela, crónica, drama</i> [...]" Cap. 8, p. 94
Equivalente em francês	Dépense (feminino)	Equivalente em francês	Genre
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/gasto/192562 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/g%c3%a9nero/192717 Acesso em 11/12/2025
LEMA	GENTE	LEMA	GESTO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>lleno de parques, plazas, glorietas y mucha gente joven</i> [...]" Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>que accedió a su gesto con ternura...</i> " Cap. 5, p. 68
Equivalente em francês	Jeunes (masculino)	Equivalente em francês	Geste
Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/gente+joven Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/gesto/192891 Acesso em 11/12/2025
LEMA	GLORIETA	LEMA	GOTA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>lleno de parques, plazas, glorietas y mucha gente joven</i> [...]" Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Me ha indicado unas gotas para la congestión nasal</i> [...]" Cap. 6, p. 73
Equivalente em francês	Rond-point (masculino)	Equivalente em francês	Goutte

Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/glorieta/193062 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/gota/193289 Acesso em 11/12/2025
LEMA	GRADO	LEMA	GUÍA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino e feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>La temperatura media es de 25 grados celsius.</i> " Cap. 1, p. 29	Contexto de ocorrência na obra	" <i>El guía que condujo a Pedro y Carmen en su visita por aquel extraño lugar les hizo un relato espantoso [...].</i> " Cap. 5, p. 68
Equivalente em francês	Degré	Equivalente em francês	Guide (masculino e feminino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/grado/193374 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/el+gu%C3%A1#guide Acesso em 11/12/2025
LEMA	HABITACIÓN	LEMA	HABLANTE
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino e feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Las tres habitaciones están al final del pasillo [...].</i> " Cap. 2, p. 42	Contexto de ocorrência na obra	" <i>¿Qué mejor ocasión habría para juntar un hablante nativo de español y un hablante nativo de portugués?</i> " Cap. 2, p. 40
Equivalente em francês	Chambre	Equivalente em francês	Locuteur (masculino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/habitaci%C3%B3n/194222 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/hablante+nativo Acesso em 11/12/2025
LEMA	HECHO	LEMA	HERMANO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>[...] se encontraron restos humanos que demostraron la veracidad de los hechos.</i> " Cap. 5, p. 68	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Pedro es amigo de mi hermano.</i> " Cap. 6, p. 76
Equivalente em francês	Fait	Equivalente em francês	Frère
	Larousse		Larousse

Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/hecho/194537 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/hermano/194781 Acesso em 11/12/2025
LEMA	HIJO	LEMA	HISTORIA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Hijo, enséñale un poco la casa.</i> " Cap. 2, p. 41	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Él no la amaba, pero habían construido una historia juntos.</i> " Cap. 3, p. 49
Equivalente em francês	Fils	Equivalente em francês	Histoire
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/hijo/195067 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/historia/195386 Acesso em 11/12/2025
LEMA	HOMBRO	LEMA	HORA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Tano le toca el hombro a Carmen y le dice: ¡hola, vida mía!</i> " Cap. 8, p. 98	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Algunas horas más tarde...</i> " Cap. 1, p. 29
Equivalente em francês	Épaule (feminino)	Equivalente em francês	Heure
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/hombro/195550 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/hora/195687 Acesso em 11/12/2025
LEMA	HORNO	LEMA	IDEA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Come el mejor cordero asado en horno de leña de pedraza en este caserón del siglo XVI.</i> " Cap. 5, p. 70	Contexto de ocorrência na obra	" <i>¡Claro! Me encanta la idea de dar un paseo contigo.</i> " Cap. 4, p. 57
Equivalente em francês	Four	Equivalente em francês	Idée
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/horno/195776 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/idea/196245 Acesso em 11/12/2025
LEMA	IDIOMA	LEMA	IGNORANCIA

Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>ni siquiera tenía dinero para pagar una escuela especializada en la enseñanza de idiomas [...]</i> ." Cap. 1, p. 31	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>así que te lo digo para que no pegues de ignorancia: ¡mi casa... tu casa!</i> " Cap. 2, p. 41
Equivalente em francês	Langue (feminino)	Equivalente em francês	Ignorance
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/idioma/196303 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/ignorancia/196353 Acesso em 11/12/2025
LEMA	IMAGEN	LEMA	IMAGINACIÓN
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>tengo una imagen horrible de él [...]</i> ." Cap. 9, p. 106	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>gracias a ese tal Machado de Assis y a mi imaginación, gastaremos nuestras primeras noches juntos [...]</i> ." Cap. 8, p. 96
Equivalente em francês	Image	Equivalente em francês	Imagination
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/imagen/196481 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/imaginaci%C3%B3n/196487 Acesso em 11/12/2025
LEMA	INDUSTRIA	LEMA	INFORMACIÓN
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Hace siglos que la industria fabrica vasos desechables y tú sigues fregando vasos...</i> " Cap. 7, p. 87	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Mientras tanto aproveché para cotejar otras informaciones sobre Pedraza.</i> " Cap. 4, p. 56
Equivalente em francês	Industrie	Equivalente em francês	Information
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/industria/197685 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/informaci%C3%B3n/197930 Acesso em 11/12/2025
LEMA	INICIATIVA	LEMA	INSTRUCCIÓN
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino

Contexto de ocorrência na obra	<i>"Carmen sabía que tenía que tomar la iniciativa de contar a Pedro todo lo que le pasó con Tano [...]"</i> Cap. 9, p. 101	Contexto de ocorrência na obra	<i>"A continuación vamos a proyectar un vídeo con las instrucciones de seguridad."</i> Cap. 1, p. 28
Equivalente em francês	Initiative	Equivalente em francês	Instruction
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/iniciativa/198129 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/instrucci%c3%b3n/198604 Acesso em 11/12/2025
LEMA	INTELIGENCIA	LEMA	INTERÉS
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>"Además, destaca por su inteligencia, quiero decir, habla cosas con sentido, ¿me entiendes?"</i> Cap. 6, p. 78	Contexto de ocorrência na obra	<i>"[...] pero ha sido un estudiante con mucho interés por aprender un idioma."</i> Cap. 1, p. 31
Equivalente em francês	Intelligence	Equivalente em francês	Intérêt
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/inteligencia/198723 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/inter%c3%a9s/198808 Acesso em 11/12/2025
LEMA	INTERFERENCIA	LEMA	INVIERNO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>"¿Qué?, ¿cómo dices? Hay una interferencia. Apenas te oigo."</i> Cap. 4, p. 57	Contexto de ocorrência na obra	<i>"Si quieres criarte gordito y sano, la ropa del invierno gasta en verano."</i> Cap. 6, p. 74
Equivalente em francês	Interférence	Equivalente em francês	Hiver
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/interferencia/198835 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/invierno/199268 Acesso em 11/12/2025
LEMA	INVITACIÓN	LEMA	INYECCIÓN
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	<i>"Una invitación más que especial"</i> Cap. 4, p. 54	Contexto de ocorrência na obra	<i>"[...] me ha puesto una de aquellas inyecciones que duelen mogollón..."</i> Cap. 6, p. 73
Equivalente em francês	Invitation	Equivalente em francês	Piqûre

Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/invitaci%C3%B3n/199288 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/inyecci%C3%B3n/199322 Acesso em 11/12/2025
LEMA	JALEO	LEMA	LABIO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>pero también sabes que nos gusta el jaleo</i> [...]." Cap. 7, p. 83	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>y se dio cuenta de que tenía una sonrisa algo idiota en los labios</i> [...]." Cap. 3, p. 51
Equivalente em francês	Raffut	Equivalente em francês	Lèvre (feminino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/jaleo/199703 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/labio/200511 Acesso em 11/12/2025
LEMA	LADO	LEMA	LECTURA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>mi lugar está al lado de tu hermana</i> ." Cap. 8, p. 98	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>mantengo mis apuntes perfectamente en orden y hago las lecturas poco a poco</i> ." Cap. 2, p. 37
Equivalente em francês	Côté	Equivalente em francês	Lecture
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/lado/200612 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/lectura/201191 Acesso em 11/12/2025
LEMA	LEÑA	LEMA	LENGUA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Come el mejor cordero asado en horno de leña de pedraza en este caserón del siglo XVI</i> ." Cap. 5, p. 70	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Hay muchas formas diferentes de aprender otra lengua</i> [...]." Cap. 1, p. 30
Equivalente em francês	Bois (masculino)	Equivalente em francês	Langue
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/le%C3%B1a/201379	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/lengua/201316 Acesso em 11/12/2025

	Acesso em 11/12/2025		
LEMA	LETRA	LEMA	LEXICOLOGÍA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] no solo alcanzó notoriedad sino que también fundó la Academia Brasileña de Letras." Cap. 8, p. 95	Contexto de ocorrência na obra	"[...] entonces ocupo todo mi tiempo repasando los temas de morfosintaxis, lexicología, semántica..." Cap. 2, p. 37
Equivalente em francês	Lettres	Equivalente em francês	Lexicologie
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/letra/201468 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/lexicolog%c3%ada/201560 Acesso em 11/12/2025
LEMA	LIBRERÍA	LEMA	LIBRO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"He recorrido las librerías de Madrid que venden libros de escritores brasileños [...]" Cap. 8, p. 93	Contexto de ocorrência na obra	"Como verás, este libro no es nuevo. En realidad, es mi libro de cabecera." Cap. 8, p. 93
Equivalente em francês	Librairie	Equivalente em francês	Livre
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/librer%c3%ada/201711 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/libro/201727 Acesso em 11/12/2025
LEMA	LÍNEA	LEMA	LÍO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"¿Qué has dicho? No sé qué pasa... la línea está horrible." Cap. 4, p. 58	Contexto de ocorrência na obra	"[...] en mis planes no entraba en meterme en líos de amor..." Cap. 9, p. 107
Equivalente em francês	Ligne	Equivalente em francês	Ennui
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/l%c3%adnea/201989 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/l%C3%ADO+d+e+amor Acesso em 11/12/2025
LEMA	LISTADO	LEMA	LITERATURA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino

Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>buscó el número de la casa de Juan Carlos en el listado de su celular [...]</i> ." Cap. 4, p. 56	Contexto de ocorrência na obra	"¿Cómo te has salido en la prueba de literatura?" Cap. 2, p. 37
Equivalente em francês	Liste (feminino)	Equivalente em francês	Littérature
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/listado/202127 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/literatura/202155 Acesso em 11/12/2025
LEMA	LLAMADA	LEMA	LLAVE
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>buscó el número de la casa de Juan Carlos en el listado de su celular e hizo una llamada automática.</i> " Cap. 4, p. 56	Contexto de ocorrência na obra	" <i>También recuerdo que mi padre me contó que cada noche se cerraban a llave aquellos dos portones [...]</i> ." Cap. 5, p. 65
Equivalente em francês	Appel (masculino)	Equivalente em francês	Clé
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/llamada/202216 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/llave Acesso em 11/12/2025
LEMA	LLEGADA	LEMA	LOCALIDAD
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Les recordamos que no está permitido fumar hasta su llegada a las zonas autorizadas del aeropuerto.</i> " Cap. 1, p. 33	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>le daba miedo que todos los casi cuatrocientos vecinos de la localidad pudieran escucharlo.</i> " Cap. 5, p. 69
Equivalente em francês	Arrivée	Equivalente em francês	Localité
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/llegada/202279 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/localidad/202396 Acesso em 11/12/2025
LEMA	LOCALIZACIÓN	LEMA	LOCURA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>El piso que Pedro había alquilado era perfecto antes que nada por su localización</i> " Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Me parece una locura...</i> " Cap. 5, p. 67
Equivalente em francês	Localisation	Equivalente em francês	Folie

Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/localizaci%C3%B3n/202402 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/locura/202438 Acesso em 11/12/2025
LEMA	LUGAR	LEMA	LUZ
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Muchas de las cosas que mi padre me contó de niña sobre este lugar.</i> " Cap. 5, p. 64	Contexto de ocorrência na obra	" <i>En el valor del alquiler están incluidos los gastos de la comunidad, de las facturas de la luz, del agua y del gas.</i> " Cap. 3, p. 50
Equivalente em francês	Lieu	Equivalente em francês	Électricité
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/lugar/202659 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/luz/202775 Acesso em 11/12/2025
LEMA	MADERA	LEMA	MADRE
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>esos portones están hechos en madera del álamo</i> [...]" Cap. 4, p. 65	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Pedro esta es mi madre, se llama Rosa.</i> " Cap. 2, p. 41
Equivalente em francês	Bois (masculino)	Equivalente em francês	Mère
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/madera/202910 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/madre/202924 Acesso em 11/12/2025
LEMA	MANIOBRA	LEMA	MANO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Tras los procedimientos previstos, las maniobras rutinarias y la carrera de despegue, el avión levantó el vuelo.</i> " Cap. 1, p. 28	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Enseguida, se sentó en un sillón del salón con un plato de ensalada de gambas en la mano.</i> " Cap. 3, p. 51
Equivalente em francês	Manœuvre	Equivalente em francês	Main
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/maniobra/203631 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/mano/203663 Acesso em 11/12/2025

LEMA	MANZANA	LEMA	MARIDO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] dos esquinas adelante, una estación de metro y a pocas manzanas de allí, una parada de taxi." Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	"Y este es su marido." Cap. 2, p. 42
Equivalente em francês	Pâté de maisons (masculino)	Equivalente em francês	Mari
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/manzana/203810 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/marido/204095 Acesso em 11/12/2025
Nota Contrastiva	Polissemia: <i>manzana</i> pode, em outros contextos, significar <i>maçã (pomme)</i> .		
LEMA	MATERIAL	LEMA	MAZMORRA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"Si el profesor sabe elegir bien los materiales con los que trabaja [...]" Cap. 1, p. 30	Contexto de ocorrência na obra	"Visita guiada a las mazmorras de la cárcel" Cap. 5, p. 66
Equivalente em francês	Matériel	Equivalente em francês	Oubliette
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/material/204409 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/mazmorra/204579 Acesso em 11/12/2025
LEMA	MEDICINA	LEMA	MÉDICO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"Y ¿te ha recetado alguna medicina? ¿Qué te ha dicho?" Cap. 6, p. 73	Contexto de ocorrência na obra	"[...] entonces he decidido ir al médico." Cap. 6, p. 73
Equivalente em francês	Médicament (masculino)	Equivalente em francês	Médecin
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/medicina/204717 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/m%C3%A9dico/204727 Acesso em 11/12/2025
Nota Contrastiva	Polissemia: <i>medicina</i> , em espanhol, também pode referir-se à ciência médica (<i>médecine</i>).		
LEMA	MEJILLA	LEMA	MEMORIA

Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"Pedro le dio un beso en la mejilla a Carmen y ella se puso como un tomate." Cap. 8, p. 93	Contexto de ocorrência na obra	"[...] le vino a la memoria la suerte que había tenido por conseguir alquilar aquel piso [...]." Cap. 3, p. 49
Equivalente em francês	Joue	Equivalente em francês	Mémoire (masculino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/mejilla/204865 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/memoria/204985 Acesso em 11/12/2025
		Nota Contrastiva	Polissemia: <i>mémoire</i> , em francês, também pode referir-se à dissertação de Mestrado (<i>dissertación</i>).
LEMA	MENTE	LEMA	MESA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"Ya no sabía qué hacer para sacarle de su mente." Cap. 3, p. 51	Contexto de ocorrência na obra	"Tere, cubre la mesa con este mantel." Cap. 7, p. 84
Equivalente em francês	Tête	Equivalente em francês	Table
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/mente/205152 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/mesa/205328 Acesso em 11/12/2025
Nota Contrastiva	Polissemia: <i>tête</i> , em francês, também pode referir-se à cabeça em si (<i>cabeza</i>).		
LEMA	MIEDO	LEMA	MILAGRO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] le daba miedo que todos los casi cuatrocientos vecinos de la localidad pudieran escucharlo." Cap. 5, p. 69	Contexto de ocorrência na obra	"[...] le hicieron ver que de no ser por la beca de estudios como la que le había tocado, que más parecía ser un milagro [...]." Cap. 1, p. 31
Equivalente em francês	Peur (feminino)	Equivalente em francês	Miracle
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/miedo/205655 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/milagro/205737 Acesso em 11/12/2025
LEMA	MINUTO	LEMA	MIRADA

Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"...dentro de veinte minutos tomaremos tierra en el aeropuerto Adolfo Suárez, Madrid-Barajas..." Cap. 1, p. 29	Contexto de ocorrência na obra	"Tano entra muy seguro de sí ante la mirada sorprendida de Juan Carlos." Cap. 8, p. 98
Equivalente em francês	Minute (feminino)	Equivalente em francês	Regard (masculino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/minuto/205960 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/mirado/205981#205985 Acesso em 11/12/2025
LEMA	MODO	LEMA	MOMENTO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"Además, me encanta el modo como lo hablas." Cap. 4, p. 60	Contexto de ocorrência na obra	"Era como si cuando Pedro entró en su vida todos los malos momentos se hubieran evaporado." Cap. 8, p. 93
Equivalente em francês	Façon (feminino)	Equivalente em francês	Moment
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/modo/206269 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/momento/206417 Acesso em 11/12/2025
LEMA	MONTAÑISMO	LEMA	MORFOSINTAXIS
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"Pero gracias a la afluencia de turistas aficionados al montañismo [...]." Cap. 5, p. 67	Contexto de ocorrência na obra	"[...] entonces ocupo todo mi tiempo repasando los temas de morfosintaxis, lexicología, semántica..." Cap. 2, p. 37
Equivalente em francês	Alpinisme	Equivalente em francês	Morphosyntaxe
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/monta%C3%B1ismo/206647 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/MORFOSINTAXIS#morphosyntaxe Acesso em 11/12/2025
LEMA	MOTIVO	LEMA	MÓVIL
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de	"Por motivo de seguridad [...]." Cap. 1, p. 27	Contexto de	"[...] mantengan apagados sus teléfonos móviles [...]." Cap. 1, p. 27

ocorrência na obra		ocorrência na obra	Cap. 1, p. 27
Equivalente em francês	Raison (feminino)	Equivalente em francês	Portable
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/motivo/206977 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/M%C3%93VIL Acesso em 11/12/2025
LEMA	MULTIVITANÍMICO	LEMA	MUNDO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>También me ha recetado un multivitamínico para que me fortalezca...</i> " Cap. 6, p. 73	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>turistas de diferentes partes del mundo [...]</i> ." Cap. 4, p. 55
Equivalente em francês	Multivitamine (feminino)	Equivalente em francês	Monde
Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/MULTIVITAM%C3%84DNICO Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/mundo/207337 Acesso em 11/12/2025
LEMA	MÚSICA	LEMA	NARANJA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>sustituyó la música bakalao que sonaba [...]</i> ." Cap. 8, p. 96	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Pedro volvió a la cocina a por un poco de zumo de naranja [...]</i> ." Cap. 3, p. 51
Equivalente em francês	Musique	Equivalente em francês	Orange (masculino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/m%C3%BAsic/207457#207460 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/naranja/207646 Acesso em 11/12/2025
LEMA	NARIZ	LEMA	NAVIDAD
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>porque tenía la nariz completamente taponada.</i> " Cap. 6, p. 73	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Nos hicieron esta foto en las últimas navidades.</i> " Cap. 2, p. 42
Equivalente em francês	Nez (masculino)	Equivalente em francês	Noël
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/nariz/207683	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/Navidad/207828

	Acesso em 11/12/2025		Acesso em 11/12/2025
LEMA	NERVIOSISMO	LEMA	NEVERA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"Después de tantas horas, de tanta ansiedad y de tanto nerviosismo [...]" Cap. 1, p. 34	Contexto de ocorrência na obra	"[...] se vio reflejado en la puerta de la nevera [...]" Cap. 3, p. 51
Equivalente em francês	Nervosité (feminino)	Equivalente em francês	Réfrigérateur
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/nerviosismo/208080 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/nevera/208160 Acesso em 11/12/2025
LEMA	NIÑEZ	LEMA	NIÑO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"Es una costumbre de nuestra niñez." Cap. 7, p. 89	Contexto de ocorrência na obra	"Cuando éramos niños, nuestros padres nos llevaban allí [...]" Cap. 4, p. 59
Equivalente em francês	Enfance	Equivalente em francês	Enfant
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/ni%C3%B1ez/208274 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/ni%C3%B1o/208276 Acesso em 11/12/2025
LEMA	NOMBRE	LEMA	NORMALIDAD
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"Me dijo que un noble nacido en este pueblo, del que no me acuerdo el nombre [...]" Cap. 5, p. 65	Contexto de ocorrência na obra	"La fiesta transcurría con total normalidad." Cap. 8, p. 93
Equivalente em francês	Prénom	Equivalente em francês	Normalité
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/nombre/208421 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/normalidad/208491 Acesso em 11/12/2025
Nota Contrastiva	Falso cognato: <i>nombre</i> , em francês, significa número, quando se refere à quantidade, enquanto <i>nom</i> ,		

	significa sobrenome (<i>apellido</i> , em espanhol).		
LEMA	NOTORIEDAD	LEMA	NOVELA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] no solo alcanzó notoriedad sino que también fundó la Academia Brasileña de Letras." Cap. 8, p. 95	Contexto de ocorrência na obra	"[...] cultivó prácticamente todos los géneros literarios: poesía, novela, crónica, drama [...]." Cap. 8, p. 94
Equivalente em francês	Notoriété	Equivalente em francês	Roman (masculino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/notoriedad/208583 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/novela/208606 Acesso em 11/12/2025
LEMA	NOVIAZGO	LEMA	NOVIO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"El problema es que la muy ingenua creía que se había echado novio y que ese noviazgo iba viento en popa [...]." Cap. 9, p. 103	Contexto de ocorrência na obra	"El problema es que la muy ingenua creía que se había echado novio y que ese noviazgo iba viento en popa [...]." Cap. 9, p. 103
Equivalente em francês	Rélation amoureuse (feminino)	Equivalente em francês	Copain
Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/noviazgo Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/novio/208655 Acesso em 11/12/2025
Nota Contrastiva	Polissemia: noviazgo também pode referir-se à noivado (<i>fiançailles</i>).	Nota Contrastiva	Polissemia: novio, em espanhol, além de namorado (<i>copain</i>), também pode significar noivo (<i>fiancé</i>).
LEMA	OBRA	LEMA	OCASIÓN
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] datos y síntesis de obras que ni siquiera abrí [...]." Cap. 2, p. 38	Contexto de ocorrência na obra	"Pedro y Carmen alquilaron el coche y, como pedía la ocasión, se fueron por la sierra [...]." Cap. 5, p. 63
Equivalente em francês	œuvre	Equivalente em francês	Occasion
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/obra/208974	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/ocasi%C3%B3n

	Acesso em 11/12/2025		n/209100 Acesso em 11/12/2025
Nota Contrastiva	Polissemia: obra, também tem o sentido de reforma (<i>travaux</i>).		
LEMA	OJO	LEMA	OPORTUNIDAD
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"...sus ojos son verdes" Cap. 6, p. 78	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>Pedro decidió agarrar aquella oportunidad con las dos manos.</i> " Cap. 1, p. 31
Equivalente em francês	Yeux	Equivalente em francês	Opportunité
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/ojo/209460 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/oportunidad/209796 Acesso em 11/12/2025
LEMA	ORDEN	LEMA	ORDENADOR
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>mantengo mis apuntes perfectamente en orden</i> [...]." Cap. 2, p. 37	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>durante las fases de despegue y de aterrizaje, mantengan apagados sus teléfonos móviles, ordenadores</i> [...]." Cap. 1, p. 27
Equivalente em francês	Ordre	Equivalente em francês	Ordinateur
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/orden/209906 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/ordenador/209937 Acesso em 11/12/2025
LEMA	OREJA	LEMA	ORGANIZADOR
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Dejaríamos la oreja del cumpleaños como un tomate</i> " Cap. 7, p. 89	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Organizador: Ayuntamiento de Pedraza</i> " Cap. 5, p. 66
Equivalente em francês	Oreille	Equivalente em francês	Organisateur
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/oreja/209975 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/organizador/210017 Acesso em 11/12/2025

LEMA	PADRE	LEMA	PÁGINA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“También recuerdo que mi padre me contó que cada noche se cerraban a llave aquellos dos portones [...]”</i> Cap. 5, p. 65	Contexto de ocorrência na obra	<i>“Pedro entró a uma página de internet especializada [...]”</i> Cap. 4, p. 55
Equivalente em francês	Père	Equivalente em francês	Page
Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/padre Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/p%C3%A1gina/210579 Acesso em 11/12/2025
LEMA	PAÍS	LEMA	PAISAJE
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] este era su primer viaje fuera de Brasil, su país natal [...]”</i> Cap. 1, p. 29	Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] los hermosos paisajes que veían por el camino.”</i> Cap. 5, p. 63
Equivalente em francês	Pays	Equivalente em francês	Paysage
Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/PA%C3%8DS Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/paisaje/210617 Acesso em 11/12/2025
LEMA	PALABRA	LEMA	PALACIO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“Al oír las palabras del piloto, el corazón le dio un vuelco.”</i> Cap. 1, p. 29	Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] los palacios del casco viejo [...]”</i> Cap. 5, p. 67
Equivalente em francês	Mot (masculino)	Equivalente em francês	Palais
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/palabra/210676 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/palacio/210702 Acesso em 11/12/2025
LEMA	PANTALLA	LEMA	PAQUETE
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] indicándole que atendiera las instrucciones que aparecían en la pantalla.”</i>	Contexto de ocorrência na obra	<i>“Tere entrega un paquete a Carmen...”</i> Cap. 7, p. 89

	Cap. 1, p. 28		
Equivalente em francês	Écran (masculino)	Equivalente em francês	Paquet
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/pantalla/211015 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/paquete/211201 Acesso em 11/12/2025
LEMA	PARADA	LEMA	PAREJA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] dos esquinas adelante, una estación de metro y a pocas manzanas de allí, una parada de taxi." Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	"Tuvimos una relación de pareja muy tensa... Cap. 8, p. 97
Equivalente em francês	Station	Equivalente em francês	Couple
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/parado/211264#211268 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/parejo/211475#211479 Acesso em 11/12/2025
		Nota Contrastiva	Polissemia: <i>pareja</i> também pode referir-se à uma dupla/par (<i>paire</i>).
LEMA	PARQUE	LEMA	PARTE
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] lleno de parques, plazas, glorietas y mucha gente joven [...]." Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	"[...] turistas de diferentes partes del mundo [...]." Cap. 4, p. 55
Equivalente em francês	Parc	Equivalente em francês	Part
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/parque/211574 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/parte/211639 Acesso em 11/12/2025
LEMA	PASADO	LEMA	PASAJERO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] pero esto es cosa del pasado." Cap. 9, p. 103	Contexto de ocorrência na obra	"Señores pasajeros, bienvenidos al vuelo de la compañía Brasesp." Cap. 1, p. 27
Equivalente em francês	Passé	Equivalente em francês	Passager
	Larousse		Larousse

Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/pasado/211770 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/pasajero/211785 Acesso em 11/12/2025
LEMA	PASEO	LEMA	PASILLO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>¡Claro! Me encanta la idea de dar un paseo contigo.</i> " Cap. 4, p. 57	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Las tres habitaciones están al final del pasillo [...]</i> " Cap. 2, p. 42
Equivalente em francês	Promenade (feminino)	Equivalente em francês	Couloir
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/paseo/211854 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/pasillo/211858 Acesso em 11/12/2025
LEMA	PELÍCULA	LEMA	PELÍN
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>están poniendo una película de acción de las súper antiguas [...]</i> " Cap. 3, p. 52	Contexto de ocorrência na obra	" <i>[...] la temperatura bajó un pelín [...]</i> " Cap. 6, p. 73
Equivalente em francês	Film (masculino)	Equivalente em francês	Tantinet
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/pel%c3%adcul a/212504 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/pel%c3%adr/212530 Acesso em 11/12/2025
LEMA	PELO	LEMA	PENA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Su pelo es castaño oscuro [...]</i> " Cap. 6, p. 78	Contexto de ocorrência na obra	" <i>En la vida hay cosas por las que merece la pena mojarse.</i> " Cap. 9, p. 107
Equivalente em francês	Cheveu	Equivalente em francês	Peine
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/pelo/212548 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/pena/212610 Acesso em 11/12/2025
LEMA	PENSAMIENTO	LEMA	PERIÓDICO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de	" <i>¡Fuera de mi pensamiento, por favor!</i> " Cap. 3, p. 52	Contexto de	" <i>[...] se compra un periódico y se sienta en uno de los</i>

ocorrência na obra		ocorrência na obra	<i>bancos de ese lugar [...].</i> Cap. 3, p. 50
Equivalente em francês	Pensée (feminino)	Equivalente em francês	Journal
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/pensamiento/212712 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/peri%C3%B3dico/213021 Acesso em 11/12/2025
LEMA	PERIODO	LEMA	PERIQUETE
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“Ellos tuvieron un corto periodo de coqueteo y tonteo y enseguida comenzaron a salir.”</i> Cap. 9, p. 103	Contexto de ocorrência na obra	<i>“Llegaré en um periquete.”</i> Cap. 7, p. 85
Equivalente em francês	Période (feminino)	Equivalente em francês	Clin d’œil
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/periodo/213031 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/periquete/213042 Acesso em 11/12/2025
LEMA	PERSONA	LEMA	PESO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] es una persona de carácter débil [...]”</i> Cap. 9, p. 106	Contexto de ocorrência na obra	<i>“Tiene el peso ideal para su altura...”</i> Cap. 6, p. 77
Equivalente em francês	Personne	Equivalente em francês	Poids
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/persona/213249 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/peso/213437 Acesso em 11/12/2025
Nota Contrastiva	Polissemia: <i>personne</i> também pode referir-se à ninguém (<i>nadie</i>).		
LEMA	PIEL	LEMA	PILOTO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“Su piel es suavecita...”</i> Cap. 6, p. 78	Contexto de ocorrência na obra	<i>“Al oír las palabras del piloto, el corazón le dio un vuelco. parecía que su corazón iba a explotar.”</i> Cap. 1, p. 29
Equivalente em francês	Peau	Equivalente em francês	Pilote

Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/piel/213737 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/piloto/213817 Acesso em 11/12/2025
LEMA	PIMIENTO	LEMA	PISO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	“ <i>Sí, Salima, y también los sándwiches de atún con pimiento de piquillo.</i> ” Cap. 7, p. 84	Contexto de ocorrência na obra	“ <i>Muy cerca de ese piso hay una parada de autobús [...].</i> ” Cap. 3, p. 50
Equivalente em francês	Piment	Equivalente em francês	Appartement
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/pimiento/213831 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/piso/214099 Acesso em 11/12/2025
		Nota Contrastiva	Polissemia: piso também pode referir-se ao andar de um prédio (étage).
LEMA	PLACA	LEMA	PLACER
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	“[...] <i>encontraron una placa que informaba que los no residentes no podían aparcar en el interior del pueblo.</i> ” Cap. 5, p. 63	Contexto de ocorrência na obra	“[...] <i>esperan tener el placer de atenderles nuevamente a bordo de Brasesp.</i> ” Cap. 1, p. 33
Equivalente em francês	Plaque	Equivalente em francês	Plaisir
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/placa/214188 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/placer/214201 Acesso em 11/12/2025
LEMA	PLATO	LEMA	PLAZA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	“ <i>Enseguida, se sentó en un sillón del salón con un plato de ensalada de gambas en la mano.</i> ” Cap. 3, p. 51	Contexto de ocorrência na obra	“[...] <i>lleno de parques, plazas, glorietas y mucha gente joven [...].</i> ” Cap. 3, p. 50
Equivalente em francês	Plat	Equivalente em francês	Place
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/

	dictionnaires/espagnol-francais/plato/214413 Acesso em 11/12/2025		dictionnaires/espagnol-francais/plaza/214451 Acesso em 11/12/2025
		Nota Contrastiva	Polissemia: ambas as palavras <i>plaza</i> e <i>place</i> , nos dois idiomas, também podem referir-se a uma vaga.
LEMA	PODER	LEMA	PODERÍO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"¿Te imaginas el poder que tenía un simple carcelero?" Cap. 5, p. 66	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>financió la reconstrucción de la puerta para dejar constancia de su poderío.</i> " Cap. 5, p. 65
Equivalente em francês	Pouvoir	Equivalente em francês	Puissance
Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/tengo+poder Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/poder%3%ado/214728 Acesso em 11/12/2025
LEMA	POESÍA	LEMA	POETA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino e feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>cultivó prácticamente todos los géneros literarios: poesía, novela, crónica, drama [...].</i> " Cap. 8, p. 94	Contexto de ocorrência na obra	" <i>De médico, poeta y loco, todos tenemos un poco...</i> " Cap. 5, p. 67
Equivalente em francês	Poésie	Equivalente em francês	Poète (masculino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/poes%3%ada/214753 Acesso em 11/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/poeta/214755 Acesso em 11/12/2025
LEMA	PORTÓN	LEMA	PORTUGUÉS
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>También recuerdo que mi padre me contó que cada noche se cerraban a llave aquellos dos portones [...].</i> " Cap. 5, p. 65	Contexto de ocorrência na obra	"¿Qué mejor ocasión habría para juntar un hablante nativo de español y un hablante nativo de portugués?" Cap. 2, p. 40
Equivalente em francês	Grande porte (feminino)	Equivalente em francês	Portugais
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/

	dictionnaires/espagnol-francais/port% c3%b3 n/215257 Acesso em 11/12/2025		dictionnaires/espagnol-francais/portugu% c3%a9 s/215263 Acesso em 11/12/2025
LEMA	POSIBILIDAD	LEMA	POSICIÓN
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>todo lo que se tiene que tener para llevar una vida práctica y llena de posibilidades.</i> " Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>puso el respaldo de su asiento en posición vertical...</i> " Cap. 1, p. 28
Equivalente em francês	Possibilité	Equivalente em francês	Position
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/posibilidad/215319 Acesso em 18/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/posici%c3%b3n/215333 Acesso em 18/12/2025
LEMA	PREÁMBULO	LEMA	PRECIO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Preámbulo para el amor</i> " Cap. 2, p. 35	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Precio: 5€ por persona</i> " Cap. 5, p. 66
Equivalente em francês	Préambule	Equivalente em francês	Prix
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/pre%c3%a1mulo/215551 Acesso em 18/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/precio/215611 Acesso em 18/12/2025
LEMA	PRESENCIA	LEMA	PRESENTACIÓN
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>sin que ella hubiera notado su presencia hasta que ya estaba a su lado.</i> " Cap. 8, p. 98	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>montarán para nuestra próxima clase una presentación en Power Point [...]</i> " Cap. 2, p. 39
Equivalente em francês	Présence	Equivalente em francês	Présentation
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/presencia/215981 Acesso em 18/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/presentaci%c3%b3n/215995 Acesso em 18/12/2025
LEMA	PRESO	LEMA	PRIMO

Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] les hizo un relato espantoso de las cosas que les hacían a los presos." Cap. 5, p. 68	Contexto de ocorrência na obra	"[...] eres mi primo preferido." Cap. 7, p. 89
Equivalente em francês	Prisonnier	Equivalente em francês	Cousin
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/preso/216070 Acesso em 18/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/primo/216293 Acesso em 18/12/2025
LEMA	PRISMA	LEMA	PROBLEMA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] pero, mirado desde otro prisma, me gusta haberte traído algo mío." Cap. 8, p. 93	Contexto de ocorrência na obra	"El problema es que la muy ingenua creía que se había echado novio y que ese noviazgo iba viento en popa [...]." Cap. 9, p. 103
Equivalente em francês	Angle	Equivalente em francês	Problème
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/prisma/216370 Acesso em 18/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/problema/216424 Acesso em 18/12/2025
LEMA	PROCEDIMIENTO	LEMA	PROFESOR
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"Tras los procedimientos previstos, las maniobras rutinarias y la carrera de despegue, el avión levantó el vuelo." Cap. 1, p. 28	Contexto de ocorrência na obra	"Si el profesor sabe elegir bien los materiales con los que trabaja [...]." Cap. 1, p. 30
Equivalente em francês	Procédure	Equivalente em francês	Professeur
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/procedimiento/216449 Acesso em 18/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/profesor/216573 Acesso em 18/12/2025
LEMA	PROVINCIA	LEMA	PROYECTO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de	"...que es una cadena montañosa que se extiende	Contexto de	"[...] parece que el proyecto funcionó de perlas [...]." Cap. 1, p. 30

ocorrência na obra	<i>por tres provincias [...].” Cap. 4, p. 55</i>	ocorrência na obra	Cap. 5, p. 68
Equivalente em francês	Province	Equivalente em francês	Projet
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/provincia/217050 Acesso em 18/12/2025	Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/proyecto/217103 Acesso em 18/12/2025
LEMA	PRUEBA	LEMA	PUEBLO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] realizó prueba de acceso a una universidad española para cursar la carrera de filología hispánica.” Cap. 1, p. 31</i>	Contexto de ocorrência na obra	<i>“Me dijo que un noble nacido en este pueblo, del que no me acuerdo el nombre [...]” Cap. 5, p. 65</i>
Equivalente em francês	Épreuve	Equivalente em francês	Village
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/prueba/217118 Acesso em 18/12/2025	Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/pueblo/217276 Acesso em 18/12/2025
LEMA	PUERTA	LEMA	QUIOSCO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] desde el cierre de las puertas hasta su apertura en el aeropuerto [...]” Cap. 1, p. 27</i>	Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] Pedro va a un quiosco que bordea una de las plazas más cercanas a su piso [...]” Cap. 3, p. 50</i>
Equivalente em francês	Porte	Equivalente em francês	Kiosque
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/puerta/217307 Acesso em 18/12/2025	Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/quiosco/218126 Acesso em 18/12/2025
LEMA	RACIÓN	LEMA	RAZÓN
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“¿Has tenido tiempo para preparar las raciones de tortilla?” Cap. 7, p. 84</i>	Contexto de ocorrência na obra	<i>“Tienes toda la razón. memorizo cualquier dato con mucha facilidad [...]” Cap. 2, p. 38</i>
Equivalente em francês	Portion	Equivalente em francês	Raison
Fonte	Reverso Disponível em:	Fonte	Larousse Disponível em:

	https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/raci%C3%B3n+de#portion+de Acesso em 18/12/2025		https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/raz%C3%B3n/218790#218801 Acesso em 18/12/2025
LEMA	REALIDAD	LEMA	RECADO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"Como verás, este libro no es nuevo. En realidad, es mi libro de cabecera." Cap. 8, p. 93	Contexto de ocorrência na obra	"[...] voy a hacer unos recados, pero volveré pronto." Cap. 2, p. 41
Equivalente em francês	Réalité	Equivalente em francês	Course (feminino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/realidad/218874 Acesso em 18/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/recado/219023 Acesso em 18/12/2025
		Nota Contrastiva	Polissemia: <i>recado</i> também pode significar mensagem (<i>message</i>).
LEMA	RECIBIDOR	LEMA	RECONSTRUCCIÓN
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"En el recibidor de la casa de la familia de Juan Carlos." Cap. 2, p. 40	Contexto de ocorrência na obra	"[...] financió la reconstrucción de la puerta para dejar constancia de su poderío." Cap. 5, p. 65
Equivalente em francês	Entrée (feminino)	Equivalente em francês	Reconstruction
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/recibidor/219156 Acesso em 18/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/reconstrucci%C3%B3n/219339 Acesso em 18/12/2025
LEMA	REENCUENTRO	LEMA	REFRÁN
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] después de aquel reencuentro tan inoportuno e inesperado con Tano [...]." Cap. 9, p. 101	Contexto de ocorrência na obra	"No sé si estás al tanto de un refrán que decimos mucho por aquí, así que te lo digo para que no pegues de ignorancia: ¡mi casa... tu casa!" Cap. 2, p. 41
Equivalente em francês	Retrouvaille	Equivalente em francês	Proverbe
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/reencuentro/219339 Acesso em 18/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/refran/219339 Acesso em 18/12/2025

	francais/reencuentro/219630 Acesso em 18/12/2025		francais/refr%c3%a1n/219757 Acesso em 18/12/2025
LEMA	REFRESCO	LEMA	REGALO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>Juan Carlos y sus amigos van a traer refrescos, cerveza y vino.</i> " Cap. 7, p. 84	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Este es mi regalo para ti.</i> " Cap. 7, p. 90
Equivalente em francês	Soda	Equivalente em francês	Cadeau
Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/refresco Acesso em 18/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/regalo/219872 Acesso em 18/12/2025
LEMA	RELACIÓN	LEMA	RELATO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>una relación de amistad con derecho a roce.</i> " Cap. 9, p. 103	Contexto de ocorrência na obra	" <i>El guía que condujo a Pedro y Carmen en su visita por aquel extraño lugar les hizo un relato espantoso [...].</i> " Cap. 5, p. 68
Equivalente em francês	Relation	Equivalente em francês	Récit
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/relaci%c3%b3n/220176 Acesso em 18/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/relato/220232 Acesso em 18/12/2025
LEMA	REPELÚS	LEMA	REPORTAJE
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"... <i>ui... ¡qué repelús!</i> " Cap. 6, p. 77	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Hace un tiempo, leí en un reportaje que decía que los vecinos de Pedraza podían solicitar un tipo especial de financiación [...].</i> " Cap. 5, p. 67
Equivalente em francês	Frisson	Equivalente em francês	Reportage
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/repel%c3%bas/220720 Acesso em 18/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/reportaje/220827 Acesso em 18/12/2025

LEMA	REQUISITO	LEMA	RESPALDO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"Los requisitos para aprender una lengua extranjera son..." Cap. 1, p. 30	Contexto de ocorrência na obra	"[...] puso el respaldo de su asiento en posición vertical..." Cap. 1, p. 28
Equivalente em francês	Condition (feminino)	Equivalente em francês	Dossier
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/requisito/221021 Acesso em 18/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/respaldo/221220 Acesso em 18/12/2025
LEMA	RESPONSABILIDAD	LEMA	RESTAURACIÓN
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"¡Vaya una responsabilidad!" Cap. 2, p. 40	Contexto de ocorrência na obra	"[...] pero otras fueron comprobadas cuando las mazmorras pasaron por una restauración [...]" Cap. 5, p. 68
Equivalente em francês	Responsabilité	Equivalente em francês	Restauration
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/responsabilidad/221285 Acesso em 18/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/restauracion/221335 Acesso em 13/12/2025
LEMA	RESTAURANTE	LEMA	RESTO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] figuraba en un tablón de madera pegado a la entrada del restaurante [...]" Cap. 5, p. 70	Contexto de ocorrência na obra	"[...] se encontraron restos humanos que demostraron la veracidad de los hechos." Cap. 5, p. 68
Equivalente em francês	Restaurant	Equivalente em francês	Reste
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/restaurant/221339 Acesso em 13/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/resto/221352 Acesso em 13/12/2025
LEMA	RINCÓN	LEMA	ROMANTICISMO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino

Contexto de ocorrência na obra	<i>“Pedro ve una foto de familia sobre una mesita que está en un rincón del salón.”</i> Cap. 2, p. 42	Contexto de ocorrência na obra	<i>“El clima de romanticismo dominó la sala.”</i> Cap. 8, p. 96
Equivalente em francês	Coin	Equivalente em francês	Romantisme
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/rinc%c3%b3n/ 222016 Acesso em 13/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/romanticismo/ 222338 Acesso em 14/12/2025
LEMA	ROPA	LEMA	RUINAS
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“Si quieres criarte gordito y sano, la ropa del invierno gasta en verano.”</i> Cap. 6, p. 74	Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] dos o tres siglos más tarde la reconstruyeron porque estaba en ruinas...”</i> Cap. 5, p. 64
Equivalente em francês	Vêtements	Equivalente em francês	Ruine
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/ropa/222424 Acesso em 14/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/ruina/222663#222671 Acesso em 14/12/2025
LEMA	RUTA	LEMA	SÁBADO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] los que pasan por esta zona cuando hacen rutas de trekking...”</i> Cap. 5, p. 67	Contexto de ocorrência na obra	<i>“Este sábado, a las nueve. ¿Tienes algún compromiso previsto?”</i> Cap. 7, p. 83
Equivalente em francês	Itinéraire de randonnée	Equivalente em francês	Samedi
Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/ruta+de+trekking Acesso em 24/03/2026	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/s%c3%a1bado /222768 Acesso em 14/12/2025
LEMA	SALA	LEMA	SEGURIDAD
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“El clima de romanticismo dominó la sala.”</i> Cap. 8, p. 96	Contexto de ocorrência na obra	<i>“Comprueben que llevan el cinturón de seguridad abrochado [...]”</i> Cap. 1, p. 27
Equivalente em francês	Salle	Equivalente em francês	Sécurité

Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/sala/223010 Acesso em 14/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/seguridad/223961 Acesso em 16/12/2025
LEMA	SEMÁNTICA	LEMA	SEÑAL
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] entonces ocupo todo mi tiempo repasando los temas de morfosintaxis, lexicología, semántica..." Cap. 2, p. 37	Contexto de ocorrência na obra	"[...] hasta que se apague la señal correspondiente [...]" Cap. 1, p. 33
Equivalente em francês	Sémantique	Equivalente em francês	Signal (masculino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/sem%C3%A1ntico/224055#224057 Acesso em 16/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/se%C3%B1al/224306 Acesso em 16/12/2025
LEMA	SENDERISMO	LEMA	SEÑORA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"...Pero gracias a la afluencia de turistas aficionados al montañismo y al senderismo [...]" Cap. 5, p. 67	Contexto de ocorrência na obra	"¡Mucho gusto, señora!" Cap. 2, p. 41
Equivalente em francês	Randonnée (feminino)	Equivalente em francês	Madame
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/senderismo/224182 Acesso em 16/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/Se%C3%B1ora/224330#224337 Acesso em 16/12/2025
LEMA	SENSACIÓN	LEMA	SENTIDO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] Pedro y Carmen dejaron aquella antigua cárcel con una sensación bastante extraña [...]" Cap. 5, p. 68	Contexto de ocorrência na obra	"Además, destaca por su inteligencia, quiero decir, habla cosas con sentido, ¿me entiendes?" Cap. 6, p. 78
Equivalente em francês	Sensation	Equivalente em francês	Sens
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/sensacion/224682 Acesso em 16/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/sentido/224682 Acesso em 16/12/2025

	francais/sensaci%c3% b3n/224203 Acesso em 16/12/2025		francais/sentido/224263 Acesso em 16/12/2025
LEMA	SENTIMIENTO	LEMA	SERVICIO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>Pedro se sentía solo y ese sentimiento de soledad le estaba empezando a pasar factura.</i> " Cap. 3, p. 48	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Señores pasajeros, en este momento retomamos el servicio de a bordo.</i> " Cap. 1, p. 29
Equivalente em francês	Sentiment	Equivalente em francês	Service
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/sentimiento/224286 Acesso em 16/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/servicio/224534 Acesso em 16/12/2025
LEMA	SIGLO	LEMA	SILENCIO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Come el mejor cordero asado em horno de leña de pedraza en este caserón del siglo XVI.</i> " Cap. 5, p. 70	Contexto de ocorrência na obra	"... <i>pero le tocó a Carmen romper el silencio.</i> " Cap. 5, p. 69
Equivalente em francês	Siècle	Equivalente em francês	Silence
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/siglo/224921 Acesso em 16/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/silencio/224982 Acesso em 16/12/2025
LEMA	SILLÓN	LEMA	SÍNTESIS
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Enseguida, se sentó en un sillón del salón con un plato de ensalada de gambas en la mano.</i> " Cap. 3, p. 51	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>datos y síntesis de obras que ni siquiera abrí [...]</i> ." Cap. 2, p. 38
Equivalente em francês	Fauteuil	Equivalente em francês	Synthèse
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/sill%c3%b3n/225015 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/s%c3%adntesis/225257 Acesso em 17/12/2025
LEMA	SITIO	LEMA	SITUACIÓN
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino

Contexto de ocorrência na obra	<i>“Me han dicho indicado un sitio medieval que se llama pedraza de la sierra [...]”</i> Cap. 4, p. 59	Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] no ha conseguido reaccionar a la altura de la situación.”</i> Cap. 9, p. 101
Equivalente em francês	Endroit	Equivalente em francês	Situation
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/sito/225405 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/situaci%C3%B3n/225415 Acesso em 17/12/2025
LEMA	SOBRECARGO	LEMA	SOFÁ
Classe Gramatical	Substantivo masculino e feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“Les habla la sobrecargo de este vuelo, María Ángeles Fernández.”</i> Cap. 1, p. 27	Contexto de ocorrência na obra	<i>“Pedro se echó al sofá y acabó quedándose dormido allí.”</i> Cap. 3, p. 52
Equivalente em francês	Cheffe de cabine (feminino)	Equivalente em francês	Canapé
Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/sobrecargo#chef+de+cabine Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/sof%C3%A1/225816 Acesso em 17/12/2025
LEMA	SOLEDAD	LEMA	SONRISA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] Pedro se sentía solo y ese sentimiento de soledad le estaba empezando a pasar factura.”</i> Cap. 3, p. 48	Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] y se dio cuenta de que tenía una sonrisa algo idiota en los labios [...]”</i> Cap. 3, p. 51
Equivalente em francês	Solitude	Equivalente em francês	Sourire (masculino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/soledad/225936 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: larousse.fr/dictionnaires/espanol-frances/madre/202924 Acesso em 17/12/2025
LEMA	SORPRESA	LEMA	SUEÑO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“La vida es una gran caja de sorpresas”</i> Cap. 1, p. 25	Contexto de ocorrência na obra	<i>“¡Ni en mis mejores sueños podría suponer que llegaría a tener la oportunidad de estudiar español en uno de los países donde se habla esa lengua como idioma oficial!”</i> Cap. 1, p. 32

Equivalente em francês	Surprise	Equivalente em francês	Rêve
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/sorpresa/226325 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/sue%c3%b1o/226969 Acesso em 17/12/2025
LEMA	SUERTE	LEMA	SUPERMERCADO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"¿Qué suerte haber tenido clases de español con la profesora Lea!" Cap. 1, p. 31	Contexto de ocorrência na obra	"El barrio tiene comodidades como buenos supermercados, restaurantes, grandes almacenes [...]" Cap. 3, p. 50
Equivalente em francês	Chance	Equivalente em francês	Supermarché
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/suerte/226981 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/supermercado/227239 Acesso em 17/12/2025
LEMA	TABLÓN	LEMA	TALENTO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] figuraba en um tablón de madera pegado a la entrada del restaurante [...]" Cap. 5, p. 70	Contexto de ocorrência na obra	"Gracias a su talento y empeño personal, no solo alcanzó notoriedad sino que también fundó la Academia Brasileña de Letras." Cap. 8, p. 95
Equivalente em francês	Panneau	Equivalente em francês	Talent
Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/tablón Acesso em 24/03/2026	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/talento/227793 Acesso em 17/12/2025
LEMA	TARDE	LEMA	TAREA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"¿Qué te parece si ya nos libramos de esa tarea esta misma tarde?" Cap. 2, p. 40	Contexto de ocorrência na obra	"¿Qué te parece si ya nos libramos de esa tarea esta misma tarde?" Cap. 2, p. 40
Equivalente em francês	Après-midi	Equivalente em francês	Devoir (masculino)

Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/tarde/228078 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/tarea/228099 Acesso em 17/12/2025
Nota Contrastiva	Polissemia: <i>tarde</i> também pode ser advérbio de tempo, (<i>tard</i>) e, em saudações (<i>buenas tardes</i>), que corresponde a <i>bon après-midi</i> ou <i>bonjour</i> .		
LEMA	TARTA	LEMA	TEATRO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>La tarta y algunas croquetas.</i> " Cap. 7, p. 84	Contexto de ocorrência na obra	" <i>El barrio tiene comodidades como buenos supermercados, restaurantes, grandes almacenes, cafeterías, cines, teatros [...].</i> " Cap. 3, p. 50
Equivalente em francês	Gâteau (masculino)	Equivalente em francês	Théâtre
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/tarta/228132 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/teatro/228268 Acesso em 17/12/2025
LEMA	TELÉFONO	LEMA	TEMA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Al coger su teléfono se dio cuenta de que no tenía apenas batería.</i> " Cap. 4, p. 56	Contexto de ocorrência na obra	" <i>[...] entonces ocupo todo mi tiempo repasando los temas de morfosintaxis, lexicología, semántica...</i> " Cap. 2, p. 37
Equivalente em francês	Téléphone	Equivalente em francês	Sujet
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/tel%C3%A9fono/228466 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/tema/228575 Acesso em 17/12/2025
		Nota Contrastiva	Falso cognato: em espanhol, <i>sujeto</i> refere-se principalmente a um indivíduo, não sendo usado com o sentido de "tema" ou "assunto".
LEMA	TEMPERATURA	LEMA	TERNURA

Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>la temperatura bajó un pelín</i> [...]." Cap. 6, p. 73	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>que accedió a su gesto con ternura...</i> " Cap. 5, p. 68
Equivalente em francês	Température	Equivalente em francês	Tendresse
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/temperatura/228634 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/ternura/229012 Acesso em 17/12/2025
LEMA	TEXTO	LEMA	TIEMPO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>hemos venido a preparar un trabajo que nos ha encargado nuestro profesor de traducción de textos literarios.</i> " Cap. 2, p. 41	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>así tendrán tiempo suficiente para elaborar una traducción en condiciones.</i> " Cap. 2, p. 39
Equivalente em francês	Texte	Equivalente em francês	Temps
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/texto/229194 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/tiempo/229235 Acesso em 17/12/2025
LEMA	TIENDA	LEMA	TIERRA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Esa tienda está en la calle Jacometrezo, 3.</i> " Cap. 4, p. 59	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Pedro también echaba en falta a su tierra [...].</i> " Cap. 3, p. 49
Equivalente em francês	Magasin (masculino)	Equivalente em francês	Terre
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/tienda/229263 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/tierra/229283#229297 Acesso em 17/12/2025
		Nota Contrastiva	Polissemia: ambos termos <i>tierra</i> e <i>terre</i> , além de designarem um país ou território, podem referir-se ao solo, à terra enquanto elemento natural.
LEMA	TIMBRE	LEMA	TÍO

Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	“ <i>Toca el timbre.</i> ” Cap. 7, p. 85	Contexto de ocorrência na obra	“ <i>Tano no es un tío legal.</i> ” Cap. 9, p. 106
Equivalente em francês	Sonnette (feminino)	Equivalente em francês	Mec
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/timbre/229370 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/t%c3%ado/229450 Acesso em 17/12/2025
Nota Contrastiva	Falso cognato: em francês, <i>timbre</i> refere-se principalmente a selo postal ou à qualidade do som.	Nota Contrastiva	Polissemia: <i>tío</i> pode significar tanto “tio” de parentesco (<i>oncle</i>) quanto “sujeito/homem/cara” em registro informal.
LEMA	TIPO	LEMA	TONTEO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	“[...] <i>podían solicitar un tipo especial de financiación del ayuntamiento para rehabilitar sus casas.</i> ” Cap. 5, p. 67	Contexto de ocorrência na obra	“ <i>Ellos tuvieron un corto periodo de coqueteo y tonto y enseguida comenzaron a salir.</i> ” Cap. 9, p. 103
Equivalente em francês	Type	Equivalente em francês	Flirt
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/tipo/229473 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/tonto Acesso em 17/12/2025
LEMA	TONTERÍA	LEMA	TÓRAX
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	“ <i>Bobadas. Deja ya de tontería.</i> ” Cap. 7, p. 89	Contexto de ocorrência na obra	“¿ <i>Y su tórax?</i> ” Cap. 6, p. 79
Equivalente em francês	Bêtise	Equivalente em francês	Thorax
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/tonter%c3%ad a/229892 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/t%c3%b3rax/229978 Acesso em 17/12/2025
LEMA	TORTILLA	LEMA	TRABAJO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino

Contexto de ocorrência na obra	<i>“¿Has tenido tiempo para preparar las raciones de tortilla?”</i> Cap. 7, p. 84	Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] hemos venido a preparar un trabajo que nos ha encargado nuestro profesor de traducción de textos literarios.”</i> Cap. 2, p. 41
Equivalente em francês	Omelette espagnole	Equivalente em francês	Travail
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/tortilla/230130 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/trabajo/230257 Acesso em 17/12/2025
		Nota Contrastiva	Polissemia: tanto o termo <i>travail</i> quanto <i>trabajo</i> , pode designar tanto o trabalho profissional quanto um trabalho acadêmico.
LEMA	TRADUCCIÓN	LEMA	TRAGÓN
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“[...] hemos venido a preparar un trabajo que nos ha encargado nuestro profesor de traducción de textos literarios.”</i> Cap. 2, p. 41	Contexto de ocorrência na obra	<i>“Pues, toma, tragón.”</i> Cap. 7, p. 90
Equivalente em francês	Traduction	Equivalente em francês	Goinfre
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/traducci%b3n/230306 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/trag%b3n/230372 Acesso em 17/12/2025
LEMA	TRATO	LEMA	TRIPULACIÓN
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	<i>“Gracias a ello, consiguió un buen trato: en el valor del alquiler están incluidos los gastos de la comunidad [...]”</i> Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	<i>“En nombre de esta compañía, del comandante Castillo y de toda la tripulación, les doy la bienvenida a bordo de este vuelo con destino Madrid.”</i> Cap. 1, p. 27
Equivalente em francês	Accord	Equivalente em francês	Équipage (masculino)
Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/un+buen+trato Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/tripulaci%b3n/231426

			Acesso em 17/12/2025
		Nota Contrastiva	Polissemia: <i>équipage</i> também pode designar um conjunto de equipamentos (<i>equipaje</i>).
LEMA	TURBULENCIA	LEMA	TURISMO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Señores pasajeros, debido a que estamos pasando por una zona de turbulencias, se suspende el servicio de a bordo.</i> " Cap. 1, p. 29	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Ni yo que soy profesional del turismo lo habría dicho mejor que tú!</i> " Cap. 5, p. 68
Equivalente em francês	Turbulence	Equivalente em francês	Tourisme
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/turbulencia/231871 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/turismo/231882 Acesso em 17/12/2025
LEMA	TURISTA	LEMA	UNIVERSIDAD
Classe Gramatical	Substantivo masculino e feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>...Pero gracias a la afluencia de turistas aficionados al montañismo [...].</i> " Cap. 5, p. 67	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Juan Carlos y Pedro están en un aula de su universidad esperando que entre el profesor que les dictará clase.</i> " Cap. 2, p. 37
Equivalente em francês	Touriste	Equivalente em francês	Université
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/turista/231886 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/universidad/232271 Acesso em 17/12/2025
LEMA	VALOR	LEMA	VASO
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>En el valor del alquiler están incluidos los gastos de la comunidad, de las facturas de la luz, del agua y del gas.</i> " Cap. 3, p. 50	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Hace siglos que la industria fabrica vasos desechables y tú sigues fregando vasos...</i> " Cap. 7, p. 87
Equivalente em francês	Valeur (feminino)	Equivalente em francês	Verre
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/

	dictionnaires/espagnol-francais/valor/232756 Acesso em 17/12/2025		dictionnaires/espagnol-francais/vaso/232927 Acesso em 17/12/2025
LEMA	VECINO	LEMA	VERACIDAD
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>para que todos los vecinos del pueblo se quedaran protegidos de las invasiones y atracos [...]</i> ." Cap. 5, p. 65	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>se encontraron restos humanos que demostraron la veracidad de los hechos.</i> " Cap. 5, p. 68
Equivalente em francês	Voisin	Equivalente em francês	Véracité
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/vecino/232992 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/veracidad/233398 Acesso em 17/12/2025
LEMA	VERANO	LEMA	VERDAD
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Si quieres criarte gordito y sano, la ropa del invierno gasta en verano.</i> " Cap. 6, p. 74	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Si te digo la verdad, bailar, lo que se disse bailar, yo tampoco sé [...]</i> ." Cap. 8, p. 96
Equivalente em francês	Été	Equivalente em francês	Vérité
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/verano/233412 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/verdad/233447 Acesso em 17/12/2025
LEMA	VERDURA	LEMA	VESTIDO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>mi madre me preparó un caldo de gallina y verduras [...]</i> ." Cap. 6, p. 74	Contexto de ocorrência na obra	" <i>¡Un vestido! ¡Es precioso!</i> " Cap. 7, p. 89
Equivalente em francês	Légume (masculino)	Equivalente em francês	Robe (feminino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/verdura/233495 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/vestido/233630 Acesso em 17/12/2025
Nota Contrastiva	<i>Verdura</i> refere-se a hortaliças, enquanto <i>legumbre</i> designa legumes secos. Em francês, <i>légume</i> é um termo mais geral, que abrange tanto		

	verduras quanto legumes.		
LEMA	VEZ	LEMA	VÍA
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Suena el timbre. Esta vez es Carmen.</i> " Cap. 7, p. 87	Contexto de ocorrência na obra	" <i>Te pregunto porque conozco una agencia de alquiler que está por la gran vía.</i> " Cap. 4, p. 59
Equivalente em francês	Fois	Equivalente em francês	Voie
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/vez/233679 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/v%C3%ADa/233715#233733 Acesso em 17/12/2025
LEMA	VIAJE	LEMA	VIDA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>este era su primer viaje fuera de Brasil, su país natal</i> [...]" Cap. 1, p. 29	Contexto de ocorrência na obra	" <i>En la vida hay cosas por las que merece la pena mojarse.</i> " Cap. 9, p. 107
Equivalente em francês	Voyage	Equivalente em francês	Vie
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/viaje/233749 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/vida/233860 Acesso em 17/12/2025
LEMA	VILLA	LEMA	VINO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	" <i>Me viene a la memoria, por ejemplo, que la puerta de la villa se construyó allí por el siglo VII</i> [...]" Cap. 5, p. 64	Contexto de ocorrência na obra	"[...] <i>Juan Carlos y sus amigos van a traer refrescos, cerveza y vino.</i> " Cap. 7, p. 84
Equivalente em francês	Ville	Equivalente em francês	Vin
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/villa/234043 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/vino/234105 Acesso em 17/12/2025
Nota Contrastiva	Polissemia: <i>ville</i> também pode referir-se à cidade (<i>ciudad</i>).	Nota Contrastiva	Falso Cognato: <i>vino</i> também pode indicar o pretérito indefinido do verbo <i>venir</i> , na terceira pessoa do singular (<i>il est venu</i>).
LEMA	VISITA	LEMA	VISITACIÓN

Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"Visita guiada a las mazmorras de la cárcel" Cap. 5, p. 66	Contexto de ocorrência na obra	"Mientras todavía hablaban vieron un cartel que indicaba que las mazmorras de la cárcel estaban abiertas para visitación." Cap. 5, p. 66
Equivalente em francês	Visite	Equivalente em francês	Visitation
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/visita/234287 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Reverso Disponível em: https://context.reverso.net/traduction/espagnol-francais/visitaci%C3%B3n Acesso em 17/12/2025
LEMA	VÍSPERA	LEMA	VOZ
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] siempre acabo por pegarme la gran paliza en la víspera de los exámenes [...]" Cap. 2, p. 38	Contexto de ocorrência na obra	"Tiene la voz un poco ronca como si fuera aterciopelada." Cap. 6, p. 78
Equivalente em francês	Veille	Equivalente em francês	Voix
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/v%c3%adspersa/234316 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/voz/234749 Acesso em 17/12/2025
LEMA	VUELO	LEMA	VUELTA
Classe Gramatical	Substantivo masculino	Classe Gramatical	Substantivo feminino
Contexto de ocorrência na obra	"[...] les doy la bienvenida a bordo de este vuelo con destino Madrid." Cap. 1, p. 27	Contexto de ocorrência na obra	"A la vuelta de su paseo con Pedro, la temperatura bajó um pelín [...]" Cap. 6, p. 73
Equivalente em francês	Vol	Equivalente em francês	Retour (masculino)
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/vuelo/234788 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/vuelta/234802 Acesso em 17/12/2025
LEMA	ZONA	LEMA	ZUMO
Classe Gramatical	Substantivo feminino	Classe Gramatical	Substantivo masculino
Contexto de ocorrência na obra	"Les recordamos que no está permitido fumar hasta su llegada a las zonas autorizadas del aeropuerto."	Contexto de ocorrência na obra	"Pedro volvió a la cocina a por un poco de zumo de naranja [...]" Cap. 3, p. 51

	Cap. 1, p. 33		
Equivalente em francês	Zone	Equivalente em francês	Jus
Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/zona/235315 Acesso em 17/12/2025	Fonte	Larousse Disponível em: https://www.larousse.fr/dictionnaires/espagnol-francais/zumo/235383 Acesso em 17/12/2025

APÊNDICE B

Glossário de Termos Técnicos

A APLICATIVO. <i>softwares desenvolvidos ou adquiridos para atendimento de uma necessidade específica. Fonte: Dicionário de Referência de TI (Ministério da Agricultura e Pecuária, Governo Federal).</i> API. <i>Interface de Programação de Aplicações (Application Programming Interface), mais conhecida como API, tem por objetivo principal disponibilizar recursos de uma aplicação para serem usados por outra aplicação, abstraindo os detalhes da implementação e muitas vezes restringindo o acesso a esses recursos com regras específicas para tal. Fonte: Dicionário de Referência de TI (Ministério da Agricultura e Pecuária, Governo Federal).</i> ARRAY. <i>grupo de elementos com atributos semelhantes (como memória ou disco) que podem ser endereçados individualmente. Fonte: Dicionário da TI (OpServices).</i>	B BANCO DE DADOS. <i>base de dados ou coleção de dados inter-relacionados, armazenando informações sobre um domínio específico. São conjuntos de registros organizados que se relacionam de forma a criar algum sentido (informação) e dar mais eficiência durante uma consulta ou a geração de informações ou conhecimento. Fonte: Dicionário de Referência de TI (Ministério da Agricultura e Pecuária, Governo Federal).</i>
C CURL. <i>comando disponível na maioria dos sistemas baseado em Unix. Ele é usado como abreviação para “Client URL”. Comandos Curl são destinados para funcionar como uma forma de verificar a conectividade da URL, além de ser uma ótima ferramenta de transferência de dados. Fonte: Hostinger</i>	D DADO. <i>informação preparada para ser processada, operada e transmitida por um sistema ou programa de computador. Fonte: Dicionário de Referência de TI (Ministério da Agricultura e Pecuária, Governo Federal).</i>
E ENCODE. <i>converter dados ou alguma quantidade física em um determinado formato (tradução nossa).⁵⁵ Fonte: Foldoc (Free On-line Dictionary of Computing).</i> ENDPOINT. <i>local digital onde uma interface de programação de aplicativos (API) recebe chamadas de API, também conhecidas como solicitações de API, para recursos em seu servidor. Os endpoints de APIs são componentes de APIs e, geralmente, estão na forma de URLs ou localizadores de recursos uniformes. Fonte: IBM Brasil (International Business Machines Corporation).</i>	H HARDWARE. <i>é a parte física do computador, ou seja, é o conjunto de componentes eletrônicos, circuitos integrados e placas, que se comunicam através de barramentos. Fonte: Dicionário de Referência de TI (Ministério da Agricultura e Pecuária, Governo Federal).</i> HIPERLINK. <i>nome dado à ligação que leva a outras unidades de informação em um documento hipertexto. O hiperlink pode fazer referência à outra parte do mesmo documento ou a outros documentos. Fonte: Dicionário de Tecnologia (OrigíWeb).</i> HTTP. <i>Hypertext Transfer Protocol. protocolo de comunicação entre sistemas de informação, o qual permite a transferência de dados entre redes de computadores, principalmente na World Wide Web (Internet). Para que esta transferência de dados ocorra, o protocolo HTTP necessita estar agregado a outros dois protocolos de rede, TCP e IP, os quais possibilitam a comunicação entre a URL e o servidor web que armazenará os dados, a fim de que a página HTML solicitada pelo usuário seja enviada. Fonte: Dicionário</i>

⁵⁵ “To convert data or some physical quantity into a given format.”

	de Referência de TI (Ministério da Agricultura e Pecuária, Governo Federal).
I INTERFACE. ponto de contato e interação entre o computador e o usuário. 2. Interligação entre dois equipamentos com funções distintas. Fonte: Dicionário de Tecnologia (OrigWeb).	J JAVASCRIPT. linguagem de programação leve e popular que permite aos desenvolvedores implementar elementos interativos em páginas web, aplicações e jogos. Fonte: Dicionário do Programador (Hostinger). JSON. sigla para JavaScript Object Notation, é um formato de arquivo que usa texto (compreensível por humanos) para troca de dados. Fonte: Dicionário do Programador (Hostinger).
N NUVEM. uma vasta rede de servidores remotos ao redor do globo que são conectados e operam como um único ecossistema. Estes servidores são responsáveis por armazenar e gerenciar dados, executar aplicativos ou fornecer serviços ou conteúdos, que podem ser acessados de qualquer dispositivo com acesso à Internet. Fonte: Dicionário de Referência de TI (Ministério da Agricultura e Pecuária, Governo Federal).	O OFFSET. um índice ou posição em um array, string ou bloco de memória, geralmente um número inteiro não negativo (tradução nossa).⁵⁶ Fonte: Foldoc (Free On-line Dictionary of Computing).
P PARSEAMENTO. Parser ou Parsing. algoritmo ou programa destinado a determinar a estrutura sintática ("fazer o parsing") de uma sentença ou de uma sequência de símbolos em uma determinada linguagem. Um parser normalmente recebe como entrada uma sequência de tokens gerados por um analisador léxico e pode produzir, como saída, algum tipo de árvore de sintaxe abstrata (tradução nossa).⁵⁷ Fonte: Foldoc (Free On-line Dictionary of Computing). POST. o método POST é utilizado para solicitar que o servidor de origem aceite a entidade incluída na requisição como um novo subordinado do recurso identificado pelo Request-URI na linha de requisição (tradução nossa).⁵⁸ Fonte: Fielding, Roy et al. (Hypertext Transfer Protocol). POSTMAN. plataforma unificada para projetar, testar, distribuir, documentar e monitorar APIs. Ela fornece a governança que as empresas exigem em uma plataforma que os desenvolvedores já conhecem e adoram, permitindo que as equipes colaborem de forma contínua durante todo o	S SOFTWARE. programa de computador desenvolvido para executar um conjunto de ações previamente definidas. Fonte: Dicionário de Referência de TI (Ministério da Agricultura e Pecuária, Governo Federal). STRING. uma sequência de caracteres. A maioria das linguagens de programação considera caracteres e strings (por exemplo, "124:shabooya:\n", "hello world") distintos de números, que normalmente são armazenados em representações binárias de tamanho fixo ou em ponto flutuante (tradução nossa).⁶⁰ Fonte: Foldoc (Free On-line Dictionary of Computing). SCRIPT. conjunto de comandos e parâmetros escritos numa determinada linguagem de programação para a execução automática de tarefas. Fonte: Dicionário de Tecnologia (OrigWeb). SITE. páginas contendo informações, imagens, fotos,

⁵⁶ "An index or position in an array, string, or block of memory usually a non-negative integer."

⁵⁷ "An algorithm or program to determine the syntactic structure of ("to parse") a sentence or string of symbols in some language. A parser normally takes as input a sequence of tokens output by a lexical analyser. It may produce some kind of abstract syntax tree as output."

⁵⁸ "The POST method is used to request that the origin server accept the entity enclosed in the request as a new subordinate of the resource identified by the Request-URI in the Request-Line."

⁶⁰ "A sequence of characters. Most programming languages consider characters and strings (e.g. "124:shabooya:\n", "hello world") to be distinct from numbers, which are typically stored in fixed-length binary or floating-point representation."

<i>desenvolvimento de APIs</i> (tradução nossa).⁵⁹ Fonte: Postman	<i>vídeos, sons etc., que ficam armazenadas em provedores de acesso (computadores denominados servidores) à Internet, para serem acessadas por qualquer pessoa que se conecte à rede.</i> Fonte: Dicionário de Referência de TI (Ministério da Agricultura e Pecuária, Governo Federal).
T TOKEN. <i>algo que o usuário possui e controla (tipicamente uma chave, senha e/ou módulo criptográfico) que é utilizado para autenticar a identidade do requerente e/ou a requisição em si.</i> Fonte: Dicionário de Referência de TI (Ministério da Agricultura e Pecuária, Governo Federal). TOKENIZAÇÃO. <i>processo de converter dados sigilosos em um substituto digital não sigiloso, chamado de token, que é vinculado ao original.</i> Fonte: IBM Brasil (International Business Machines Corporation).	U URL. <i>(Localizador Uniforme de Recursos) endereço usado para especificar a localização de um determinado recurso da web. Cada URL consiste em elementos que podem incluir um protocolo, subdomínios, domínios e extensões de domínio.</i> Fonte: Dicionário do Programador (Hostinger).

Este apêndice se constitui do glossário que reúne os principais termos técnicos empregados ao longo do desenvolvimento desta dissertação, com a finalidade de facilitar a compreensão da leitura e apoiar o entendimento dos conceitos teóricos e metodológicos mobilizados no trabalho.

Quadro 8 – Modelo de verbete

ENTRADA. (Times New Roman, 12, negrito, maiúscula, em português) + **definição** (Times New Roman, 10, minúscula, itálico, em português) + **dicionário fonte de consulta** (Times New Roman, 10, minúscula).

Fonte: Autoria própria (2026)

⁵⁹ “Postman is a unified platform for designing, testing, distributing, documenting, and monitoring APIs. It provides the governance enterprises require in a platform developers already know and love, enabling teams to collaborate seamlessly throughout API development.”